Baixou o preço do gás

Informações prestadas a A NOITE pelo engenheiro Sá Lessa

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Bravura e determinação

ROMA, 21 (INS) — Na descrição que foi dada da captura de Campole pelos brasileiros, que fazem parte do 5.° Exército, se assinalou especialmente "que os soldados brasileiros, acompanhando seus companheiros ingleses, sul-africanos e indianos, fizeram um trabalho notavel, escalonando escarpadas ladeiras, sob o fogo inimigo, não obstante não cessar um momento o tiro dos alemães que disparavam do alto, de trincheiras muito bem preparadas".

Rumo ao vale do Pó os brasileiros!

ANO XXXIV — Rio de Janeiro, — Quinta-feira, 21 de setembro de 1944 — N. 11.714

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

As nossas tropas já estão na crista dos Apeninos - Desmorona-se um novo elo da Linha Gótica - Ocupados os montes Gerrino e La Croce

ROMA, 21 (U. P.) — Tropas brasileiras, norteamericanas, britânicas e gregas ocuparam os montes Gerrino, perto do importante entroncamento rodoviário de Firenzuola, e La Croce, continuando a avançar para o extremo norte da Itália.

(OUTROS TELEGRAMAS NA TERCEIRA PAGINA)

O SR. JEFFERSON CAFFERY IRIA DESEMPENHAR O CARGO DE CONSELHEIRO POLITICO DE EISENHOWER

Em seguida seria nomeado embaixador em Paris — Quem o substituiria no Brasil

Embaixador Jefferson Caffery

WASHINGTON, 21 (A. P.) — Pelo que se diz nos meios autorizados locais, é bem possivel que o presidente Roosevelt tenha escolhido o Sr. Jefferson Caffery para as funções de primeiro embaixador dos Estados Unidos em Paris. O Sr. Caffery, embaixador no Rio de Janeiro, que veio a esta capital a chamado do Departamento de Estado, será primeiramente escolhido para substituir o Sr. William Philipps na qualidade de conselheiro político do general Eisenhower para os assuntos franceses, depois do que será então nomeado embaixador dos Estados Unidos junto ao govêrno da França libertada.

(OUTROS TELEGRAMAS NA 3ª PÁGINA)

DERROTADOS NA HOLANDA!

LONDRES, 21 (INS) — Correu ontem à noite, sem confirmação, a not'cia da quéda da cidade francesa de Belfort em poder dos americanos.

Os alemães não puderam conter o ímpeto do Segundo Exército inglês — As forças do general Dempsey venceram a furiosa batalha de Nijmegen e lutam agora em pleno território alemão, nas margens do Rêno — Em jogo a sorte do Ruhr

SUPREMO Q. G. DAS FORÇAS EXPEDICIONARIAS ALIADAS, 21 (INS) — As forças do 2.º Exército britânico derrotaram os alemães na furiosa batalha de Nijmegen, na Holanda numa vasta operação para a travessia do Reno e efetuar a junção com as forças de infantaria aérea americanas em luta nas proximidades de Arnhem. Anuncia-se tambem que patrulhas blindadas americanas atingiram o Reno num ponto a noroeste de Niejmen enquanto que o grosso dessas forças capturavam importante ponte sobre o Reno nas vizinhanças desta cidade.

LONDRES, 21 (U. P.) — Informações da frente ocidental anunciam que na fronteira germano-holandesa está sendo travada a maior batalha de toda a guerra na Europa. O 2.º Exército britânico está suportando e rechaçando uma formidavel — e talvez derradeira — contraofensiva comandada por Hitler, pessoalmente. Os alemães se lançaram a essa batalha com centenas de milhares de homens e uma quantidade incalculavel de tanks e canhões. Todo o poderio da Luftwaffe está empenhado nessa formidavel batalha. Os alemães estão ameaçados de um desastre irreparavel na frente do 2.º Exército britânico e por isso o empenho de Hitler em vencer a batalha.

(OUTROS TELEGRAMAS NA TERCEIRA PAGINA)

Flagrante colhido durante a conferência de Quebec, vendo-se o presidente Roosevelt em palestra com o duque de Athlone, governador geral do Canadá, e a Sra. Churchill (Foto A. P., especial para A NOITE)

OFENSIVA CONTRA OS POSTOS AVANÇADOS JAPONESES NAS FILIPINAS

Completamente conquistada a ilha de Anguar — Destruida metade da guarnição nipônica de Pelellu

WASHINGTON, 21 (R.) — O comentarista da agência japonesa Domei, falando hoje pela rádio de Tóquio, anunciou o início da ofensiva aliada contra os postos avançados japoneses das ilhas Filipinas.

DO PACIFICO, 21 (INS) — Continuam os ataques aéreos americanos contra as instalações japonesas na ilha de Mindanao, nas Filipinas.

INTEIRAMENTE CONQUISTADA A ILHA DE ANGUAR

WASHINGTON, 21 (R.) — O comunicado do Pacifico anunciou ontem que a ilha de Anguar está inteiramente ocupada pelos americanos, tendo cessado a resistência organizada.

DESTRUIDA METADE DA GUARNIÇÃO JAPONESA DE PELILEU

PEARL HARBOR, 21 (U. P.) — Da guarnição japonesa de 10.000 homens em Pelileu, no grupo das ilhas Palau, somente restam cerca de 5.000, tendo sido os restantes aniquilados ou capturados. A campanha de Pelileu aproxima-se rapidamente do fim.

O PREÇO DO GÁS

O preço do gás, segundo informações que colhemos junto ao engenheiro Francisco Lessa, inspetor geral de Iluminação, baixou em Cr$ 0,4 (... ... sendo esse o maior decréscimo até hoje verificado. O novo preço, que já está em vigor, será contado até novembro.

"V-2" - Uma descrição das características da arma secreta alemã, segundo o "News Chronicle"

LONDRES, 21 (R.) — Uma descrição da próxima arma secreta alemã, "V-2", — bomba de autopropulsão por foguete ou bomba-foguete — baseada em indicações idênticas publicadas por fontes neutras, é fornecida hoje pelo "News Chronicle" que precisa que o mais eficiente dos tipos experimentados até hoje teria um comprimento de cerca de 15 metros por um metro e meio de diâmetro.

Em pleno vôo, a bomba-foguete é parecida com um "poste telegráfico voador", com uma cauda brilhante. A "V-2" contém cerca de uma tonelada de explosivos e carrega 9 toneladas de petróleo para fornecer a força motriz da bomba.

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

HITLER PASSA A VIDA NUM TREM BLINDADO

Completamente deprimido o Fuehrer, ante a consciência da completa derrota — Assumiu o comando da luta contra os aliados, segundo anunciou Montgomery, depois de ter realizado o 3.º Conselho de Guerra Supremo do mês — Desolador para os alemães o relatório de Von Rundstedt sôbre a situação no Reich — Abandonam o Ruhr em debandada os civis — A Alemanha não estava preparada para a invasão do seu solo — O que dizem notícias de várias fontes

LONDRES, 21 (De Elias Lllovi, da R.) — Enquanto fontes informativas oficiosas alemãs dedicam-se a descrever o ambiente de "selvagem firmeza" que prevalece no Q. G. de Hitler, um correspondente do prestigioso jornal suiço, "Journal de Geneve", que teve oportunidade de falar com oficiais em contacto permanente com o Fuehrer nazista, conta que o chefe supremo do 3.º Reich está extremamente quebrantado de ânimo.

Relataram ao jornalista que Hitler, presentemente, passa a vida dentro de um trem blindado, viajando por toda a Alemanha e passando as noites nos túneis das vias férreas.

Aliás o abatimento de Hitler, nada mais é que correlato do que se apodera de todas as camadas da população alemã — segundo informações de pessoas nacionais de paises neutros que estão chegando à Suiça, procedentes de vários pontos da Alemanha.

Reginald Langford, correspondente da Reuters em Zurich, manifesta que os viajantes ali chegados pintam o seguinte quadro da situação na Alemanha: desânimo, tristeza, preocupação com o desenrolar da guerra e preocupação com o futuro do país.

Um viajante chegado de Colônia a Zurich disse: "Os habitantes de Colônia esperam que os aliados cheguem lá dentro de uma semana". Um outro, que

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Eleito regente da Bélgica

O Parlamento, por 217 votos em 264 votantes, indicou para governar o país o príncipe Carlos, enquanto o rei estiver prisioneiro

BRUXELAS, 21 (R.) — Por 217 votos em 264 votantes, o príncipe Carlos, irmão do rei Leopoldo III, foi eleito pelo Parlamento para regente da Bélgica, enquanto o rei estiver prisioneiro dos alemães.

NOVA YORK, 21 (A. P.) — A rádio de Bruxelas anunciou que o primeiro ministro Hubert Pierlot, falando perante o parlamento belga, disse que "o rei Leopoldo, agora prisioneiro na Alemanha, voltaria a reinar no trono da Bélgica".

Eindhonen bombardeada pelos alemães

Em ruinas o centro da cidade holandesa

EINDHOVEN, 21 (Holanda) — (A. P.) — Quando se celebrava a libertação desta cidade pelos Exércitos aliados, os alemães realizaram um raid aéreo, bombardeando a zona central e bairros residenciais, que ficaram em ruinas.

Informa-se que 66 pessoas morreram e que 150 outras ficaram seriamente feridas durante o ataque, realizado por 30 aviões nazistas.

Principe Carlos, da Bélgica

Para destruir o exército alemão do Báltico

Manobras russas de grande envergadura visando isolar as fôrças nazistas — Lançado à ação novo exército soviético — Iminente a libertação de Riga

MOSCOU, 21 (R.) — Depois da poderosa irrupção soviética ontem, a sudeste de Riga, o exército russo prepara um ataque de grande envergadura para o completo isolamento e destruição do grupo de exército setentrional alemão.

CERCANDO O INIMIGO, ANTES DE ELIMINÁ-LO

MOSCOU, 21 (R.) — O exército russo está pondo em prática, a sudeste de Riga, o

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Estendendo-se a perder de vista, filas de tanks norteamericanos rolam pelos históricos campos de batalha de Flandres, onde se feriram alguns dos mais violentos combates da guerra de 1914-1918, encaminhando-se para o solo alemão, pela primeira vez invadido depois de mais de 200 anos. (Foto INS, especial para A NOITE)

BERLIM AMEAÇA COM A MORTE DE 40 REFENS

LONDRES, 21 (U. P.) — A emissora de Paris anunciou que unidades da infantaria aérea e forças do Exército britânico sob comando do general Dempsey estabeleceram contacto na zona de Arnheim, ao norte de Nijmegen.

Se o ex-chefe de Policia de Roma fôr executado — Pietro Caruso revela detalhes do fuzilamento de Ciano — O genro de Mussolini gritou que não queria morrer — O tiro de misericórdia

(TELEGRAMAS NA TERCEIRA PÁGINA)

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto. Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto. Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf., 23-1856; Carioca-reporter, 23-4090.

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 65,00	12 meses	CR$ 150,00
6 meses	CR$ 30,00	6 meses	CR$ 85,00

Mais eficiente união dos jornalistas

Fala a A NOITE o presidente da Associação Paulista de Imprensa

Esteve na redação de A NOITE, em visita a este vespertino e muito particularmente ao seu diretor, André Carrazzoni, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, o Sr. Eduardo Pelligrini, presidente da Associação Paulista de Imprensa. Veio ao Rio cuidar de interesses da classe, com delegação não só da prestigiosa sociedade que preside, mas tambem do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo. Em palestra conosco, quando lhe perguntámos do motivo da viagem, declarou-nos:

— Trouxe-me, principalmente, a necessidade de defender respeitaveis interesses morais da gente da imprensa bandeirante. Encontrei-me, ontem mesmo, com o capitão Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do DIP e numa hora cordialíssima de palestra expus os nossos desejos e as razões que os determinam. Encontrei a melhor compreensão e a acolhida mais amavel. Estive tambem com o Sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., a poderosa associação a que estamos ligados por uma colaboração constante e eficiente. Conversámos sobre a velha idéia da Federação das Associações de Imprensa do Brasil, organismo cujas bases jurídicas se estudam para conseguirmos, em novembro, em reunião preparada, materializar a antiga aspiração. Considero-a plenamente vitoriosa, porque tem a animá-la esse grande espirito inquieto e criador de Herbert Moses. No Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, o supremo posto está hoje uma das figuras marcantes da nossa imprensa, o Sr. André Carrazzoni. Teremos, certamente, a sua cooperação e até a possibilidade da formação de um instituto paralelo, que nos reforçará o prestígio no Brasil, no conjunto dos seus poderes diretivos. Aqui tem os motivos desta minha visita, que poderíamos chamar "de médico", porque regresso hoje.

— E São Paulo, como vai?

— Muito bem. Tranquilo e, como sempre, laborioso. O interventor Fernando Costa tem a simpatia dos paulistas. A situação financeira é folgada e a econômica prospera. Não há desentendimento entre o povo e a administração. Todas as forças produtoras do Estado estão sincronizadas no maior esforço que já se assistiu ...

Colidiram dois navios-tanks nas costas da Venezuela

CARACAS, 20 (A. P.) — Anunciou-se que dois navios tanque colidiram ao largo da costa da Venezuela, perto de Aruba, às primeiras horas de segunda-feira, tendo um deles afundado e outro se incendiado.

Vinte tripulantes pereceram, salvando-se entretanto 321 homens.

Explica-se a razão da colisão como consequência do máu tempo reinante, sôbre a região onde ocorreu o desastre.

O CHEFE DO GOVERNO ASSINA AS PRIMEIRAS NOTAS DE 20, 100 e 500 CRUZEIROS — Vão ser postas em circulação notas de 20, 100 e 500 cruzeiros, trazendo estampadas, respectivamente, as efigies de Deodoro, Pedro II e D. João VI. Na tarde de ontem, durante o seu despacho com o presidente da República o ministro Souza Costa, convidou S. Ex. a assinar as cinco primeiras cédulas de cada um desses valores, estando presentes ao ato os Srs. Gladstone Flores, diretor da Caixa de Amortização, Andrade Queiroz, oficial do Gabinete do presidente da República, Ovidio Paulo de Menezes Gil, chefe do Gabinete do titular da Fazenda e Lucio Bitencourt, da L. B. A. Depois de colocar sua rubrica nessas notas que tambem receberam a assinatura do ministro Souza Costa, o primeiro mandatário do país a s entregou ao Sr. Lucio Bitencourt. A Legião Brasileira de Assistência fará como tem acontecido em outras oportunidades idênticas, um leilão dessas cédulas, revertendo seu produto em beneficio dos cofres dessa filantrópica entidade. Durante esse ato realizado no gabinete de trabalho do chefe do governo, foi tomado o flagrante que ilustra este texto

Novas possibilidades para a lavoura fluminense

O movimento industrial ameaçando o desenvolvimento agrícola do Estado do Rio — A falta de braços e a dificuldade de transporte — Importantes declarações do interventor Amaral Peixoto por ocasião da instalação da C. E. E. F.

A mesa que presidiu a reunião da C. E. E. F.

Como é sabido, o governo fluminense vem procurando transformar a vida rural do Estado do Rio através de uma série de medidas eminentemente práticas. Ainda há pouco tempo procedeu-se, com esse objetivo, à reforma da Secretaria da Agricultura, cujos serviços passaram a ser feitos, no "hinterland", em fazendas governamentais localizadas de modo a cobrir, com a sua assistência permanente, todo o território fluminense. Agora, acaba o governo Amaral Peixoto de dar mais um novo passo no sentido de criar possibilidades novas e caminhos mais largos ao homem que trabalha a terra. Trata-se da instalação, ontem realizada, no Instituto Nacional de Resseguros, da Companhia de Expansão Econômica Fluminense, orgão idealizado pelo governo atual para a defesa de grande massa de produção do Estado do Rio.

A cerimônia de instalação

Os trabalhos de instalação do CEEF foram presididos pelo próprio chefe do governo do Estado do Rio, escolhido por aclamação da assembléia. O comandante Amaral Peixoto convidou para fazerem parte da mesa como secretários, os senhores Rubens Farrulla, Adalberto Darcy, Ladislau de Oliveira Abreu e João Leopoldo Moreira da Rocha. Falou, nessa ocasião, o Sr. Adalberto Darcy, representante do presidente do Instituto de Resseguros, que justificou a ausência do Sr. João Carlos Vidal e congratulou-se com o interventor Amaral Peixoto pela concretização de tão importante e oportuna iniciativa de amparo rural. Em seguida, usou da palavra o comandante Amaral Peixoto. Inicialmente, agradeceu o apoio que, desde logo, tivera do Sr. João Carlos Vidal, salientando, tambem, o apoio dos que emprestaram — e emprestam ainda — sua valiosa colaboração à Companhia de Expansão Econômica Fluminense, numa demonstração de confiança no governo do Estado do Rio. Passou, depois, a explicar um dos mais interessantes fenômenos da vida econômica fluminense desta hora: um grande movimento industrial ameaçando, de certo modo, o desenvolvimento paralelo da tradicional lavoura fluminense, que, como se sabe, tão fortemente marcou uma época econômica nos tempos do Império. Acrescentou que os problemas da falta de braços e da crescente escassez de transportes tornavam bem difícil a situação do mundo agrícola do Estado do Rio, de vez que grande parte da produção não encontrava escoamento para os principais centros consumidores.

Traçou-se, tambem, um plano de reforma dos serviços da Secretaria de Agricultura, dando sentido eminentemente prático às atividades ligadas àquele importante setor da administração pública. Frisou, em seguida, o interventor Amaral Peixoto que a CEEF é, incontestavelmente, uma etapa importante na defesa dos que, de fato, trabalham e cultivam a terra. Finalizou, declarando que estava certo de que os dirigentes da organização agora instalada, todos profundos conhecedores da economia rural e dos problemas do transporte fluminenses, dariam a esse orgão um grande desenvolvimento de forma a corresponder plenamente à confiança do governo e do povo.

Os primeiros dirigentes da CEEF

Após o discurso do comandante Amaral Peixoto, que foi grandemente aplaudido, falaram ainda os Srs. Frederico José de Souza Rangel, Heitor Quartin Pinto e Adalberto Darcy. Logo em seguida foi realizada a cerimônia da posse da diretoria e eleição dos membros do Conselho Fiscal. A direção da CEEF ficou a cargo dos Srs. Frederico José de Souza Rangel, presidente; Francisco Saturnino Braga, diretor-técnico; Heitor de Souza Quartin Pinto, diretor-comercial, e João Leopoldo Moreira da Rocha, diretor-secretário. O Conselho Fiscal ficou assim constituido: Romualdo Monteiro de Barros, Eduardo Duvivier, Alvaro Pereira, José Bhering de Mattos, José Adonias Araujo e Eduardo Miguelote Viana.

Entre as pessoas presentes notamos os Srs. Alfredo Neves, Fabio Garcia Bastos, Benedicto Magalhães Barreto, desembargador Antonio Toscano Spinola, Antonio Graça Filho, Astréa Bhering de Mattos, Joaquim Sizino da Rocha, Rodolfo Nova Friburgo, Waldemar Balbi, Olivar Fontenele de Araujo, Milton Fontenele de Araujo, Francisco de Sá Tinoco, Antonio Tinoco de Lacerda, Oswaldo de Carvalho, Luiz Ronald Ferreira Tinoco, Arthur Oberlaender Tibau e Luiz Arnaldo Schwatzer.

A Igreja e o apôio à Fôrça Expedicionária Brasileira

Magé, viveu domingo próximo passado um dos seus maiores dias de vibração religiosa e patriótica.

Por iniciativa do vigário local, reverendissimo padre José Galdino da Costa a paróquia de Magé prestou grandiosa homenagem à F. E. B. durante os festejos da N. S. da Piedade, sua excelsa padroeira. Na praça da Matriz, apinhada de fiéis, fizeram-se ouvir um sacerdote local, o presidente da Comissão de Ajuda à F. E. B., de Magé e três oradores da Liga da Defesa Nacional do Rio de Janeiro alem do representante do prefeito local, Sr. Ivan Mariz.

O padre Raymundo Leão, traduziu numa belissima peça oratória o sentimento de todos os católicos, encerrando parte de seu discurso com as seguintes palavras: "Eterno de amor o Cristo vos abençoa e a pátria num ritimo inconfundivel olha de norte a sul a vossa jornada gloriosa. Ninguem ou com lagrimas ou com sorrisos se opõe ao vosso heroismo, unidos todos: sacerdotes, médicos, magistrados, mães, noivas, irmãos e amigos nessa modesta terra fluminense, nós conclamos que jamais volteis à vossa pátria, que nunca chegueis aos vossos lares sem crucificar o mais terrivel dos inimigos de todos os tempos, sem os louros da vitória. "Fulguras ó Brasil, florão da América, iluminado ao sol do novo mundo".

Os outros oradores foram unanimes em levantar os problemas de ajuda à F. E. B., como melhor instrumento de concretização da União Nacional com o governo, para a vitória e para a paz.

Telegramas ao chefe do govêrno

Agradecendo a recepção do abono familiar o presidente da República recebeu, ontem, o seguinte telegrama:

"Pau dos Ferros, R. G. do Norte — No momento em que recebo o auxilio protetor destinado à familia numerosa, instituida pelo governo de V. Excia., peço venia para agradecer reconhecido esta humanitária lei que só um coração caridoso como o de V. Excia. é capaz de formular. Continuo rogando a Deus por muitas felicidades pessoas para a V. Excia. bem como o prolongamento do governo para a nossa felicidade — Saudações. (a.) — Francisco Ferreira de Queiroz."

Na mesma data o chefe do governo recebeu, pelo mesmo motivo, telegramas de agradecimento das seguintes pessoas: João Francisco de Lima, de Pão de Açucar, Alagoas, João Pedro de Almeida, de Barra do Piraí, Estado do Rio, José Constancio, de Pirassununga, S. Paulo, José Belodino Correa, de Rio Casca, Pedro Calçca, de Palmeira, Paraná e Joaquim Machado, Livino da Luz e João Antonio Martins Pinto, de Cachoeira e Joaquim de Oliveira, de Santa Maria, Rio Grande do Sul.

NA AGRICULTURA, A COMISSÃO ALGODOEIRA DE S. PAULO — O ministro Apolonio Sales recebeu, em demorada conferência os componentes da Comissão Algodoeira de São Paulo, que veio a esta capital tratar dos interesses da classe junto ao ministro da Fazenda. Os representantes da lavoura e dos maquinistas de algodão de S. Paulo expuseram ao titular da Agricultura os seus pontos de vista contidos no memorial apresentado ao seu colega da Fazenda, havendo troca de impressões durante quase uma hora. Em vista do interesse dos membros da comissão em conhecer o programa do governo federal relativo ao aumento de produção de gêneros alimentícios, o ministro Apolônio Sales focalizou para os mesmos vários detalhes desse plano que visa o plantio de uma área adicional de 100 mil hectares em diversos Estados, com base na mecanização das lavouras. Revelou o ministro que a área destinada a S. Paulo é de 15 mil hectares, para 15 zonas de mil hectares. Sobre o assunto, já se articulara com o Prof. J. Melo Morais, secretário da Agricultura do Estado. A maquinaria foi encomendada nos EE. UU. e será utilizada pelo Ministério da Agricultura, que fará contratos de cooperação com os lavradores. Os agricultores paulistas mostraram-se entusiasmados com a orientação revelada pelo Sr. Apolonio Sales, como sempre, a favor dos que trabalham nos campos. O ministro teve oportunidade de ressaltar o vivo interesse do presidente Vargas pelo desenvolvimento da produção agrícola nacional, declarando que o chefe do governo lhe transmitira recomendações especiais no caso em apreço. Em nome da Comissão de Algodão, o Sr. Flavio Rodrigues, presidente da U. L. A., convidou o ministro Apolonio Sales para visitar as fazendas paulistas, tendo o titular da Agricultura prometido oportunamente, quando também atenderá a outro convite dos industriais de lã de S. Paulo. O aspecto acima fixa um flagrante da visita.

LAVRADORES PAULISTAS EM VISITA AO MINISTRO MARCONDES FILHO — Esteve, ontem, no Gabinete do titular da pasta do Trabalho, Indústria e Comércio, a comissão de lavradores e usineiros de algodão do Estado de São Paulo, recentemente convocada pelo ministro da Fazenda, para uma reunião que se realizou nesta capital. Recebidos pelo ministro do Trabalho, falou, em nome da comissão, o Sr. Flavio Rodriguesque, interpretando o sentimento de cento e dez mil trabalhadores da lavoura bandeirante, depois de felicitar S. Excia. pela brilhante politica trabalhista que vem realizando, discorreu sobre os problemas da lavoura paulista que trouxe a comissão ao Rio, pedindo o seu apôio para a solução dos mesmos. Respondendo, o Sr. Marcondes Filho, disse-lhe da simpatia com que recebia a visita, augurando-lhes o maior êxito nos seus trabalhos em prol da indústria algodoeira nacional. Na gravura, aspecto feito no decorrer da audiência

Liga da Defesa Nacional

A posse, no Diretório Central, do comandante Ernani do Amaral Peixoto e do coronel Juarez Tavora

A Liga da Defesa Nacional fará realizar amanhã, 22, às 20,30 horas, no Palácio Tiradentes, a solenidade de posse do comandante Ernani do Amaral Peixoto e do coronel Juarez Tavora, recentemente eleitos para o seu diretório central.

Tratando-se de duas expressivas figuras nacionais, perfeitamente identificados com o programa e os objetivos dessa agremiação cívico-patriótica, espera-se que haja uma grande afluência ao local da solenidade. Tanto o comandante Amaral Peixoto como o coronel Juarez Tavora têm ocupado postos de destaque nessa entidade, o primeiro como presidente do Diretório Regional do Estado do Rio, e o segundo como presidente do Departamento Militar do Diretório Nacional, que tantos serviços vem prestando à campanha da ajuda matérial e moral à Força Expedicionária.

A solenidade a ter lugar amanhã, no Palácio Tiradentes, será aberta pelo ministro Leopoldo da Cunha Mello, presidente da Liga.

Falarão em nome do Diretório Central o professor Ary Franco, recebendo os novos membros, e em nome dos Departamentos da L. D. N. o Sr. Aydano do Couto Ferraz.

Falará por último o comandante Ernani do Amaral Peixoto.

U. N. R. R. A.

As reuniões de ontem no Ministério da Fazenda

Sob a presidência do Sr. Valentim F. Bouças, diretor executivo da Comissão de Controle dos Acordos de Washington, reuniu-se ontem, pela manhã e à tarde, no salão nobre do Ministério da Fazenda, a Comissão Especial designada pelo titular daquela pasta para estudar com os delegados da UNRRA a participação do Brasil nas atividades daquela organização.

Estiveram presentes os senhores Lawrence Duggan, Louis Nels Swenson, Walinga Dykstra e Herbert Spencer Schenker, representantes da UNRRA, e mais o ministro Mario Moreira da Silva, diretor geral do Conselho Federal do Comércio Exterior; ministro Antonio de Vilhena Ferreira Braga, chefe da Divisão Econômica e Comercial do Ministério do Exterior, e José Garibaldi Dantas, da Comissão de Controle dos Acordos de Washington.

Nas referidas reuniões foram longamente debatidos os problemas referentes à organização administrativa da UNRRA no Brasil e seu funcionamento no nosso país, estudando-se as bases que facilitem as operações daquele órgão, no preenchimento da finalidade para a qual foi criado, isto é, levar assistência e socorro às regiões devastadas pela guerra.

Foi ainda objeto de exame a contribuição a ser dada pelo Brasil para o fundo comum da UNRRA, bem como a forma pela qual será realizada aquela contribuição.

Assentaram-se tambem as medidas que deverão ser adotadas, dentro do mais breve possivel, para coordenar os trabalhos do orgão central da UNRRA e os da entidade brasileira incumbida de executar no nosso país o convênio firmado em Washington.

Encerrando os trabalhos, foi pelo Sr. Valentim Bouças convocada nova reunião para hoje, às ... horas, no mesmo local.

NOVA YORK, 21 (INS) — A rádio Suiça anuncia que a Suiça concordou em enviar centenas de milhares de cereais e outros alimentos para as populações civis do sul da França.

DERROTADOS NA HOLANDA

(Títulos principais na 1.ª pág.)

DEPOIS DE 240 ANOS

LONDRES, 21 (U. P.) — Pela primeira vez, nos últimos 240 anos, forças britânicas invadiram a Alemanha e lutam no rio Reno, onde se trava uma batalha possivelmente decisiva por Berlim, o Ruhr e a Renânia. A luta que se trava há vários dias em Nijmegen, em território holandês, decidirá a sorte da Holanda.

FURIOSA LUTA no setor de Patton

COM O TERCEIRO EXÉRCITO AMERICANO NA FRANÇA, 21 (A. P.) — As tropas do 3.º Exército americano de Patton estão empenhadas numa violenta batalha ao longo do vale do Mosela, onde os alemães desfecham repetidos e infrutíferos contra-ataques contra as suas linhas. Somente nestas últimas 24 horas os nazistas perderam nada menos de 53 tanks, muitos dos quais do tipo Tigre.

DECIDIRÁ A SORTE ATÉ DE BERLIM

LONDRES, 21 (U. P.) — Segundo as notícias da frente ocidental, a gigantesca batalha que está sendo travada entre o 2º Exército britânico e os exércitos alemães an fronteira germano-holandesa deve decidir a sorte não só da Renânia e do Ruhr como tambem de Berlim. Sabe-se que Hitler está enviando para aquela zona todas as suas forças disponíveis, tanto de homens como de material de guerra.

100.000 ALEMÃES CARCADOS

JUNTO ÀS FORÇAS BLINDADAS BRITÂNICAS NO RENO, 21 (De Richard Millan, da United Press) — Acredita-se que 100.000 alemães foram cercados pelo 2º Exército britânico na região de Nijmegan, entre a fronteira holandesa e o Reno, na Alemanha. As forças nazistas estão lutando desesperadamente para romper as linhas aliadas. Reconhece-se que os ataques alemães são poderosos e decididos, sendo utilizados tanks, automoveis blindados e numerosas tropas de infantaria que carregam violentamente afim de abrir caminho através das linhas de aço britânicas, formadas pelos tanks.

GIGANTESCA BATALHA PELA POSSE DE DUAS PONTES

LONDRES, 21 (U. P.) — As forças britânicas do general Dempsey estão travando uma gigantesca batalha contra os exércitos alemães pela posse de duas pontes sobre o rio Reno. Os britânicos procuram atravessar o referido rio e entrar nas planícies alemãs que dão acesso a Berlim e ao vale do Ruhr.

CERCADAS AMSTERDAM E ROTERDAM

LONDRES, 21 (U. P.) — Anuncia-se que o 2º Exército britânico cercou as cidades de Amsterdam e Rotterdam. Nessa zona mais de 100.000 nazistas estão também cercados. Entre a fronteira alemã e holandesa há também milhares de soldados alemães cercados pelos britânicos.

PELO MENOS 50.000 SOLDADOS JÁ DESCERAM NA HOLANDA

LONDRES, 21 (U. P.) — Informa-se nos círculos autorizados que pelo menos 50.000 soldados do 1º Exército de infantaria aérea aliado já desceu na Holanda. Continuam sendo enviados gigantescos comboios aéreos à Holanda, levando reforços de tropas, canhões, tanks, material de guerra diverso e abastecimento de toda classe.

FLANQUEADA EM PARTE A SIEGFRIED

LONDRES, 21 (U. P.) — A entrada do 2º Exército britânico na Alemanha significa que a Linha Siegfried já foi flanqueada em parte e que os exércitos alemães não tardarão a se retirar da mesma, pelo menos em sua extremidade setentrional.

ENTRARAM NA CIDADE ALEMÃ DE GRESSENICH

LONDRES, 21 (U. P.) — Informa-se oficialmente que as tropas norteamericanas do 1º Exército do general Hodges, entraram na cidade alemã de Gressenich, a 4 quilômetros a leste de Stolberg.

MELHOROU O TEMPO

COM O 7º EXÉRCITO NORTE-AMERICANO, 21 (De Astley Hawkins, correspondente especial da Reuters) — As forças do general Patch, aproveitando as condições atmosféricas favoráveis, avançaram em direção à fronteira germânica, ontem, numa frente de 38 quilômetros de extensão.

Depois de vários dias de chuva e de tempo nevoso, as tropas norteamericanas marcharam para o rio Mosela.

O tempo estava bastante claro para tornar visíveis as montanhas dos Vosges que ficam a uma distância de 32 quilômetros e todas as de se dominadas antes que seja possível alcançar o Reno. Atraz dos Vosges encontram-se as cidades de Mulhouse e de Strasburgo.

FORTE A LUTA AO NORDESTE DE METZ

SUPREMO Q. G. ALIADO, 21 (R.) — Ao nordeste de Metz, onde os defensores nazistas resistem com ferocidade, a luta é forte. Os aliados alcançaram as alturas em assaltos repetidos, e Metz está quase cercada. Mas os nazis atiram sobre as forças americanas granadas de colossais canhões.

ATINGIDO O RENO

SUPREMO Q. G. ALIADO, 21 (R.) — A última hora anunciou-se, nesta S. Q. G., que patrulhas blindadas do Segundo Exércitos britânico do general Dempsey, tinham chegado à margem sul do rio Waal (Reno) ao nordeste de Nijmagen na Holanda. (Waal é um braço do Reno, nas imediações da foz, quando o grande rio se divide em dois braços, tomando um o nome de Waal e mantendo o outro a denominação de Reno até desaguar.)

CONTINUAM CANHONEANDO BOLOGNE

SUPREMO Q. G. ALIADO, 21 (R.) — Os alemães, embora tendo abandonado totalmente Boulogne, continuam canhoneando a cidade, com baterias inteladas em colinas situadas ao sul.

COM ENORME FÚRIA A BATALHA DA HOLANDA

SUPREMO Q. G. ALIADO, 21 (R.) — Continúa com enorme fúria a batalha da Holanda. Os despachos desta manhã anunciam que as mais encarniçadas batalhas prosseguem sendo travadas em Nijmegen, nas margens do Reno, a poucos quilômetros da fronteira alemã. Apesar da resistência inimiga, o êxito dos aliados é esmagador.

EM SITUAÇÃO PRECARISSIMA

SUPREMO Q. G. ALIADO, 21 (R.) — A situação das forças nazistas na área sul do Escalda é precaríssima, estando os guerreiros de Hitler a realizar apenas ações de retardamento desde alguns dias, em toda a faixa que vai de Antuérpia a Zeebrugge, para cobrir a retirada geral. Aliás a própria agência nazista DNB, declarou que "as tropas germânicas estavam se retirando através do Escalda Ocidental".

ENTRARAM EM STOLBERG OS AMERICANOS

SUPREMO Q. G. ALIADO, 21 (R.) — Os americanos entraram em Stolberg, ontem, apesar de renhida resistência alemã.

CHEGARAM A GRESSENICH

SUPREMO Q. G. ALIADO, 21 (R.) — A leste de Aachen, as tropas estadunidenses progrediram até Gressenich, a 7 quilômetros de Stolberg, e a 16 quilômetros alem de Aachen e a apenas vinte de Colônia.

VIOLENTA BATALHA

COM O 1.º EXÉRCITO BRITÂNICO, 21 (R.) — As tropas de paraquedistas aliados estão empenhadas em violenta batalha na área de Arnhem, a 16 quilômetros alem de Nijmegen.

CONTRA-ATAQUES ALEMÃES, DE AACHEN A NANCY

SUPREMO Q. G. ALIADO, 21 (R.) — Ao longo de toda a frente sul, de Aachen a Nancy, os alemães estão lançando contra-ataques, destinados principalmente, a conter as arremetidas aliadas para a Linha Siegfried. Todas as tentativas alemãs são, no entanto repelidas, e seus contra-ataques esmagadoramente rechaçados.

EXPLOSÕES DE DEMOLIÇÕES EM AACHEN

SUPREMO Q. G. ALIADO, 21 (R.) — As explosões que são ouvidas em Aachen indicam que os pontos principais da cidade estão sendo demolidos, muito embora a guarnição dessa praça continue resistindo firmemente.

RENDERAM-SE

SUPREMO Q. G. ALIADO, 21 (A. P.) — **Uma fôrça de 19.000 alemães rendeu-se em massa aos aliados, na área sul de Loire.**

CAPTURADA A GRANDE PONTE DE NIJMEGEN SOBRE O RENO

SUPREMO Q. G. ALIADO, 21 (A. P.) — Uma informação aqui recebida das linhas de frente anuncia que as tropas britânicas de terra e a infantaria aérea aliada capturaram a grande ponte de Nijmegen, sobre o Reno, que ainda se encontra intacta. Essa ponte constituía um dos principais objetivos dessa área.

NA MARGEM MERIDIONAL

COM O SEGUNDO EXÉRCITO BRITÂNICO, 21 (R.) — Patrulhas blindadas deste exército atingiram ontem à noite a margem meridional do Reno, a nordeste de Nijmegen.

MORREU O CHEFE DA FISCALIZAÇÃO DA PREFEITURA

Teria sido vítima de um acidente — Conduzido ao posto do Meyer, em grave estado, foi recolhido à Casa de Saude Pedro Ernesto, onde se deu o falecimento — As autoridades estão apurando o fato

Esta madrugada, cerca das 2 horas, entrou no pátio do Posto de Assistência do Meyer o auto oficial da Prefeitura n. 12.308, dirigido pelo motorista Inocêncio Ventura, que trazia no seu interior, gravemente ferido, o Sr. Francisco B. Souza Dantas, chefe da Fiscalização da Prefeitura Municipal. O Sr. Souza Dantos, que viajava na companhia de dois outros altos funcionários municipais, os senhores Eloy Guilherme da Silva e Octacilio da Silva Braga, foi imediatamente conduzido à sala de curativos, onde os médicos verificaram que era portador de forte contusão no crânio e ser delicadíssimo seu estado. Já, anteriormente, constataram ainda, que o ferido, que conta 59 anos, é casado e reside à rua Gomes Carneiro, 38, nesta capital, havia recebido cuidados médicos ligeiros o que tornara possível o seu transporte até aquele Posto de Socorro.

Interrogados pelo investigador de serviço sobre a origem do grave ferimento que apresentava o Sr. Souza Dantas, as pessoas que o acompanhavam responderam que fora um acidente. Este ocorrera — adiantaram — no sítio de propriedade da vítima, Sítio dos Palmares, na estação de Bangú, não adiantando, contudo, detalhes.

Os médicos que prestaram os socorros advertiram que a natureza do ferimento era bastante grave e da conveniência de ser o ferido imediatamente hospitalizado. Diante disso, depois dos curativos, foi o Sr. Francisco B. Souza Dantas transportado em ambulância para o Hospital da Assistência Médico-Cirúrgica dos Empregados Municipais, antiga Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, onde foi internado.

O fato foi ainda levado ao conhecimento do comissário Lago, de dia à Delegacia do 27.º distrito policial, que o registrou.

O falecimento

Pouco tempo depois de haver sido internado no Hospital da Assistência Médico-Cirúrgica, o Sr. Francisco B. Souza Dantas veio a falecer.

Pessoas de sua família ali chegavam pouco depois, dando as primeiras providências para a remoção do cadáver para a capela do cemitério de S. João Batista. O sepultamento não será efetuado sem os esclarecimentos da autopsia. Tratando-se de morte violenta, as autoridades policiais não podem prescindir dessa providência, afim de instruir o inquerito que será instaurado para apurar devidamente o triste acontecimento.

O Sr. Souza Dantas era um funcionário dos mais capazes e operosos da Prefeitura.

Chamado sempre pelo prefeito para desempenhar comissões importantes, sempre se houve com absoluta correção e competência. Além disso gozava de grande estima não só da alta administração municipal, como do próprio funcionalismo.

BARBARO CRIME ELUCIDADO

Preso um dos assassinos do morro da Mangueira — Foragido o principal — Desfechou o tiro de misericórdia

A Divisão de Polícia Técnica, a cargo do Sr. Alberto Tornaghi, pela Secção de Investigações Criminais, dirigida pelo detetive Francisco Marques, acaba de elucidar o crime ocorrido na madrugada do dia 10 do corrente mês, no local denominado "Pendura Saia", no morro da Mangueira. Cerca de 2 horas da madrugada, um grupo de arruaceiros subiu o morro da Mangueira e, ali, após discutirem com o indivíduo Jaime Luiz da Silva, de 26 anos, casado, entraram em luta corporal com ele, culminando a cena por prostrarem o infeliz rapaz com dois tiros de revólver. Como ainda vivia, dispararam-lhe um tiro de "misericórdia", pondo termo a sua existência. Dada a escuridão reinante e o temor de policial, desapareceram os criminosos.

Por solicitação do delegado Alaôr do Amaral, do 19º distrito, pôs-se em campo a Secção de Investigações Criminais, e, após exaustivas diligências, foram afinal, identificados os criminosos e capturado um deles, dias logo, seguindo-se, depois, a prisão do segundo.

O detetive Waldemar Ferreira prendeu no morro do Tuiuti, onde se havia homiziado, Claudionor Francisco Fernandes, de 23 anos, solteiro, servente de pedreiro, identificado como um dos matadores de Jaime Luiz da Silva. Claudionor denunciou, então, o seu cúmplice no assassínio, o soldado Luiz Albuquerque Furtado, de mais ou menos 27 anos de idade, do qual o paradeiro até o momento não foi estabelecido pela polícia.

Claudionor confessou ter sido Luiz o autor do tiro de "misericórdia". Fora ele que, calmamente, desfechara o tiro fatal em pleno face de Jaime Luiz, matando-o instantaneamente.

As diligências, para que seja efetuada sua captura, prosseguem.

Esse crime revelou uma estranha selvageria, ainda. Tudo se passou às portas da residência da vítima e, havendo acudido aos seus gritos, a mãe, velhinha, de Jaime Luiz, foi ela também visada pela sanha dos bárbaros, tendo o soldado acusado espancado-a. A mesma ficou tão contundida, que teve que receber socorros da Assistência. Antes disso, o grupo de desordeiros havia praticado façanhas revoltantes pelo morro, invadindo lares pobres dali e tentando violentar mulheres.

A discussão entre o grupo e Jaime Silva foi, precisamente, por isso. O moço insurgiu-se contra o procedimento dos malfeitores, o que custou a vida.

O elevador despencou

Ferida uma senhora na brusca descida da cabine Num prédio da rua Mariz e Barros — Outros acidentes

Grave acidente ocorreu ontem no prédio da rua Mariz e Barros, 821, do qual saiu ferida uma senhora, isto porque o elevador, ali instalado, ao ser acionado a descer de subida, despencou, indo parar no poço. A queda brusca atirou a ocupante da cabine ao solo, ferindo-a gravemente. Trata-se de Maria Moreira, de 28 anos, residente à rua General Polidoro, 195.

Em consequência da inesperada descida do ascensor, a pobre senhora sofreu fratura da perna esquerda e do braço direito, além de escoriações e ferimentos generalizados. Medicada no Posto Central de Assistência, foi, após os curativos, internada no Hospital de Pronto socorro.

O bonde número 2.068, dirigido pelo motorneiro regulamento 7.999, José Malheiros Moraes, ontem à noite, na Praça 15 de Novembro, esquina da rua Sete de Setembro, descarrilou, saindo ferido, em consequência, o passageiro Helio Pedro de Almeida, de 21 anos, solteiro, residente à rua Ronal de Carvalho, 38. Apresentando fratura do braço direito, contusões e escoriações generalizadas, foi medicado no Posto Central de Assistência, e, a seguir, internado no H. P. S.

O motorneiro do bonde acidentado foi preso em flagrante, e autuado na Delegacia do 7.º Distrito Policial.

O caminhão número 12.072, de propriedade de Alcides Henrique de Moraes, chocou-se, ontem, à tarde, na rua Afrão de Mesquita, esquina da rua Barão de Itaipú, com o bonde linha "Andaraí-Leopoldo" número 1.178, dirigido pelo motorneiro regulamento n. 8.081. Em consequência do choque, saiu ferido um passageiro do referido veículo, José Serafião da Silva, de 37 anos, casado, residente à rua Uruguai, 250, que sofreu fratura do pé direito e contusões e escoriações generalizadas.

A ocorrência foi devidamente registrada na Delegacia do 18.º Distrito.

Quando trabalhava no telhado do prédio número 168, da rua Dona Romana, o operário Luiz Augusto Nascimento, de 55 anos, solteiro, residente à rua Paraná, 70, perdeu o equilibrio, projetando-se no solo. Em consequência, sofreu fratura exposta do cotovelo direito e contusões generalizadas. Medicado no Posto Central de Assistência, foi internado no Hospital Carlos Chagas.

Berlim ameaça com a morte de 40 refens

(Títulos principais na 1.ª pág.)

LONDRES, 21 (A. P.) — A emissora de Berlim anunciou que os 40 refens entregue às autoridades fascistas na retaguarda das linhas alemãs na norte da Itália, serão imediatamente fuzilados caso o ex-chefe de Polícia de Roma, Pietro Caruso, atualmente sob julgamento, seja condenado e executado. Segundo a referida emissora, entre esses refens encontra-se o Sr. José Pogliatti, irmão do ministro do Exterior do governo Bonomi.

HOJE A SENTENÇA

ROMA, 21 (U. P.) — O julgamento do ex-chefe de Polícia de Roma, Pietro Caruso, durante a ocupação alemã, iniciado ontem, foi adiado para esta manhã. Há 95 por cento de possibilidade de Pietro Caruso ser considerado culpável dos crimes que lhe são imputados. A sentença será dada hoje.

DETALHES DO FUZILAMENTO DE CIANO E DE BONO

ROMA, 21 (R.) — "Il Risorgimento Liberale" publicará hoje uma entrevista com Pietro Caruso, ex-chefe da polícia fascista em Roma, o qual está sendo processado.

Nessa entrevista, Caruso fornece detalhes da execução em Verona do genro de Mussolini, conde Ciano, do marechal De Bono e dos outros fascistas que tomaram parte na queda do Duce.

Em sua entrevista Caruso terá declarado o seguinte: "Estava eu à testa da guarda de polícia durante as execuções de Verona, porem, não verifiquei que tenha sido no fim das execuções o "tiro de misericórdia". Esse "trabalho" foi feito pelo oficial que comandava o pelotão de execução. Ciano gritou antes de ser fuzilado que não queria morrer, que tinha apenas uma mulher e que estava com 4 filhos. O marechal De Bono, por sua vez, morreu com grande estoicismo e bravura, ostentando no peito todas suas condecorações. Depois disso, Mussolini chamou-me e disse que estava muito satisfeito com o meu comportamento, nomeando-me chefe de Polícia em Verona".

NA PREFEITURA

Afim de agradecer o telegrama que lhe enviaram os representantes de imprensa junto ao gabinete do prefeito, por ocasião da passagem do cincoentenário de "A Notícia", esteve, ontem, em visita à Sala de Imprensa da Prefeitura, o Sr. Candido Campos, diretor daquele vespertino. Recebido pelos jornalistas presentes, aquele conhecido homem de imprensa manteve com os mesmos cordial palestra, cativando-os com a gentileza do seu gesto.

Para destruir o exército alemão do Báltico

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

tática tantas vezes coroada de êxito e que consiste em cercar o inimigo antes de eliminá-lo. A acometida que os soviéticos preparam naquela região deverá constituir a última operação em grande escala na Letônia.

RETIRAM-SE PARA ECONOMIZAR RESERVAS...

ESTOCOLMO, 21 (INS) — O rádio de Berlim admitiu que "as linhas alemãs no Báltico foram cortadas" e registra que os soldados nazistas estão se retirando "para economizar as reservas".

200.000 ALEMÃES CONDENADOS

MOSCOU, 21 (U. P.) — Massas de tropas, canhões e "tanks" russos, pertencentes a 4 exércitos, estão prestes a por fim à campanha do Báltico, infligindo à Wehrmacht uma de suas piores derrotas no leste. Riga está sendo cercada pelo leste e sul, indicando-se que os 200.000 soldados do general von Lindemann não terão outro recurso senão combater até a morte ou render-se em breve. Os despachos da frente revelam que as forças nazistas estão sendo empurradas para o mar porém não lhes será possível tentar uma Dunquerque no Báltico porque a esquadra russa o domina inteiramente.

LANÇADO EM AÇÃO UM QUARTO EXÉRCITO RUSSO

MOSCOU, 21 (U. P.) — Informa-se que o alto comando russo acaba de lançar um quarto exército para acelerar a liquidação da resistência alemã nos Estados Bálticos. Esse exército, que é o 4.º da frente do Báltico, é comandado pelo general Leonid Govorov, compondo-se de forças que lutaram em Leningrado.

IMINENTE A LIBERTAÇÃO DE RIGA

MOSCOU, 21 (U. P.) — E' iminente a libertação de Riga pelos exércitos russos. Centenas de bombardeiros "Stormovik" bombardeiam intensamente as posições dos nazistas no interior da cidade.

Churchill estaria em Moscou

O que diz a agência oficial alemã

ESTOCOLMO, 21 (R.) — A agência nazista DNB diz: "Churchill partiu para Moscou, imediatamente após a Conferência de Quebec, afim de se encontrar com Stalin — dizem fontes em intimo contacto com a Embaixada dos Estados Unidos em Lisboa. Anotícia, divulgada pelas agências norteamericanas de informações jornalísticas, segundo a qual Churchill estaria se submetendo a uma estação de cura no Canadá é considerada como não correspondendo aos fatos". De fonte aliada não há, até este momento, nenhuma confirmação da nota da agência nazista.

TERIA FUGIDO PARA A AMERICA DO SUL O COMANDANTE DE BREST

O general Ramche evadira-se, anteriormente, para posições na outra margem da peninsula — Caiu hoje a cidadela

COM A 2.ª DIVISÃO DE INFANTARIA NORTEAMERICANA, 18 (Retardado), (U. P.) — A cidadela de Brest caiu hoje, quando o coronel Pietzonka, da Wehrmatcht rendeu-se a um coronel norteamericano na praça Woodrow Wilson. A formalidade observada foi simples. Pietzonka entregou sua pistola ao representante do major-general Walter M. Robertson, que a devolveu, como manda a cortezia militar. Foi anunciado aqui que o general Ramcke, comandante da praça, fugiu para posições situadas na outra margem da peninsula. Tambem consta que esse militar está em viagem rumo à América do Sul.

RUMO AO VALE DO PO' OS BRASILEIROS!

(Títulos principais na 1.ª pág.)

BRILHANTE ATUAÇÃO

ROMA, 21 (U. P.) — Os despachos da frente sobre o comportamento das forças brasileiras indicam que a atuação dos soldados dos generais Mascarenhas de Morais e Zenobio da Costa é brilhante. Assinala-se que os oficiais e soldados brasileiros, melhor aclimatados, já começam a fazer os alemães a sentir o peso de suas armas. As forças brasileiras estão avançando com seus aliados para Bolonha, Lucca e o porto de Pietra Santa.

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, 21 (De David Brown, correspondente especial da Reuters) — As tropas da Força Expedicionária Brasileira continuam combatendo ao lado das unidades do Quinto Exército, que romperam a Linha Gótica, numa frente de 10 quilômetros. Estes contingentes aliados atingiram a crista dos Apeninos e a batalha trava-se agora costa abaixo para os aliados com direção ao vale do Pó.

Os soldados sob as ordens do general Clark encontram-se apenas a cinco quilômetros de distância de Firenzuela e a quarenta quilômetros de Bolonha. Imola, a sudoeste de Bolonha, acha-se à distância idêntica. Sua captura criaria uma grande ameaça às forças alemãs no setor Adriático.

No extremo oriental da frente, como consequência dos ataques do Oitavo Exército, está se desmoronando um novo elo da Linha Gótica, construído sobre o cerro através da rodovia de Rimini e San Marino. Rimini póde ser eliminada por uma forte cunha formada por tropas britânicas e indianas que se dirigem para o rio Marecchia a oeste do porto. A brecha, na Linha Gótica, não é uma irrupção em grande escala, conquanto a captura de importantes elevações nas últimas 48 horas ameace a situação geral das forças teutas.

De par com os contingentes norteamericanos que avançam, de colina em colina para capturar Croca e aproximar-se de Firenzuela, a infantaria brasileira, britânica, indiana e sulafricana atingiu de novo as faldas rochosas pelos flancos para arrancar os seus defensores das suas bem preparadas posições.

Tropas anglo-indianas do comando do general Clark tomaram os massiços montanhosos que dominam a rodovia de Faena, nas cercanias de Razzala e presentemente dominam, com firmeza, o monte Femmina Morta, que se eleva a quase 1.200 metros de altura a sudoeste de Firenzuola.

INSPECIONADOS PELO GENERAL ALEXANDER

ROMA, 21 (U. P.) — O general Sir Alexander, supremo comandante das forças aliadas na Itália, fez uma inspeção às tropas do 5º Exército aliado, inclusive as brasileiras que acabam de conquistar importantes posições na Linha Gótica.

EXPULSOS OS ALEMÃES DE NUMEROSAS POSIÇÕES

ROMA, 21 (U. P.) — Continuam chegando a esta capital relatos sobre as operações das Forças Expedicionárias Brasileiras na campanha contra os alemães no norte da Itália. Os correspondentes da United Press que acompanham o 5º Exército, do general Clark, afirmam que os brasileiros participam eficazmente das investidas contra os poderosos baluartes nazistas que constituem a Linha Gótica. Acrescentam que os brasileiros já tiveram oportunidade de demonstrar magníficas qualidades de combate ao expulsarem os alemães de numerosas posições, inclusive duas cidades.

VENCIDO O REGIMENTO ALEMÃO DE VETERANOS

ROMA, 21 (INS) — No avanço, ao norte de Florença, que resultou na abertura de uma brecha de mais de 9 quilômetros, na Linha Gótica, os soldados ingleses, brasileiros, indianos e sul-africanos do 5º Exército, tiveram que enfrentar um regimento de soldados alemães veteranos. Não obstante, os nazistas foram levados de vencida e todos os objetivos ocupados pelos aliados.

VÁRIAS POSIÇÕES-CHAVE CONQUISTADAS

LONDRES, 21 (De Elias Llovet, da Reuters) — A longa batalha passou a ser favoravel aos aliados, anteontem, quando as forças do 5º Exército, enfrentando furioso fogo de artilharia dos alemães, alcançou a parte mais alta da Linha Gótica.

Os soldados britânicos, brasileiros, americanos, sul-africanos e indús conquistaram várias posições-chave.

Os norteamericanos penetraram em duas importantes posições — Castel Guerino e La Croce, que dominam a estrada para Firenzuela, de onde distam atualmente cerca de cinco quilômetros.

Entrementes, na frente do Adriático, o 8º Exército continua sua marcha na direção de Rimini.

Na batalha da Linha Gótica os alemães perderam, somente em prisioneiros, 6.300 homens em três semanas.

COMPLETADA A OCUPAÇÃO DO AERÓDROMO DE RIMINI

ROMA, 21 (INS) — O aeródromo de Rimini foi completamente conquistado, tendo sido expulsos os últimos elementos alemães que ainda ali lutavam. A ação nesse setor esteve a cargo dos soldados canadenses e gregos do 8º Exército.

LIBERTAÇÃO DE TODO O NORTE DA ITALIA EM BREVE

ROMA, 21 (U. P.) — Os círculos militares locais prevêem que as atuais operações do 5º e 8º Exércitos aliados na Itália farão com que todo o norte deste país seja libertado muito brevemente. As forças brasileiras, norteamericanas, indús e gregas do 5º Exército estão atualmente a 38 quilômetros de Bolonha, um dos grandes objetivos aliados neste momento.

O QUE DISSE O RÁDIO ITALIANO

LONDRES, 21 (R.) — O rádio italiano, controlado pelos aliados, anunciou hoje que o general Marc Clark, comandante-chefe do 5º Exército, enviou uma mensagem ao general Mascarenhas de Morais, comandante da Força Expedicionária Brasileira, congratulando-se pela firmeza e pelo espírito de combate dos soldados brasileiros, no seu batismo de fogo, no teatro de guerra da Europa.

"V-2"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

O petróleo, que contém um produto químico secreto, é queimado sob pressão, fornecendo um gás carburante poderoso que é descarregado e projetado por uma série de jorros, na cauda da bomba, afim de empurrá-la como um foguete através dos ares. Pela sua natureza, o "V.2" constitue um perigo iminente para os homens que a disparam, de maneira que se tornou necessária a edificação de poderosas plataformas de concreto armado e de casamatas para a proteção do pessoal. Estas informações formam a parte essencial das bases de lançamento.

A bomba-foguete é disparada seguindo uma trajetoria balistica extremamente alta, subindo assim na estratosfera com uma velocidade assombrosa, e, quando atinge o ápice de sua curva de vôo — isto é, o ponto mais alto da sua parábola balística — começa a descer com uma velocidade ainda maior que, ao que se calcula, atinge até uma média superior à velocidade do som, que é de 333 metros por segundo ou exatamente de 1.108 quilômetros e 800 metros horários.

De acordo com indicações de fonte sueca, as bombas-foguetes já foram experimentadas em Peenemurende, sendo que alguns destes projetis cairam em território sueco.

O "V.2" abre no solo cratéras que variam segundo a dureza do alvo, de quatro metros e 10 metros de profundidade e que tem uma consideravel extensão deflagradora.

Outros informes afirmam que bombas-foguetes lançadas das estações experimentais, instaladas na Holanda, cairam no mar do Norte.

O alcance do "V.2" ultrapassaria 360 quilômetros.

VOLTARAM A CAIR SOBRE A INGLATERRA

LONDRES, 21 (INS) — O Ministério da Segurança Interna anunciou que os aviões-foguetes alemães voltaram a atacar a área de Londres ontem, à noite, causando danos e vítimas.

CONQUISTADA UMA FABRICA DE MONTAGEM DE BOMBAS-VOADORAS — UMA DAS MAIORES, MAS AINDA NÃO ENTRARAM EM USO

COM O 3º EXÉRCITO AMERICANO, 21 (R.) — As tropas do 3º Exército capturaram, na fronteira do Luxemburgo, uma das maiores fábricas de montagem de bombas-voadoras até hoje descobertas pelos aliados. Essa fábrica, entretanto, não chegou a entrar em uso, devido ao rápido avanço das tropas estadunidenses.

John Hall acusa a esposa de Tommy Dorsey

HOLLYWOOD, 21 (U. P.) — Em um sumário de uma centena de páginas, que está sendo estudado pelo Tribunal Superior, é revelado que o ator cinematográfico John Hall acusa a esposa do diretor de orquestra Tommy Dorsey, que atende pelo nome de Pat Dane, de lhe ter causado ferimentos no rosto com uma faca. O fato teve lugar durante uma festa.

O Sr. Jefferson Caffery iria desempenhar o cargo de conselheiro político de Eisenhower

(Títulos principais na 1ª página)

WASHINGTON, 21 (A. P.) — A propósito da falada nomeação do Sr. Jefferson Caffery para as funções de conselheiro político do general Eisenhower, das quais seria nomeado para o cargo de embaixador dos Estados Unidos em Paris, diz-se que se essa medida se concretizasse o seu mais provavel substituto na Embaixada do Rio de Janeiro seria o atual representante dos Estados Unidos em Lisboa, embaixador Henry Norweb.

Anavalhada na rua São Francisco Xavier

Com extenso ferimento inciso na região escapular, produzido por navalha, foi medicada ontem, à noite, no Posto de Assistência do Méier, a doméstica Sebastiana Rodrigues, de 30 anos, casada, residente na rua Visconde de Niterói n. 500. Segundo informações colhidas com Sebastiana, teria sido anavalhada na rua São Francisco Xavier, não sabendo, entretanto, precisar, nem o local, nem tão pouco quem a ferira.

A policia do 19.º distrito registrou o fato.

Hitler passa a vida num trem blindado

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

deixou Aix la Chapelle (Aachen), no dia 13 e levou cinco dias para alcançar a fronteira suiça, declarou: "A população civil de Aachen foi evacuada para a Westphalia. O êxodo já constitue mais que uma fuga, uma debandada". Não se tinha feito qualquer preparativo, e os trens, na bacia do rio, que só viajam de noite, iam tão abarrotados, com gente até nos tetos dos vagões, que tudo mostrava como o povo se deixara tomar de pânico. Munich está em uma situação angustiosa, desde que os ataques aéreos quase a destruiram. Em muitos distritos não voltaram ainda a funcionar os serviços de água, e as donas de casa teem que carregar água em baldes, de longas distâncias. Carros-tanques distribuem água pelas ruas em pequenas porções racionadas, não recebendo ninguem mais que um litro aproximadamente. Todavia, as autoridades procuram distribuir toda a água de que dispõem, para evitar o perigo do tifo".

Uma testemunha ocular do último ataque aéreo contra Darmstadt, a 11 do corrente, declarou: "A população inteira sofreu. Toda a cidade ficou arrasada. Calculam-se em mais de 20.000 os mortos".

Testemunhas do que tem ocorrido em outras cidades alemãs, atacadas pela aviação aliada, fazem descrições similares. Por exemplo, diz-se que somente em Kassel houve 40.000 mortos em consequência das bombas aéreas atiradas pelos aliados.

LONDRES, 21 (Do correspondente especial do "Daily Mail", na fronteira suiço-alemã, através da Reuters) — O relatório do marechal Rundstedt sobre a situação na frente ocidental surpreendeu tanto Hitler que este resolveu convocar imediatamente os remanescentes dos seus marechais de campo e generais em chefe para o 3º Conselho de Guerra, neste mês.

O antigo comandante da frente ocidental, Rundstedt, mostra-se extremamente pessimista.

No seu relatório, ele salienta as perdas enormes sofridas pela Wehrmacht desde que abandonou o comando em Caen. Rundstedt considera que as ordens que preparara para a retirada das suas forças foram postas em execução demasiado tarde.

Em muitos círculos berlinenses está se reforçando a crença de que o colapso de toda a frente oriental não poderá ser adiado e que a guerra está portanto irremediavelmente perdida para a Alemanha.

Rundstedt é considerado como o lider que assumirá um posto de alta responsabilidade no momento da derrota como o general Groaner sucedeu a Ludandorf quando o armistício foi assinado em 191.

Informa-se que o próprio Hitler está "profundamente deprimido". Os receios e a suspeita que alimenta em relação a todos os membros de sua "entourega" fizeram com que ele abandonasse os seus Q. G. habituais, inclusive Berchtesgaden.

LONDRES, 21 (U. P.) — Informações da frente de batalha anunciam que Hitler assumiu pessoalmente a direção das operações militares da Wehrmacht frente aos Exércitos anglo-norteamericanos na Alemanha em vista dos sucessivos fracassos de seus melhores marechais: Rommel, von Kluge e von Model.

O PROPRIO MONTGOMERY FORNECEU A NOTICIA

LONDRES, 21 (U. P.) — Pode-se revelar agora que foi o marechal Montgomery que informou que Hitler asumiu o comando pessoal dos Exércitos alemães afim de defnder a Alemanha contra os exércitos aliados.

INDIGNADOS OS ALTOS OFICIAIS DA WEHRMACHT

LONDRES, 21 (INS) — Uma informação clandestina aqui ouvida pelo rádio da Alemanha Livre diz: "Está causando indignação entre a alta oficialidade da Wehrmacht a not'cia de que Hitler assumiu o comando das tropas na Batala da Alemana. Os generais protestam contra a decisão, alegando que "o momento não é de experiências nem de amadorismo, mas que a Alemanha está jogando sua sorte como nação preponderante na Europa, não podendo essa sorte ser entregue a mãos incompetentes".

CAIRIA AOS PEDAÇOS A ESTRUTURA NAZISTA SE HIMMLER RELAXAR SEUS "CUIDADOS"

LONDRES, 21 (R.) — Viajantes chegados da lemanha à fronteira suiça confirmam que a tensão da frente iterna alemã é tão grande que se Himmler relaxasse os seus "cudidados" somente durante 24 horas, todo a estrutra do Estado nazista cairia em pedaços.

PESADELO PARA OS AELMÃES

LONDRES, 21 (R.) — Informações procedentes da fronteira suiço-aemã adiantam que a possibilidade da chegada de novas forças aliadas aero-transportadas à testa do Reno tornou-se um pesadelo para os alemães.

Os trens de evacuação que trafegam somente à noite, estão superlotados. Os pais das crianças de 12 anos obrigadas a trabalhar doze horas por dia na construção de casamatas na região do Reno e na fronteira da Prussia estão manifestando o seu descontentamento.

Ingeriu um tóxico

Internado, em estado grave, o alfaiate

Na sua residência, na rua do Resende n. 121, hoje, pela manhã, o alfaiate Oswaldo Vieira da Cruz, de 21 anos, casado, por motivos ignorados, ingeriu um tóxico violento, tendo sido, depois de medicado pela Assistência, internado no Pronto Socorro.

O seu estado era gravíssimo.

Mais dez cidades ocupadas pelas tropas de Tito

BARI, 21 (A. P.) — Informa-se que os "partisans" do marechal Tito entraram em mais 10 cidades e vilas e que se entrincheiraram no alto de uma montanha da fronteira, a apenas 158 km da fortaleza de Berchtesgaden.

Entre as cidades capturadas estão o importante centro de comunicações de Niksic e Montenegro, que foi poderosamente mantida pelos alemães durante mais de dois anos.

Mundana

A nova praça do mu ndo

A guerra veio incluir mais uma praça, entre as recordações turísticas do mundo: a praça Mauá. Oh! Não sorriam, frequentadores disciplinados da Cinelândia, para quem as fronteiras do Rio de Janeiro limitam com a Avenida Getulio Vargas. A praça Mauá vai ganhar a condecoração da boa vizinhança nos corações de todos os marinheiros de Tio Sam e John Bull, até hoje desembarcados no Rio de Janeiro. Ela, nestes cinco anos de guerra, adquiriu uma fisionomia característica que ainda não teve a glorificação do cartão postal, porque os nossos cartões-postais, como, aliás, acontece em todo o globo, estão atrasados, no mínimo, vinte anos. As senhoras ainda usam vestidos compridos, os automoveis pertencem à era prehistórica, os cavalheiros vestem paletós curtos e apertados, no Rio de Janeiro, ou em Paris. Não houve uma necessária evolução nesses retângulos de cartão destinados a avivar a memória, e, por isso, a praça Mauá, compravel a um cruzeiro, guarda a fisionomia serena dos logradouros melancólicos do Rio.

Existe, porém, a outra praça Mauá, a do "whisky" a preço de "champagne", do "chopp" a preço de "whisky", do nacionalíssimo parati, com nome inglês, a preço de "chopp". Essa é a praça Mauá que trabalha pela boa vizinhança, acalentando os marinheiros, que aqui chegam, cantando-lhes as músicas favoritas pela voz de uma vitrola automática, oferecendo-lhes a impressão perfeita do "sweet home", que ficou no Texas, ou em Yorkshire. É a praça que, todas as noites se anima, escolhe o seu melhor vestido, num guarda-roupa usado e pobre, pinta o rosto, escondendo a melancolia, transformando-se em Cinderella, à espera do Principe Encantado. E o Principe Encantado surge, invariavelmente, sob a forma de um louro de dois metros de altura, vinte e dois anos de idade, ou um moreno, um metro e oitenta, dezenove anos, que ignoram o destino, mal sabendo como será o dia de amanhã...

—

Não será Veneza — a Única, ou a Praça de São Marcos, o ponto de referência dos Johns e dos Jacks. Tampouco será Paris — a Magnifica, ou a Praça da Concordia, a "vedette" dos seus sonhos de velhice. Nas noites de inverno, quando a neve bater nas vidraças, fazendo estremecer os seus corpos gastos pelo tempo, eles desenrolarão, para a familia reunida, as reminiscências da guerra que lhes roubou a juventude. No frajor da batalha, depois de descrever minuciosamente os assaltos das esquadras inimigas, imitando com os lábios o espoucar das bombas, as rajadas de metralhadoras, as descargas dos canhões, eles, subitamente, enxugarão uma lágrima.

E o garoto louro, de grandes olhos azuis, nascido no Texas, afilhado de Tom Mix, Buck Jones e todos os "cowboys" que São Pedro deixou entrar no céu, pergunta:

— O que foi papai? O senhor foi ferido na batalha?

— Não, meu filho. Estou me lembrando do "Star Dust", na vitrola do bar do Zica. Ainda é o meu "best souvenir" daquela guerra. Certa noite, na Praça Mauá, encontrei uma flor dos trópicos...

JORGE MAIA.

ANIVERSÁRIOS

Transcorreu ontem a data natalícia da Sra. Irene Pereira, dileta filha do Sr. Joaquim Vitorino Pereira e da Sra. Margarida de Oliveira Pereira. A aniversariante, que é muito estimada e possuidora de belas qualidades, recebeu em sua residência as pessoas de suas relações, as quais ofereceu um chá dançante.

—— Transcorreu ontem a data natalícia da senhorita Neuza Pimentel, destacada funcionária da Leopoldina Railway e filha do Sr. Manoel Pimentel, funcionário deste jornal.

—— Transcorreu ontem a data natalícia do Sr. Francisco Paraiso Cavalcanti, critico musical.

CASAMENTOS

Realizou-se o tem o enlace matrimonial da senhorita Ayeska Baccarine, filha do Sr. Guido Baccarine Favgrossa e da Sra. Virginia Baccarine, com o Sr. Jean Courvoisier, advogado e comerciante suiço, filho da Sra. Germaine Courvoisier e Louis Courvoisier. O ato religioso teve lugar na igreja de N. S. do Outeiro da Glória, às 17 horas, e teve a paraninfar, pela noiva, o Sr. Americo Breia e esposa, Sra. Ignez Breia e o Sr. Emilio Velho e Sra. Emilia Velho. Pelo noivo testemunharam a cerimônia o Sr. Jacques Perrets e o Sr. Mauricio de Souza.

Os pais da nubente deram uma recepção elegante à alta sociedade.

—— Realiza-se hoje, às 14 horas, na Pretoria Civel de Niterói o enlace matrimonial da senhorita Yolanda Bastos Coutinho, filha do Sr. Agenor Rangel de Azevedo Coutinho e da Sra. Maria Bastos Rangel Coutinho, com o Sr. Manoel de Souza Ramos, filho do Sr. Luiz Satiro de Souza Ramos e Sra. Francisca Cantarino de Souza Ramos. Os noivos, após as cerimonias seguirão para a cidade de Cabo Frio, onde vão fixar residência.

Enlace Déa Pugnaloni - Sr. José Galbo — Realiza-se no dia 23, às 18 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, o enlace matrimonial da Srta. Déa Pugnaloni, filha da viuva Augusto Pugnaloni, com o Sr. José Galbo, filho do Sr. Batista Galbo e de sua esposa Sra. Conceição Galbo. Servirão de padrinhos no religioso o Sr. Ivo Pugnaloni e a viuva Augusto Pugnaloni.

CONFERENCIAS

Realiza-se hoje, quinta-feira, às 17 horas, a conferência do Sr. P. L. Bellaschi, engenheiro-chefe dos Laboratórios de pesquisas electrotécnicas da Westinghouse Electric Manufacturing C., e que se acha no Brasil. Dissertará sobre os seguintes temas: "Descargas atmosféricas transformadas de um circuito para outro, através de transformadores e coordenação e projeção do isolamento das estações contra descargas atmosféricas.

VIAJANTES

Passageiros chegados do Rio pelos aviões da Cruzeiro do Sul:

De Recife: Alcides de Andrade Vasconcellos, Hilda de Amorim Vasconcellos, Leda de Amorim Vasconcellos, Alcides de Andrade Vasconcellos Filho, Maria Magdalena Braz, Domicio Velloso da Silveira, Ruth Velloso, Maria da Silveira, Jayme Nejaim, Ibrahim Nejaim, Ondina Ferraz Nejaim Ophelia do Nascimento, Luiz Augusto Azevedo de Menezes, Julien Jubert, Plinio Lemos, Odaci Sales do Carmo e Linda Gerab.

De Salvador: — Ruy Lurdão, Aresio Batista da Fonseca, Eurydice Melo e Silva Martins, Severina dos Santos Lopes, Bernardo Moreira Picit, Almerinda Martins Catarino da Silva, Vivaldo Barbosa dos Santos, Alice Maria Vianna, Wilson Dias Pereira, Orlando Tenorio de Albuquerque, Dulce Amorim Maia.

De São Paulo: — Ricardo Schindler, Juliana Schindler, Waldemar Adolpho Schindler, Serafina Helena La Rocca Barreto, Etiune Molnar, Maria de Araujo, Lindinauva Melo Lima, Bernardo Gonzalez Domingues, Octacilio Ribeiro de Moraes, Antonieta Laranha Martins, Astrogildo Felix Martins, Guilherme Luiz Winter, Carlos Cornelli, Fernando Savino de Freitas Junior, Oduvaldo Cozzi Edgard Tomazini, Dirceu Rodrigues Barun, Humberto Cesar Tavares Gonçalves e Almerindo Azambuja Marques.

—— Passageiros chegados ao Rio pelos aviões da "Cruzeiro do Sul":

De Buenos Aires: — Enrico Guarneri, Bianca Guagni de Marcovaldi Guarneri, Sonia Burlamaque de Souza Campos, Eunice de Monte Lima Catunda, Caio Julio Cesar Vieira, Elsa Maria Amada Foregger, Maria Teresa Forregger, Americo Longo de Gallardo e Joaquim Antonio Matias.

De Porto Alegre: — Rubem Berta Martin, Dora Petzold, Antonieta Velga Teixeira de Carvalho, Ezequiel da Rocha Alves Correa, Carlos Romero da Silva, Odilo Wolf, José Carlos Hecker, Ernesto Geisel, Julio Agostinho Oliveira, Maria de Lourdes Ribeiro Oliveira, José Ricardo de Oliveira e Luiz Eduardo de Oliveira.

De Florianópolis: — Walfrido Caldeira de Souza, Maria Luiza Reis de Souza, Maria Podiack Amorim, Nilton Antonio Amorim e Cecilia de Albuquerque Bello Wanderley.

De Curitiba: — Tobias de Macedo Junior, Tobias de Macedo Filho, Maria José Biscaia de Macedo, Agilio Leão de Macedo, Josefina Chalbaud Biscaia, Anibal G. Junior, Luciano Celestino Benradt, Helio Barroso Netto e Carlos Braga.

FALECIMENTOS

Em Curitiba, onde residia, faleceu a Sra. Maria Punaro Bley, viuva do engenheiro João Bley Filho, que, durante muitos anos, exerceu funções de chefia na antiga Inspetoria Federal de Estradas. A extinta deixa dois filhos — Sra. Dulce Bley do Amaral, casada com o Sr. Lineu Ferreira do Amaral, engenheiro chefe da via-permanente da E. F. São Paulo-Rio Grande, e o major João Punaro Bley, ex-interventor federal do Estado do Espirito Santo e diretor-comercial da Companhia Vale do Rio Doce S. A., casado com a Sra. Alzira Dount Bley. Entre os seis netos deixados pela falecida, está a Sra. Iveta Bley da Silveira, casada com o Sr. Helio da Silveira, capitão da F. A. B.

Cinema

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA E AMÉRICA — "Epopéia da alegria", com George Raft e Vera Zorina — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

ROXY — "A França eterna", com Michelle Morgan, Raimu e Louis Jouvet — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Cláudia", com Dorothy McGuire, Robert Young e Ina Claire — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Eram cinco irmãos, com Anne Baxter, Thomas Mitchell e Selena Royle. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo — "O atentado contra De Gaulle fracassou", reportagem exclusiva; "A libertação de Paris", documentário e "Super-homem bancando o super", desenho em Tecnicolor. Sessões a partir das 12 horas.

PATHÉ — 3.ª semana — "Por quem os sinos dobram", em tecnicolor, com Gary Cooper, Ingrid Bergman, Akim Tamiroff, Katina Paxinou, Arturo de Cordova e Joseph Calleia. — Às 15,50 — 18,00 e 21,00 horas.

IPANEMA — "O Caradura", com Bob Hoope e Betty Hutton. Sessões a partir das 20 horas.

ODEON — "Casados sem casa", com Adolphe Menjou, Pola Negri e Martha Scott. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Ali Babá e os quarenta ladrões", em tecnicolor, com Jon Hall, Maria Montez e Turhan Bey. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Viviane Romance, a intérprete de "Mulheres perdidas" (O puritano), o super-filme francês que o Cineac Trianon estreará na próxima semana, às 22 horas, em sessão única

IMPÉRIO — "O tunel fatal", com Gene Autry, e os 1.º e 2.º episódios do film em série "Aventuras dos cadetes do ar", com Robert Armstrong. Sessões a partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — "A fôrça do coração", em tecnicolor, com Roddy MacDowell, Donald Crisp e Elsa Lanchester. — Às 11,10 — 13,45 — 15,50 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "Filhos de brio", com Jackie Cooper e Bonita Granville. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Rose Marie" com Jeanette MacDonald e Nelson Eddy. Às 13,30 — 15,50 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC-TRIANON — "A libertação de Paris"; "A raposa boateira", desenho em tecnicolor, de Walt Disney; 2º episódio do filme em série: "A ilha do tesouro"; "A Mulher ou o Tigre", miniatura. Sessões a partir das 12 horas. Às 22 horas, em sessão única "Vêr, ouvir e calar", com Fernandel.

PLAZA — "Dez pequenas para um homem", com Olivia de Havilland e Sonny Tufts. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No programa "Pateta, o Marujo", desenho em tecnicolor.

REPÚBLICA — "Tarzan, o Vingador", com Johnny Weissmuller e "O Fantasma dos Mares" com Richard Dix. — Sessões a partir das 14 horas.

ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "A maldição do sangue de Pantéra", com Simone Simon e Kent Smith. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Sempre um cavalheiro", com James Cagney e Grace George. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Meu reino por uma cozinheira" com Charles Coburn e Margarette Chapman, e "Espoliadores", com Russel Hayden. Sessões a partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "O fogo sagrado", com Katherine Hapburn e Spencer Tracy, e "Solteiras às soltas", com Brian Aherne e Rosalind Russell. Sessões a partir das 19 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — Continua o mesmo programa.

CAPITÓLIO — "O maior sovina do mundo", com Rochester e Jack Benny. Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "O vagalume", com Jeanette MacDonald e Alan Jones. Sessões a partir das 15 horas.

MELHORAMENTOS EM UBERABA

UBERABA (Minas Gerais), 21 (Serviço especial de A NOITE) — O prefeito ordenou a abertura de uma nova avenida, do Córrego à estação, paralela à rua principal.

Tambem será montada nesta cidade, uma fábrica de papel para embrulho, tendo sido, já, escolhido o local.

Mordida por um cão

D. Isolina Bittencourt da Silva, moradora na rua Nazario, 36, queixou-se à policia de que sua filha, de nome Helena, de 15 anos, foi atacada e mordida nas mãos e braço direito, por um cão pertencente a senhora Muniz de Aragão, moradora na casa da rua Figueira, 24, quando passava à porta daquela casa. Helena foi medicada no Instituto Pasteur.

Leiam "A NOITE Ilustrada".

Gratificação Cr$ 200,00

Desapareceu na rua do Lavradio, entre a rua V. Rio Branco e Senado, um gato preto e branco, mais branco que preto, com a idade mais ou menos, de dois anos, um bichano grande, cauda preta, com a ponta branca, um sinal preto no focinho, atende pelo nome de "Chane". Em um dos lados, está com o pelo aparado. Quem o encontrar, telefone para 43-8103.

Revista esquecida em taxi

Procura-se um número de "House and Garden" esquecido em um taxi no dia 19, em viagem feita por volta de meio dia, da praça dos Arcos à rua São José. Entregar à rua Quitanda, 185-4.º, s. 402. Gratifica-se.

AVISO AO PUBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido obras que a City Improvements está executando na Avenida Presidente Vargas (antiga Senador Euzebio) esquina de General Caldwell, na Quinta-feira 21, entre às 9,30 e 15,30 horas, o tráfego de bondes da linha de subida daquela artéria, será desviada pela antiga rua Visconde Itaúna.

Rio, 20 de Setembro de 1944.

CIA. DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Cerimônias Votivas

AÇÃO DE GRAÇA

JOSÉ MARIA FERNANDES VIEIRA
HORTENCIA ANTUNES VIEIRA

Filhos, noras, genros e netos convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam realizar em comemoração à passagem do 40.º aniversário de casamento a realizar-se às 10½ horas do dia 22 do corrente, na Igreja de São José.

Leiam "A NOITE Ilustrada".

Admitidas como extranumerárias na Prefeitura

O prefeito Henrique Dodsworth autorizou a admissão, como extranumerários da Secretaria de Educação, de Isabel Durant de Vasconcelos, escriturário, Maria Marta Cesario de Melo, oficial administrativo, e Rosa Roballo Schafflor, inspetora de alunos.

Vamos ler "VAMOS LER!"

Lutam com a falta de braços os agricultores pernambucanos

RECIFE, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Um telegrama de Bonito, informa que os agricultores daquele municipio estão com as terras cobertas de mato devido à falta de braços.

A colheita do café ficará, por isso, ainda mais prejudicada do que estava, devido ao inverno.

Teatro

"Segredo de familia", amanhã, no Glória

Matheus da Fontoura

A nova comédia que Jayme Costa estreará amanhã, no Teatro Glória, vem despertando vivo interesse e curiosidade no grande público frequentador do teatro da Cinelândia, por vários motivos. O autor da peça, o teatrólogo Matheus da Fontoura, que conta com tão legitimos sucessos na sua carreira de escritor, está há longo tempo ausente dos cartazes. Agora vem ele de escrever especialmente para Jayme Costa e seus artistas a comédia "Segredo de familia", que, por certo, constituirá um novo êxito e outra alegre surpresa para o público. Trata-se ao que se sabe, de um original cheio de bom humor e engraçadíssimas situações cômicas, caracterizando-se a sua ação cênica pelo tom de sátira mas que nunca atinge ao sarcasmo nem à causticidade.

A critica, o paradoxo e a mordacidade são esgrimidos pelo autor, ao que se afirma, numa dose bem medida, beliscando certos costumes e preconceitos sociais do nosso e de qualquer ambiente do mundo. Aimée, a jovem "estrela" que atuou com tanto sucesso ao lado de Joracy Camargo, estreará na peça de Matheus da Fontoura, integrando o "cast" do Glória.

Jayme Costa tem um papel de grande relevo e irresistivel comicidade na nova peça. A Itala Ferreira, Aristoteles Pena, Norma de Andrade, Rafael de Almeida, Ferreira Maia e Adolar Costa cabem os outros papéis de responsabilidade na nova peça do Glória.

Estréiam, amanhã, na "Viuva Alegre", dois cantores brasileiros

Há muitos anos a "Viuva Alegre" não era apresentada ao nosso público como no Teatro Carlos Gomes. A Empresa Paschoal Segreto, com o intuito de brindar a platéia com um espetáculo que corresponda ao agrado que a temporada de operetas vienenses vem obtendo naquele teatro, resolveu contratar para integrarem o elenco uma figura de prestigio e valor nos nossos meios artisticos e no "broadcast" carioca, tenor Edgar Lafourcade, descendente de uma familia de artistas notaveis do "bel canto" e cantor possuidor de linda voz, e o soprano Marieta Fuchs, que tem seu nome acatado entre nós como cantora de classe. Como se vê, são elementos brasileiros que veem, assim, enriquecer a companhia encabeçada pela cantora Maria Amorim e tenor Pedro Celestino. Com tais elementos, a representação amanhã da esperada "Viuva Alegre", de Franz Lehar nada deixará a desejar.

A famosa opereta vienense será exibida com montagem deslumbrante e guarda-roupa novo e luxuoso, confeccionado no "atelier" da Empresa Paschoal Segreto. A querida peça possue partitura que retem ainda hoje a galanteria e todo o romantismo dos bons tempos da velha Viena. A grande orquestra terá a regência do maestro B. Vivas.

Hoje não haverá espetáculo para ensaio geral de "Viuva Alegre".

"Branca de Neve e os 7 anões", no Carlos Gomes, é a sensação do momento

O grandioso espetáculo de domingo no Carlos Gomes com a apresentação da linda opereta-fantasia "Branca de neve e os 7 anões", original de Célia Maria Ribeiro e Saint-Clair Sena, é o assunto de toda a petizada carioca. Por isso ficou resolvida a sua repetição domingo próximo, às 10 horas, no teatro da praça Tiradentes, cedido gentilmente pela Empresa Paschoal Segreto. Música, bailados, cantos, fantasia, representação, enfim, tudo é feito por mais de cinquenta pequenos artistas, verdadeiras revelações. E' enorme a procura de localidades para este espetáculo, no teatro, desde ontem.

FATOS E BOATOS

Irema Isis e "De Chocolat" organizaram um espetáculo que será realizado no próximo dia 9, no Teatro Ginástico, em honra à França Libertada e em homenagem ao grande amigo da classe teatral, Sr. José Antonio Flores da Cunha. O senso artistico com que está sendo feito o programa para essa noite de arte é indice seguro para o êxito do mesmo. Basta dizer que, Augusto Vasseur, Ary Barroso, Jorge Murad, Nelma e Córa Costa, Sady Cabral, Mureille e Lourdes Del Mar, afora outros nomes prestigiosos, integrarão o programa.

* * *

O empresário Luiz Iglesias pretende, muito breve, explorar no Serrador, o gênero romântico, em um só espetáculo, dependendo essa resolução, apenas, do estudo de alguns assuntos de carater financeiro.

* * *

Segundo consta, Dulcina-Odilon não encerrarão a sua presente temporada no Ginástico com a peça "Bodas de sangue", de Garcia Lorca. E' possivel que antes da temporada do Municipal, para a apresentação de "Rainha Vitória", esses dois artistas-empresários representem, ainda, no Ginástico, a comédia "Deslumbramento".

* * *

Na tarde de ontem, corria com insistência na Cinelândia, que o empresário e ator Delorges Caminha havia negociado a sua Companhia, traspassando-a a dois capitalistas por Cr$ 63.000,00. Delorges ficaria como contratado.

CARTAZ DE HOJE

GINASTICO — "Bodas de sangue", peça de Garcia Lorca, em tradução da poetisa Cecilia Meirelles, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 16 e às 21 horas.

GLÓRIA — "Acontece que eu sou baiano", comédia de J. Ruy e Eurico Silva, pela Companhia Jayme Costa. Às 16, e às 20 e 22 horas.

SERRADOR — "O principe encantado", comédia de Ary Pavão, pela Companhia Eva Todor. Às 16, e às 20 e 22 horas.

FENIX — "A moreninha", comédia extraida do romance de Macedo, por Miroel da Silveira, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 17 e 21 horas.

RECREIO — "Tudo é Brasil", revista de Ary Barroso, pela Companhia Eva Stachino-Jararaca-Ratinho, com Aracy Cortes. Às 16, e às 19,45 e 21,45 horas.

RIVAL — "O cascagrossa", comédia de José Wanderley e Daniel Rocha, pela Companhia Delorges Caminha. Às 16, e às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "As lavadeiras", opereta portuguesa, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 16, e às 19,45 e 21,45 horas.

CARLOS GOMES — Não haverá espetáculo, para ensaio geral de "Viuva Alegre".

CLIPS (brinco) PERDIDO

PERDEU-SE, dia 18, em um dos ônibus linhas de Copacabana, ou nas imediações de uma das ruas Siqueira Campos e Toneleiros, um clips de brilhantes, de incalculavel valor estimativo. Gratifica-se generosamente a quem o devolver. Pede-se a quem o encontrar, comunicar-se pelos telefones: 23-5044, com Heitor, ou 26-8392, com D. Maria. Diariamente, a qualquer hora.

"O que é a música brasileira"

"O que é a música brasileira" é o tema da palestra do professor Luiz Heitor Correia de Azevedo, no próximo dia 28, às 18 horas, na Associação dos Servidores Civis do Brasil.

Nessa ocasião, ilustrando essa palestra, a conhecida cantora Cristina Maristany e a pianista Ana Carolina executarão números musicais de autores brasileiros.

Foi organizado o seguinte programa, para a reunião litero-musical da Associação dos Servidores Civis do Brasil:

Canto, tendo como solista Cristina Maristany: 1 — Carlos Gomes, "Quem sabe?!..."; 2 — Lorenzo Fernandez, "O vida da minha vida"; 3 — Camargo Guarnieri, a) "Trsteza", b) "Quando te vi pela primeira vez", e c) "Por que?".

Piano, tendo como solista Ana Carolina: 1 — Henrique Oswald, "3º Estudo"; 2 — Francisco Mignone, "Congada"; e 3 — Vila Lobos, "Polichinelo".

Os acompanhamentos estarão a cargo do maestro Werther Politano, da O.S.B.

Homenagem ao comandante do 20.º B. C.

MACEIÓ, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Por motivo de sua viagem aos Estados Unidos da América do Norte, foi homenageado na Casa dos Desportos o coronel Freitas Bollim, comandante do 20.º Batalhão de Caçadores.

Moedas do Brasil

"A numismática não é uma mania — como diz Teixeira de Aragão — especulação ou modo de ostentar riqueza; é uma ciência que tira da aridez do seu estudo grandes subsidios históricos", ampliando o que o velho erudito Severim de Faria afirmara antes: "...nas imagens das moedas e suas inscrições se conserva a memória dos tempos, mais que em nenhum outro momento" é nesse prisma que ela deve ser encarada, guardando, embora, sobretudo para nós outros da América do Sul, uma discreta preferência para a numária nova, pois que, conquanto haja forçosamente de compreender preceitos gerais da ciência e o seu estudo desde épocas primitivas, não há razões que determinem marcada estima para o periodo grego e romano, quando temos tanto que elucidar com relação a numária do Brasil.

Compramos e vendemos moedas raras do Brasil de todos os metais

CINELLI & CIA.

AVENIDA RIO BRANCO, 38-A — Tel. 23-4224 — End. Teleg.: CINELLI — Rio de Janeiro — Brasil

Leilão Copacabana — ÓTIMO TERRENO

RUA HENRIQUE OSWALDO entre 2 recentes construções, de números 31 e 47, medindo de frente 12 metros por 30 de extensão, pelo SOUZA LEITE, amanhã, 22 do corrente, às 16,30 horas em frente ao mesmo.

O almôço promovido pela Companhia de N. S. de Lourdes do Morro de Cantagalo

Em prosseguimento das comemorações que vêm sendo levadas a efeito por motivo da passagem do primeiro aniversário da fundação da Companhia de Nossa Senhora de Lourdes, filiada à Federação das Bandeirantes do Brasil, organizada e mantida pela Fundação do Morro de Cantagalo, no Ipanema, terá lugar hoje, às 13 horas, na rua Paissandú n.º 177, o almoço que será oferecido pela fundação.

Esse ágape, que será confeccionado e servido pela própria Companhia de N. S. de Lourdes, composta de bandeirantes, contará com a presença de damas da nossa alta sociedade, destacando-se entre elas as senhoras Carmela Leite Dutra, esposa do ministro da Guerra; senhora general Ivo Soares, condessas Pereira Carneiro e Martinelli, senhoras MacDowell da Costa, Luiza Falcão Teunisse e inúmeras outras.

Falências

Antonio Pedrenho — Em face da confissão de insolvência tomada por termo, o juiz da 5.ª vara civel decretou a falência de Antonio Pedrenho, estabelecido à rua da Alfandega, 168, sobrado, com a fábrica de bolsas "Silbra". Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito; designado o dia 3 de novembro próximo futuro, às 14,30 horas, para assembléia de credores e nomeado sindico Waldyr José Marques.

Passivo declarado: Cr$ .... 128.153,30.

Alfredo Gomes — O juiz da 6.ª vara civel decretou a falência de Alfredo Gomes, estabelecido á rua Coronel Tamarindo, 600, Bangú, com negócio de padaria. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito, designado o dia 29 de novembro p. futuro, às 13 horas, para a assembléia de credores. Não foi nomeado sindico.

Para que apressem a guerra...

LONDRES, 21 (INS) — O "Daily Mail", anunciou que Hitler fez um apelo a seus chefes militares para apressarem a guerra o mais possivel, reunindo-os após num outro Conselho de Guerra.

Essa decisão do Fuherer foi devida às noticias pessimistas fornecidas pelo marechal von Runstedt sôbre a situação na frente ocidental.

Uma conferência do professor Hahnemann Guimarães no DASP

O professor Hahnemann Guimarães, consultor geral da República, atendendo a um convite da Divisão de Aperfeiçoamento do Departamento Administrativo do Serviço Público, fará, na série de palestras mensais que aquela divisão vem promovendo, uma conferência, no próximo dia 25, às 17 horas, no Departamento de Educação dos Serviços Hollerith, subordinada ao tema "Juristas, sociólogos e moralistas".

A palestra do professor Hahnemann Guimarães será debatida pelos Srs. Hermes Lima, jornalista e professor, e Jerzi Sbrozek, professor de ótica da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil.

A entrada será franca.

Homenageando um bravo

Proposta a volta do nome de Veiga Cabral para a cidade de Amapá

O professor Joaquim Ramalho, delegado do Estado de Alagoas junto ao X Congresso Brasileiro de Geografia, que acaba de se reunir nesta capital, apresentou àquele conclave uma indicação no sentido de ser pleiteada a volta do nome de Veiga Cabral à cidade de Amapá, no território deste nome. A indicação do professor Joaquim Ramalho está assim redigida:

"Considerando que a atual cidade de Amapá já teve o nome de Veiga Cabral, o heróico paraense que, à frente de mais 14 companheiros, numa arrancada gloriosa libertou em maio de 1895 aquele pedaço de terra brasileira, dali expulsando o invasor estrangeiro, ato de patriotismo que, sob o titulo "O Herói de Amapá", Jorge Hurley relata com minúcia no seu trabalho "A Amazonia ciclópica", episódio que Carlos Maul classifica como "dos mais impressionantes para demonstrar a energia de um individuo salvando para o Brasil largo trato da terra de que a França se apossara, que Veiga Cabral, o Cabralzinho, enfrenta mais de uma centena de soldados franceses, desbarata-os, levanta os ânimos da população local, e fornece a base para o arbitramento da Suiça, em que obtivemos a vitória de nosso direito".

Considerando que o glorioso nome do Amapá já figura na divisão administrativa do Brasil, como um de seus territórios federais; considerando que é de justiça perpetuar o nome daqueles que tudo deram pelo bem do Brasil.

Indico que por intermédio do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica seja pleiteado junto aos poderes competentes a volta do nome daquele bravo paraense à cidade que ele heroicamente defendeu com honra e denôdo".

Passou por Pelotas o embaixador Lusardo

PELOTAS, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Passou por esta cidade, procedente de Montevidéu, com destino a Porto Alegre, o embaixador Baptista Luzardo, o qual foi muito cumprimentado.

Comunicados Funebres

BENTO D'ANDRADE LEMOS (FALECIMENTO)

Sua esposa, filhos, noras e netos cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu inesquecivel e idolatrado esposo, pai, sogro e avô, BENTO D'ANDRADE LEMOS, e convidam os seus parentes e amigos para o enterro, hoje, quinta-feira, dia 21, às 16 horas, saindo o féretro da capela da Igreja de Santa Teresinha (Tunel Novo), para o cemitério da Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitência.

BENTO D'ANDRADE LEMOS (FALECIMENTO)

Alexandre Lemos & Cia. comunicam aos seus amigos e clientes o falecimento do Sr. BENTO D'ANDRADE LEMOS, irmão do seu sócio Alexandre Lemos, e convidam para o seu sepultamento, que se realizará hoje, quinta-feira, às 16 horas, saindo o féretro da Capela da Igreja de Santa Teresinha (Tunel Novo), para o cemitério da Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitência.

BENTO D'ANDRADE LEMOS (FALECIMENTO)

Lemos, Borda & Cia. Ltda. comunicam aos seus amigos e clientes o falecimento do seu grande amigo e protetor, Sr. BENTO D'ANDRADE LEMOS, pai dos seus sócios José Gomes de Lemos e Domingos Gomes de Andrade Lemos, e convidam para o seu sepultamento que se realizará, às 16 horas de hoje, quinta-feira, dia 21, saindo o féretro da Capela da Igreja de Santa Teresinha (Tunel Novo), para o cemitério da Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitência.

BENTO D'ANDRADE LEMOS (FALECIMENTO)

Sacaria Lemos Ltda. cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento do Sr. BENTO D'ANDRADE LEMOS, pai de seu sócio Luiz Gomes de Lemos, ocorrido hoje, quinta-feira, dia 21, convidando seus clientes e amigos para o seu sepultameto, que se realizará, às 16 horas, saindo o féretro da Capela da Igreja de Santa Teresinha (Tunel Novo), para o cemitério da Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitência.

BENTO D'ANDRADE LEMOS (FALECIMENTO)

Construtora Lemos Ltda. comunica aos seus amigos e clientes o falecimento do Sr. BENTO D'ANDRADE LEMOS, pai dos seus sócios José Gomes de Lemos e Nilo Gomes de Lemos, e convida para o seu sepultamento, que se realizará, às 16 horas de hoje, quinta-feira, saindo o féretro da Capela da Igreja de Santa Teresinha (Tunel Novo), para o cemitério da Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitência.

Eng.º Guilherme José Jorge (2.º ANIVERSARIO)

Sua viuva, irmãos, cunhados e sobrinhos convidam a todos os parentes e amigos do saudoso e bonissimo GUILHERME JOSÉ JORGE, para assistirem à missa de 2.º aniversário de falecimento, que mandam celebrar, em intenção de sua alma, amanhã, 22, sexta-feira, às 9,30 hs., no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula pelo que muito agradecem.

Luiza Veiga Duarte de Azevedo (LULÚ)

Viuva Cap. Alexandre Duarte de Azevedo e filhos; Djalma de Souza Lobo, senhora e filhos; Viuva Dr. Carlos de Vasconcellos (ausente); sobrinhas e demais parentes, convidam para a missa de 7.º dia, a realizar-se, sexta-feira, dia 22, às às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

JORGE KALILE

Seus pais convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de mês que será realizada pela alma de seu filho JORGE KALILE na igreja de Santana, no dia 23, às 9,30 horas.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de caridade cristã.

JOSÉ PINTO

Izabel de Moura Carneiro, Deborah Mirandella, Edgard, José, Carlos e João de Moura Carneiro, Nair Eichler, Amelia da Torre, Lourdes e Luzia de Moura Carneiro, Oswaldo Mirandella, José Eichler e José da Torre, agradecem a todos que, por vários modos os consolaram por ocasião do falecimento de seu estremoso esposo, pai e sogro, e os convidam a assistirem à missa que em intenção do memo farão realizar no dia 22 deste mês, às 9,30 horas, no altar-mor da igreja de São José, à rua da Misericórdia.

Antonio Maciel Dantas

Beatriz de Oliveira Dantas, Alberto Maciel Dantas, senhora e filha, (ausentes), Américo Maciel Dantas, senhora e filhas, Domingos José Borges de Medeiros, senhora e filhos, Manoel Maciel Dantas Junior, senhora e filhos, Armando Maciel Dantas, senhora, filhos, genro e netos e demais parentes convidam seus parentes e amigos para assistir à missa de 7.º dia que, por alma de seu extremoso esposo, pai, sogro, avô, tio e parente ANTONIO MACIEL DANTAS, mandam celebrar na sexta-feira, dia 22, às 10,30 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana, confessando-se agradecidos aos que comparecerem a esse ato religioso.

RAPHAEL VIVONE — MISSA DE 7º DIA

Sua familia agradece penhorada as manifestações de pesar que recebeu por motivo do seu passamento e convida os seus parentes e amigos para a missa que em intenção de sua alma fará celebrar no altar mór da igreja da Candelária, às 10 horas do dia 22 do corrente.

Treinam os brasileiros

PARA A TEMPORADA INTERNACIONAL DE BOX — DUAS COMPETIÇÕES PREPARATÓRIAS NO RIO E EM NITERÓI

Como já foi amplamente divulgado, a Confederação Brasileira de Pugilismo está promovendo uma temporada de box entre elementos uruguaios e brasileiros. Serão realizados dois espetáculos no Rio, em local que será conhecido oportunamente, com entradas gratis, e um em Niterói, no dia 10 no estádio Caio Martins, gentilmente cedido para esse fim.

Pedido os nomes dos boxeurs cariocas

A C. B. P. dirigiu-se à Federação Metropolitana de Pugilismo, solicitando os nomes dos amadores cariocas que enfrentarão os orientais. Tão depressa seja recebida a relação dos "punchs" metropolitanos, a C. B. P. escolherá um local onde os mesmos serão concentrados sob a direção e orientação do treinador do Flamengo, Luiz de Souza, cujo concurso será igualmente solicitado pela entidade máxima ao grêmio rubro-negro.

Uma gentileza da Associação Cristã de Moços

A Confederação Brasileira de Pugilismo, recebeu da Associação Cristã de Moços um ofício, pondo à disposição daquela entidade, suas dependências para os boxers uruguaios realizarem seus treinos.

Como se vê, a C. B. P. continua recebendo adesões para assegurar o maior brilho à temporada internacional de box a ser levada a efeito em outubro próximo.

Para resistir ao Vasco

Em grandes preparativos o Bonsucesso — Amanhã, o apronto dos leopoldinenses

Estão animados os meios ligados ao Bonsucesso, na expectativa de uma nova fase para o setor de football profissional rubro-anil. Graças a várias medidas de apreciavel significação, a equipe leopoldinense vem demonstrando os bons resultados na parte propriamente técnica.

Nos dois últimos compromissos, o Bonsucesso conseguiu um expressivo triunfo sobre o São Cristovão e um empate diante do Canto do Rio, apresentando nessas duas partidas forma bem melhor que a revelada nas exibições anteriores. E, agora, os pupilos de Gerson Coutinho aprestam-se para medir forças com o Vasco. Apesar de ser o onze cruzmaltino o favorito lógico desse prélio, os leopoldinenses contam lutar com todo o ardor e conseguir um resultado dos mais significativos.

O apronto dos rubros-anis terá lugar amanhã, à noite, em Teixeira de Castro. Ao que se sabe, o onze leopoldinense não deverá sofrer modificações, embora os jogadores Jacey e Elmar estejam aos cuidados do Departamento Médico.

VII CIRCUITO Ciclístico da Gávea

Encerram-se hoje as inscrições para o certame de domingo, promovido pelo Velo Esportivo Helênico

Os entusiastas do sport do pedal vão ter oportunidade de apreciar uma das mais sensacionais competições ciclísticas da nossa Metropole e que mais atrai o interesse dos próprios concorrentes, o Circuito Ciclístico da Gávea, o famoso "Trampolim do Diabo em bicicleta".

Instituido pelo Velo Esportivo Helênico, o querido grêmio de Ipanema, o Circuito Ciclístico da Gávea, vem sendo anualmente disputado pelos mais destacados pedaladores desta capital, e, frequentemente, por "ases" do ciclismo fluminense. Este ano, o Trampolim do Diabo em bicicleta, será realizado domingo próximo, encerrando-se as inscrições, hoje, à noite, por ocasião da sessão semanal da Federação Metropolitana de Ciclismo.

Correrá o vencedor do 1.º Circuito da Amendoeira

João Julio de Moraes vai inscrever-se

Já se acham inscritos na prova do dia 8 de outubro próximo os seguintes volantes: "Coelho de sorte", Celia Coelho de Magalhães, Henrique Casini, Antonio Fernandes da Silva, e José Ambrosio.

Ao que estamos informados a equipe chefiada pelo veterano Joaquim Sant'Ana já se acha em preparativos para a corrida da Amendoeira. Assim teremos além de Sant'Ana, Mauricio Carvalho e Wilson Sant'Ana, sendo também quase certa a presença de Alcides Vilela, com seu gasogênio-Mirim.

João Julio de Moraes, vencedor absoluto do 1º Circuito da Amendoeira realizado em 1934 pela extinta A. S. A. B. será concorrente, fazendo assim sua "reentré" nas pistas nacionais.

Muda-se a Legação da Tchecoslováquia

A Legação da Tchecoslováquia comunica que, a partir de 1.º de outubro, a sua sede será instalada à avenida São Sebastião n. 83, Urca (telefone 26-2170).

ABSOLVIDO

UBERABA (Minas Gerais), 21 (Serviço especial de A NOITE) — O Juri absolveu o advogado Pelopidas Fonseca, acusado de conivência no assassinio do delegado de polícia José Veríssimo.

PROVA CLÁSSICA JOCKEY CLUB BRASILEIRO

COMO SE MANIFESTOU O CENTRO DE CRONISTAS SPORTIVOS

Como A NOITE teve oportunidade de noticiar, a Federação Metropolitana de Remo instituiu recentemente uma nova prova clássica, que recebeu a denominação de "Jockey Club Brasileiro", em homenagem a essa valorosa instituição social-esportiva.

A propósito da prova clássica "Jockey Club Brasileiro", que será corrida pela primeira vez na regata do dia 1 de outubro, patrocinada pelo Club de Regatas do Flamengo, a F. M. R. recebeu o seguinte ofício do Centro de Cronistas Esportivos:

"Ilmo. Sr. Carlos Martins da Rocha — D. D. presidente da Federação Metropolitana de Remo — A instituição da nova prova clássica com a denominação de "Jockey Club Brasileiro", para ser disputada anualmente entre os clubs federados, como homenagem de caráter permanente, é um testemunho muito significativo que o desporto náutico presta à quela benemérita associação social-esportiva, lídima representante do Turf brasileiro.

Vivos e calorosos aplausos repetem-se em excelente harmonia de todos que apreciam e reconhecem os intensos trabalhos no terreno da sua dificil e nobre tarefa, ressaltando o acerto e a expressão de elevado gesto patrioticamente V. S. preside os seus superiores destinos.

O Centro dos Cronistas Esportivos sente-se no agradavel dever de incluir-se entre os que têm demonstrado com profunda simpatia o seu entusiastico apoio ao magnifico movimento dos ilustres representantes dos valorosos clubs que constituem a Federação Metropolitana de Remo, permitindo-se enviar a V. S. as suas sinceras congratulações e afirmar-lhe a admiravel sensação produzida por essa impressionante e felicissima deliberação.

Experimentando os mesmos sentimentos de júbilo por essa esplêndida resolução, subscrevo-me com a devida consideração e real estima. — (a) Angelino José Cardoso, 1º secretário."

QUANDO UMA CAMPANHA EDUCATIVA SE TORNA IMPRESCINDIVEL

A PEDRA — O "ROBOT" DOS MENORES VADIOS E AS GRAVES CONSEQUÊNCIAS DE UMA CONDENAVEL BRINCADEIRA

Foi com uma pedrada que David matou Golias. Isso, porém, não justifica que, em pleno século XX, continuemos a usar a pedra como arma, perigosíssima, por sinal.

Entretanto, estão-se repetindo as pedradas sôbre os bondes que passam, as quais atingem e ferem, e às vezes gravemente, não só condutores e motorneiros, como os próprios passageiros.

Em geral, essas pedras são atiradas das ruas transversais àquelas em que passam os referidos veículos, o que permite ao garoto fugir logo após a prática da condenável travessura.

Ainda não há muito tempo os jornais noticiaram um caso bem doloroso: ao passar um bonde pela rua de Catumbi, enfrente à Igreja de Nossa Senhora da Salete, uma pedrada atirada sôbre o veículo atingiu em cheio o órgão visual de uma senhora que nele viajava.

O perigo para o público torna-se, portanto, cada vez maior. Mas, não tem sido somente pedras, pois, recentemente, um pedaço de ferro, atirado maldosamente sôbre um outro bonde, feriu gravemente o condutor, na altura dos rins, forçando-o a deixar o serviço, onde ele vinha, com eficiência e dedicação, numa hora de tráfego intenso, prestando a sua colaboração ao público.

Outro caso típico foi o de um menor que, chamando o condutor, que se achava no estribo do carro fazendo a cobrança, quando o modesto servidor do tráfego voltou-se para atender ao chamado, lhe atirou aos olhos um punhado de areia fina.

No mês passado os jornais registraram o grave acidente ocorrido na linha Madureira-Penha: uma bomba "cabeça de negro", colocada no trilho do bonde arrebentou quando este passava. Arrebentado por compressão, teve essa bomba, é lógico, um efeito muito maior do que se tivesse arrebentado pela simples expansão de gases, pois sabemos que a compressão aumenta consideravelmente o seu poder explosivo.

As consequências desse ato não se fizeram esperar. Diversos passageiros, em pânico, atiraram-se do bonde e tão grande foi o número de feridos que foram necessárias três ambulâncias da Assistência para socorrer os acidentados.

Dos fatos acima narrados deduz-se claramente a importância do assunto no que diz respeito à segurança do público em geral.

Aliás, não se compreende mesmo que tais fatos ainda ocorram, que tais hábitos ainda se observem como se vivêssemos na fabulosa idade da pedra...

Muitas são as razões porque os devemos reprimir, pois sabemos que uma pedra atirada contra um corpo parado tem efeito muito menor do que quando atirada contra um corpo em movimento.

É que, no primeiro caso, somente uma força tem movimento enquanto que, no segundo, ou seja, no caso de uma pedra atirada sobre um bonde, um ônibus, ou um trem em movimento, ambos os corpos, a pedra e o veículo, estão sob a ação da dinâmica e assim eles se chocam multiplicando os efeitos de pedrada pelo aumento da força dos dois corpos em atrito.

E a pessoa atingida pela pedra, seja um passageiro ou o condutor, é a vítima indefesa dessa brutal brincadeira.

Dos últimos fatos dessa natureza — a lista é enorme podemos citar alguns, ocorridos nas ruas José do Patrocinio, Aristides Lobo, 2 de Maio, D. Romana, Coronel Pedro Alves, Visconde de Pirajá, Jardim Botânico, Clarimundo de Mello, Copacabana, Lins de Vasconcellos e Maranguape, em que foram vitimados onze dedicados soldados do tráfego.

Como se vê, não se trata de um ou outro ponto da cidade, mas em diversos locais, em diferentes bairros e subúrbios, o que indica a extensão do mal.

Convenhamos, portanto, que tais ocorrências vêm tomando, por sua repetição, os mais graves aspectos, constituindo mesmo um sério perigo para a população carioca.

A inconsciência dos arremessadores desses indesejáveis "sem piloto", ferindo, sem alvo certo, a quem quer que viaje nos nossos bondes, é manifesta.

E' preciso, portanto, a cooperação de todos no sentido de, por meio de um trabalho de reeducação dos menores vadios que assim tão criminosamente se divertem, coibir tais abusos, em benefício comum.

As campanhas educativas oferecem sempre resultados satisfatórios.

Os fatos acima expostos, fruto, talvez, de uma educação falha, podem ser facilmente suprimidos do noticiário policial, por um esforço constante de reeducação dos menores que, sem avaliar a extensão do mal que praticam, insistem em fazer da pedra, mais do que um objeto de reprovavel brincadeira, uma arma contra os passageiros de bondes.

E o Rio hoje em dia, consagrada como uma das mais belas e mais progressistas capitais do mundo, não comporta menores vadios e muito menos com disposição a matar a pedradas um pobre mortal que vai para o seu trabalho, sentado no cantinho do bonde a ler calmamente o seu jornal.

Fatos como este que a gravura nos mostra têm sido observados ultimamente...

A FASE FINAL DO CAMPEONATO CARIOCA DE BASKETBALL

A 29 a primeira rodada do returno

O certame cestobolistico da cidade inicia-se a 29, com a primeira rodada de que participarão seis concorrentes. A escalação dos jogos atende a duas rodadas por semana, de acordo com a praxe, e está assim organizada:

Setembro, 29-9-44, sexta-feira — Fluminense F. C. x Tijuca T. C.; Riachuelo T. C. x C. dos Aliados; C. R. Flamengo x América F. C.

Outubro, 3-10-44, terça-feira — Botafogo F. R. x A. A. Carioca; Fluminense F. C. x C. R. Vasco da Gama; América F. C. x Riachuelo T. C.

Outubro, 6-10-44, sexta-feira — A. A. Carioca x Fluminense F. C.; C. R. Flamengo x Riachuelo T. C.; América F. C. x Tijuca T. Club.

Outubro, 10-10-44, terça-feira — Fluminense F. C. x América F. C.; Tijuca T. C. x C. dos Aliados; C. R. Vasco da Gama x Botafogo F. R.

Outubro, 13-10-44, sexta-feira — C. dos Aliados x Botafogo F. R.; C. R. Flamengo x A. A. Carioca; C. R. Vasco da Gama x Tijuca T. C.

Outubro, 17-10-44, terça-feira — C. dos Aliados x Fluminense F. C.; América F. C. x Botafogo F. R.; Riachuelo T. C. x A. A. Carioca.

Outubro, 20-10-44, sexta-feira — Fluminense F. C. x C. R. Flamengo; América F. C. x C. R. Vasco da Gama; Botafogo F. R. x Riachuelo T. C.

Outubro, 24-10-44, terça-feira — Riachuelo T. C. x C. R. Vasco da Gama; C. R. Flamengo x C. dos Aliados; A. A. Carioca x América F. C.

Outubro, 27-10-44, sexta-feira — C. R. Vasco da Gama x C. R. Flamengo; A. A. Carioca x C. dos Aliados; Tijuca T. C. x Botafogo F. R.

Outubro, 31-10-44, terça-feira — C. dos Aliados x América F. C.; Botafogo F. R. x Fluminense F. C.; Tijuca T. C. x Riachuelo T. C.

Novembro, 3-11-44, sexta-feira — Riachuelo T. C. x Fluminense F. C.; Tijuca T. C. x C. R. Flamengo; C. R. Vasco da Gama x A. A. Carioca.

Novembro, 7-11-44, terça-feira — C. dos Aliados x C. R. Vasco da Gama; Botafogo F. R. x C. R. Flamengo; A. A. Carioca x Tijuca T. C.

Musica

Os próximos concertos da O. S. B., no Municipal

No próximo sábado, 23 do corrente, às 17 horas, no Teatro Municipal terá lugar o 9º Concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira, para os sócios da série vesperal.

No dia seguinte, domingo, às 21 horas, será realizado o 9.º Concerto para os sócios da série noturna.

Para ambos os concertos, que serão dirigidos pelo maestro Szenkar, foi cuidadosamente ensaiado o seguinte programa:

Prelúdio n. 8, de Bach-Zandocai; Pulcinella, de Strawinsky; Congada, de Mignone e Sinfonia Fantástica de Berlioz.

O ingresso será feito exclusivamente com o ticket n. 9.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA DE ONDAS MEDIAS PARA HOJE

6,10 — HORA DA GINASTICA, pelo Prof. Oswaldo Diniz Magalhães. (*)
8,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)
8,05 — FINANÇAS DO DIA, com Gil Amora. (*)
8,30 — TAPETE MÁGICO DA TIA LUCIA, sob a direção de D. Ilka Labarte. (*)
9,00 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.
10,30 — TITIO HEITOR, rádio-novela de Haroldo Barbosa. (*)
11,00 — BOM DIA, programa de Celso Guimarães.
12,00 — PROGRAMA VARIADO.
12,25 — RESSURREIÇÃO, rádio-novela de Jesy Barbosa. (*)
12,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)
13,00 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.
13,30 — A VOZ DA BELEZA, programa de Léa Silva.
14,30 — INTERVALO.
15,30 — PROGRAMA EM CADEIA COM A RADIO GUANABARA, com músicas variadas, em gravação.
16,00 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.
17,30 — O HOMEM PÁSSARO. (*)
17,45 — UNIVERSIDADE DO AR. (*)
18,10 — HORA DA JUVENTUDE, sob a direção da Prof. Lucia de Magalhães.
18,25 — A CONQUISTA DO SERTÃO, rádio-novela de Rui Amaral. (*)
18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO. (*)
19,10 — CORO DOS APIACÁS, sob a direção da prof. Lucilia de Guimarães Vila-Lobos.
19,25 — RECITAL DE WANDA OITICICA e EDMUNDO PATANÉ.
19,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)
20,00 — HORA DO BRASIL, do D. I. P. (*)
21,00 — PROGRAMA VARIADO. (*)
21,35 — TUDO OU NADA, programa de auditório, com Barbosa Junior. (*)
22,05 — NAIR DE MELO COUTO, com orquestra. (*)
22,35 — PAULO SERRANO, com orquestra.
22,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.
23,00 — NOTAS DO DEPARTAMENTO POLITICO E CULTURAL da Rádio Nacional.
24,00 — ENCERRAMENTO.

(*) Irradiado tambem em ondas curtas.

Rádio Guanabara

9.00 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.
11.00 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.
13.00 — INTERVALO.
14.30 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.
15.30 — PROGRAMA EM CADEIA, com a emissora de ondas médias da Rádio Nacional PRE-8.
16.30 — NUVENS SOBRE A LUA, rádio-novela de Raimundo Lopes.
16.30 — CARNET FEMININO, com Yole Amato.
17.00 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.
18.30 — NOTICIARIO.
18.45 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.
18.55 — SUPLEMENTO DE FINANÇAS DO DIA, com Gil Amora.
19.00 — CRITICA ESPORTIVA, com Antônio Cordeiro.
19.30 — PAISAGENS PORTUGUESAS, com Manoel Monteiro.
20.00 — HORA DO BRASIL, do D.I.P.
21.00 — TEATRO EUCALOL.
22.30 — MÚSICAS SELECIONADAS, em gravação.
23.00 — ENCERRAMENTO.

"AS REVOLUÇÕES QUE EU VI" — Sôbre este tema, o comandante Frederico Villar pronunciou, ontem, à tarde, no Club Naval, uma brilhante palestra, tendo, a par da exposição minuciosa dos acontecimentos históricos, feito um estudo das suas origens e consequências. À conferência compareceu grande número de pessoas ligadas àquele club militar e várias autoridades, especialmente convidadas. O "cliché" fixa um aspecto da sessão, tomado quando o com. Frederico Villar pronunciava a sua oração

305.780 cigarros para os expedicionários Brasileiros

A campanha dos cigarros para os soldados do Brasil, recentemente levada a efeito pelos revendedores e Postos de Serviço Esso do Distrito Federal, acaba de ser encerrada com a arrecadação total de 305.780 cigarros.

Ontem aqueles cigarros foram reunidos no Posto Esso da praça Cruz Vermelha, 2, onde se procedeu à contagem, e dali serão encaminhados à Liga de Defesa Nacional para que esta entidade os envie aos nossos patricios ora em plena ofensiva na Europa.

O êxito daquela campanha, que reuniu em poucos dias mais de tres centenas de milhares de cigarros, é uma demonstração eloquente do carinho com que o povo brasileiro acompanha a participação dos nossos soldados na luta contra o Eixo.

Prêso o violador de túmulos

S. PAULO, 21 (Press Parga) — Foi preso em flagrante no cemitério da cidade de Vargem Grande, um jovem de 20 anos, preto, solteiro, de nome Antonio Donato, que há algum tempo vinha violando cadáveres naquela localidade, deixando a população completamente indignada. Sexta-feira passada faleceu uma senhora de meia idade, tendo o delegado, que ia entre os que acompanhavam o enterro, observado a ansiedade incontida que se externava na face de um dos presentes. Afim de apanhar o criminoso em flagrante, mandou soldados secretas cercarem o cemitério ao cair da noite. Às 21 horas em ponto o degenerado necrófilo penetrou no cemitério, cavou no local onde havia sido enterrado o cadaver. Abriu a tampa do caixão e quando ia pôr em prática a sua costumeira violação, foi preso, tendo reagido desesperadamente. Já na Penitenciária local, confessou vários crimes da mesma natureza, tendo o fato abalado a população não acostumada a fatos semelhantes.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Missa de Santa Rita

Será celebrada a 22 do corrente, sexta-feira, às 9 horas, na Matriz de Santa Rita de Cássia, a missa mensal em louvor à padroeira, a celestial advogada dos impossiveis. Findo o santo sacrifício, haverá benção do Santissimo Sacramento e reunião da Pia União de Santa Rita, na qual serão aceitas inscrições dos devotos da taumaturga.

A vigilia eucarística das Congregações Marianas

Efetuar-se-á de hoje para amanhã, no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesús (Matriz de Santana), a vigilia adorada ao Santissimo Sacramento das Congregações Marianas da arquidiocese.

Entrada às 21 horas, pelo portão ao lado.

Ação Católica Masculina

Realizar-se-á hoje, quinta-feira, às 17,30 horas, na sede da Coligação Católica Brasileira, na praça 15 de Novembro, 101, 2º andar, a reunião semanal dos homens e jovens da Ação Católica. Seguir-se-ão as aulas do Curso de Dirigentes, às 18,15 falando o professor Hildebrando Leal, sobre Doutrina Social, e o professor monsenhor Leovogildo Franca, sobre Vida Cristã. Poderão inscrever-se no Cursos os homens católicos, mesmo os que já obtiveram os distintivos de dirigentes e queiram aperfeiçoar os seus conhecimentos.

Não há epidemia na varíola em Santa Catarina

FLORIANÓPOLIS, 21 (A. N.) — Por intermédio do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, o Departamento de Saude Pública local enviou aos jornais a seguinte nota:

"A Agência Telegráfica Press Parga distribuiu à imprensa do Rio de Janeiro, a 11 do corrente, correspondência procedente deste Estado, segundo a qual estaria em atividade nesta capital um surto de variola que já teria ocasionado alguns mortos. Dando o verdade [illegible] o àquela notícia o Departamento de Saude Pública do Estado declara ser destituida de fundamento, tendenciosa mesmo, a informação tão despropositadamente veiculada. Acrescenta ainda o Departamento de Saude Pública, pelo seu órgão controlador das moléstias infecciosas, que desde 1939 não se verifica um caso de variola nesta capital, nem em qualquer ponto do território do Estado."

Primeiro Congresso Eucarístico Regional

D. Aloisio Masella comparecerá às cerimônias

A Igreja-matriz de Amparo, onde será realizado o I Congresso Eucarístico

AMPARO, 21 (São Paulo) — (Serviço especial de A NOITE) — Em preparação do Congresso Eucarístico Provincial de S. Paulo, a celebrar-se na sede do Bispado de Campinas, em 1946, realizar-se-á de hoje ao dia 24 do corrente, o Primeiro Congresso Eucarístico Regional de Amparo, pró-Estado bandeirante. A organização desse próximo Congresso compete a monsenhor João Baptista Lisboa, vigário foraneo de Amparo, auxiliado pelo seu coadjutor, padre Angelo Marigheto, pelos padres franciscanos do Convento de São Benedicto de Amparo e pelos cônegos Francisco de Campos Machado e José Cobucci, e padres José Canônico, Antonio Mariano de Camargo e Saturnino de Paula Conceição, respectivamente, párocos de Serra Negra, Monte Alegre, Pedreira, Jaguary e Lindóia.

Monsenhor Lisboa em fevereiro do corrente ano nomeou todas as comissões para os trabalhos de organização do Congresso, sendo sua junta executiva a seguinte: Presidente, Sr. Constancio Cintra; vice-presidente, professor José Martins Guedes; 1º secretário, José Nunes de Siqueira; 2.º secretário, Decio Cintra Pimentel; tesoureiro, Pedro Alves de Siqueira. Para patrono e paraninfo do Congresso foi nomeado o Sr. Hildebrando Cantinho Cintra, distinto amparense residente em S. Paulo.

Deram suas adesões e comparecerão pessoalmente ao Congresso, os bispos D. Paulo de Tarso Campos, Octavio Chagas de Miranda, Idilio José Soares, Francisco Borja do Amaral, Antonio Augusto de Assis, Antonio José dos Santos e Ernesto de Paula, respectivamente bispos de Campinas, Pouso Alegre, Santos, Lorena, Jaboticabal, Assis e Jacarezinho. A comissão espera, ainda, a presença de muitos outros bispos, que ainda não responderam ao convite que lhes foi dirigido. Vários outros bispos já responderam, abençoando os trabalhos do Congresso e justificando a sua ausência.

A junta executiva já tomou todas as providências para que os trabalhos sejam coroados de pleno êxito, para a maior glória da Divina Eucaristia.

Para o encerramento do Congresso, que será no dia 24 do corrente, foi contratada a Banda de Música da Força Pública de São Paulo, composta de 120 figuras, a qual chegará em Amparo na tarde de 23.

Durante os dias do Congresso, a Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, fará correr vários trens especiais, entre Amparo, Campinas, Socorro e Serra Negra, para a condução de romeiros que desejam assistir aos festejos.

A cidade já está sendo toda engalanada com arcos, nas principais ruas. Na praça da matriz de Nossa Senhora do Amparo está sendo armado um grande altar-monumento, para a realização das cerimônias do Congresso Eucarístico, o qual foi executado na Escola Profissional de Amparo, e mede 2m e 20 de altura, com uma frente de 2,85 por 1,15 de fundo, todo entalhado em cedro vermelho, estilo Renascença. É um trabalho de fino gosto artistico.

O 1.º Congresso Eucarístico de Amparo promete, pois, um brilho

Criado o Setor de Racionamento

Para licenciamento de automotores e concessão de gasolina e alcool

O coronel João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, baixou ontem uma portaria instituindo o Setor do Racionamento, com o objetivo de unificar as atividades concernentes ao racionamento dos combustiveis liquidos.

O Setor do Racionamento, que funcionará diretamente subordinado àquela presidência, compreenderá o licenciamento de automotores e as concessões de quotas de gasolina e de alcool, quando usado como carburante, e dos demais combustiveis liquidos.

Para chefiar o referido Setor foi, por ato do coronel Carlos Barreto, designado o major Darcy Leal de Menezes.

AMEAÇAM NÃO PARTICIPAR DA COMPETIÇÃO DE DOMINGO OS NADADORES DO FLUMINENSE

Ao que constou ontem nos círculos desportivos ligados à natação, nadadores do Fluminense F. C., como protesto à decisão do Conselho Deliberativo no caso do ex-diretor da secção aquática do club, não participariam do V Concurso Aquático que a F. M. N. promoverá domingo

INCERTAS AS COMPOSIÇÕES DAS EQUIPES PARA O MATCH PRINCIPAL DA RODADA DE DOMINGO

TREINARAM FLUMINENSE E BOTAFOGO

Aproxima-se a hora do choque Botafogo x Fluminense. Como se pode prever esse encontro deverá assumir as melhores perspectivas. Depois de perder a invencibilidade para o América o tricolor é um leader menos distante do segundo colocado. Perseguem-no o Vasco, o Botafogo e o Flamengo, todos com esperanças de ver novamente abatido o esquadrão que Velasquez e Preguinho orientam. O estádio da rua General Severiano viverá momentos de grande emoção. As torcidas tricolor e alvi-negra animarão a todo custo os jogadores para que consigam a vitória. Mais uma vez o resultado desse match apontará outro quadro de colocações. Para o tricolor o desfecho desse encontro toma feição decisiva. Por outro lado, o Botafogo, como vem prometendo há muitos dias, bater-se-á certo de que repetirá a façanha do América.

COM OS QUADROS DESFALCADOS: Antecipa-se que o Botafogo e o Fluminense jogarão desfalcados de alguns de seus titulares. Mas os reservas convocados aos treinos procurarão suprir as falhas que aparecerem no conjunto para manter o equilíbrio dos quadros.

Del Debbio e a vitória do Palmeiras

S. PAULO, 21 (Asapress) — Podemos informar com absoluta segurança que os dirigentes do alvi-verde, à última hora, resolveram aproveitar Del Debbio, mandando o conhecido técnico dar conselho aos seus jogadores. Eis porque foi visto após o jogo São Paulo versus Palmeiras, Del Debbio entrar em jogo e cumprimentar os vencedores.

MUITO DESFALCADO

TREINOU O FLAMENGO

Sem contar com o concurso de Quirino, Zizinho, Pirilo, Peracio e Vevé e com toda a ofensiva modificada, o Flamengo treinou ontem na Gávea, para o jogo de domingo com o Canto do Rio.

Embora desfalcado, o exercício foi animado e os titulares venceram os reservas por 5x1.

A direção técnica do rubro-negro marcou outro exercício para amanhã, quando contará com alguns dos elementos que não puderam ensaiar.

Cinco a um

Os titulares venceram por 5x1, aparecendo Vicente como artilheiro, pois fez tres goals. Djalma marcou 2 e o único tento dos reservas assinalou-o Vivinho.

Os quadros foram os seguintes:

Titulares — Dolly; Nilton e Coleta; Biguá, Bria e Jayme; Vicente, Nelson, Tião, Djalma e Jarbas.

Reservas — Jurandyr; Bahia e Pedro; Aloisio (Sebastião), David e De Teran; Cabrinha (Waldir), Mario Martins, Vivinho, Sanz e Gastão.

Treinou o Madureira

Boa atuação do quadro titular

O Madureira realizou ontem, à tarde, o seu "apronto" para enfrentar domingo próximo, o América.

O quadro titular venceu a equipe de reservas, pelo score de 4x1, goals de Adelino (2), Durval e Waldemar.

Marcou o único tento dos reservas, Saraiva.

O quadro titular que ensaiou estava assim formado:

Alfredo; Mario Brandão e Aplo; Arati, Risada e Esteves; Jorginho, Durval, Djalma, Waldemar e Adelino.

Em foco os juizes

O presidente da Federação Metropolitana de Football, Sr. Vargas Netto, convocou para amanhã, às 17 horas, os presidentes ou representantes dos clubs. Nessa reunião do Conselho Arbitral será examinada a proposta do São Cristóvão de Football e Regatas sugerindo a revisão do quadro de juizes de football.

TREINO PARA A DEFESA

AS ATIVIDADES DE ONTEM EM ALVARO CHAVES

Quatro titulares ausentes, no exercício do Fluminense: Bastarrica, Bigode, Magnones e Pinhegas — 6 x 2 a favor dos titulares — O Botafogo só hoje "aprontará" — Transformado em individual o ensaio de 4.ª-feira

Foi bem produtivo o primeiro treino de conjunto do Fluminense, na "semana do Botafogo". Os tricolores treinaram ontem à tarde nas Laranjeiras, sob a direção de Preguinho e Velasquez, preparando-se para o importantíssimo choque do domingo em General Severiano.

Ausentes Bigode, Bastarrica, Magnones e Pinhegas

Nada menos de quatro titulares do Fluminense não participaram do exercício: Bastarrica, Bigode, Magnones e Pinhegas. Mas a defesa portou-se à altura de seu verdadeiro valor, enquanto a ofensiva cumpriu satisfatória exibição. Mas a verdade é que somente amanhã, sexta-feira, no segundo ensaio é que o team tricolor fará a apresentação dos elementos que estão contundidos, mas que poderão jogar domingo.

Titulares, 6x2

Os titulares venceram por 6x2. França 2, Simões 2, Sila e Pirombá marcaram os tentos dos vencedores e Adilson e Pirombá, os dos reservas.

Foram os seguintes os quadros:

Titulares — Batatais; Norival e Morales; Raul Rodriguez, Spinelli (Vicentini) e Afonsinho; Pedro Amorim, Sila, França, Simões e Pirombá.

Reservas — Joel; Nelson e Celestino; Mulatinho, Jambo e Carnaval; Adilson, Viana, Pirombá (Rubinho), Nandinho e Sergio.

Treino individual no Botafogo — Hoje o "apronto"

Os botafoguenses ensaiaram ontem à tarde individualmente. Um exercício bom, com a participação de todos os elementos, com exceção de Geninho e Walter.

Os Srs. Luiz Aranha, Augusto Frederico Schmidt e o presidente Bebiano estiveram presentes ao treino.

O Lima paulista

BRILHOU a familia Lima

No Pacaembú e em Alvaro Chaves os dois forwards se transformaram, na mesma rodada, nos "astros" de maior grandeza, contribuindo para as vitórias de seus respectivos clubs

Palmeiras e América venceram os jogos principais das rodadas de domingo dos campeonatos de São Paulo e do Rio. Foram vitórias de extraordinária repercussão e conseguidas em pelejas que não deixaram dúvidas quanto a sua justiça. Para elas concorreram vários fatores de importância, destacando-se a conduta de alguns players que por suas virtudes técnicas influiram muito decisivamente no rendimento dos respectivos conjuntos.

Por curiosa circunstância brilharam os Lima — um no Rio e outro em São Paulo. O carioca foi a alma e o construtor da vitória do América no retumbante desfecho do match com o líder do qual o América arrebatou o título de invicto.

O paulista, dizem as crônicas, superou todas as performances já admiradas dos maiores footballers profissionais que pisam gramados paulistas. Lima, o garoto palmeirense, que é a coqueluche dos ex-palestrinos, valeu por um espetaculo de gala e seu jogo desbaratou a defesa são-paulina.

O "nosso" Lima marcou o mesmo jogo da familia: — rápido, penetrante e fatigante para a defesa. E levou ao cumulo o seu esforço marcando ele próprio um goal espetacular que foi o da vitória.

Que dupla, essa dos Lima...

O Lima, carioca

O Campeonato Carioca de Box-Amador

Os resultados da segunda rodada — Manoel Diogo e Wanderley Queiroz, a luta mais interessante

Bom público compareceu ontem, à noite, no "Pavilhão Azul" afim de presenciar a segunda rodada do Campeonato Carioca de Box Amador. Das lutas disputadas, a melhor foi a que se feriu entre Manoel Diogo e Wanderley Queiroz, que chegou a empolgar a assistência, dada a combatividade de ambos.

Os resultados das lutas foram os seguintes:

1ª luta — Hercilio Nunes x Paulo Pedrosa. Venceu Paulo Pedrosa.

2ª luta — Hemeterio dos Santos x Antônio dos Santos. Vencedor Hemeterio dos Santos, por pontos.

3ª luta — Antônio Medeiros Varges x José Carvalho. Venceu Antônio Medeiros Varges, W. O.

4ª luta — Galo — Jorge Almeida x Raul Vitorino. Vencedor Jorge Almeida por desistência.

5ª luta — Leve — Manoel Diogo Gomes x Wanderley Queiroz. Vencedor Manoel Diogo, por pontos.

6ª luta — Mosca — Cosme Gonçalves x Clodomiro Fernandes. Vencedor Clodomiro Fernandes, por pontos.

7ª luta — Pena — Albano Caldas x Manoel Santos. Venceu Manoel Santos, por pontos.

A NOITE — 5.ª-feira, 21/9/44 — N. 11.714

O XIV CONCURSO DA TEMPORADA DE OBSTÁCULOS

E a classificação individual dos cavaleiros, na temporada — As duas provas de domingo, na pista do Jacarepaguá T. C.

Já no próximo domingo, os entusiastas do hipismo terão um novo concurso, o XIV da temporada de obstáculos, que o calendário da Federação Hípica Metropolitana marca para a pista do Jacarepaguá T. C.

Com a classificação individual a que estão concorrendo os cavaleiros das entidades e clubs filiados à Federação, os concursos ganham ainda maior interesse, sabendo-se que agora, quando a temporada caminha para a fase final, é de aproveitar todas as oportunidades, principalmente entre os cavaleiros melhor colocados no quadro de resultados até agora apurados na temporada.

Assim, o certame do próximo domingo reunirá todos os ases das provas de obstáculos, os concursistas que tanto relevo têm emprestado às atividades da entidade presidida pelo general Renato Paquet.

As duas provas do programa da XIV Competição Oficial

Prova Primeiro Grupo de Artilharia de Dorso — Animais classe D, percurso de caça, em 500 metros com 10 obstáculos de 1,20 x3,50 no máximo.

Prova Dr. Ernani Cardoso — Animais classe C. Barragem obrigatória, percurso de 500 metros com oito obstáculos, de 1,30x4,00.

Esgrimistas que participaram do Campeonato Carioca de Florete

CAMPEÕES OS ESGRIMISTAS DO FLUMINENSE

Encerrando o Campeonato Carioca de Florete — O certame da F. M. E. prossegue hoje com as primeiras competições do campeonato de espada

A equipe do Fluminense F. C. conquistou o título de campeã carioca de esgrima, na prova de florete, após renhida e brilhante final com a representação do C. R. Flamengo, que se classificou vice-campeã.

O certame que a Federação Metropolitana de Esgrima está promovendo, tem alcançado índice técnico dos mais animadores e em tais condições que é justo prever amplos e magníficos resultados para o desenvolvimento da esgrima entre os desportistas cariocas.

Os atiradores Thomaz Carrilho e Joaquim do Couto Simões, dois valores de alta classe do conjunto tricolor, com Frederico Serran e Martins Meyer, esgrimistas igualmente habeis, constituiram o quarteto campeão, que logrou a sexta vitória do Fluminense nessa prova do Campeonato Carioca de Esgrima.

Como se desenvolveu a prova de florete

Fluminense x Botafogo — Vencedor: Fluminense, por 12 a 4 assaltos.

Flamengo x Tijuca — Vencedor: Flamengo, por 13 a 3 assaltos.

Flamengo x Botafogo — Vencedor: Flamengo, por 14 a 2.

Fluminense x Tijuca — Vencedor: Fluminense, por 13 a 3.

Botafogo x Tijuca — Vencedor: Botafogo, por 10 a 6.

Final: Fluminense x Flamengo — Vencedor: Fluminense, 9 assaltos contra 7.

A equipe do Flamengo estava formada dos atiradores: Luciano Albiere, Benito Pianezolla, Adolf Mazzini e Fausto Biera.

Os encontros de hoje

Hoje, à noite, inicia-se o campeonato de espada. Os assaltos serão realizados na sala de armas do Flamengo, participando as quatro equipes concorrentes ao certame da F. M. E.

A estréia dos mineiros

A "atração" da segunda rodada do Campeonato Brasileiro de Football – Antecipado o match Goiaz x Mato Grosso – Outras notícias do certame nacional de football de 44

O Campeonato Brasileiro de Football continua tomando a atenção dos aficionados. O importante certame iniciado domingo último, com a realização de quatro partidas, prosseguirá domingo próximo com a mesma animação.

A estréia dos mineiros

A "atração" da rodada de domingo próximo será, sem dúvida, a estréia dos mineiros no campeonato brasileiro. Os representantes de Minas que, em 1943 desapontaram, este ano esperam reabilitar o prestígio do "soccer" montanhez, que ficou bastante abalado devido aos fracassos dos jogos com a representação do Estado do Rio.

O primeiro jogo dos mineiros, no certame do corrente ano, será fora de Belo Horizonte, em Vitória, contra a seleção capixaba.

O quadro que o veterano Evandro preparou, já está escalado, e salvo modificações de última hora, será o seguinte:

Kafunga — Gerson e Oldack — Zezé, Ferreira e Carango — Lucas, Baiano, Fantoni, Ismael e Alcides.

Marca a tabela do certame mais os seguintes jogos: amanhã, à noite, em São Paulo — Mato Grosso x Goiaz. Domingo, à tarde: Em São Luiz — Maranhão x Piauí, Em João Pessoa: Paraiba x Rio Grande do Norte e em Aracajú — Sergipe x Alagoas.

De Fortaleza

Os jogadores convocados para os ensáios da seleção cearense já estão à disposição da FCD e durante os dias que precederem ao primeiro compromisso no campeonato brasileiro de futebol, provavelmente a 1.º de outubro, serão intensificados os treinos individuais e de conjunto.

PETRONIO REAPARECEU NO "APRONTO" DOS VASCAINOS

Bom desempenho dos jogadores cruzmaltinos no exercício de ontem — Os titulares venceram por 8 x 3

Um bom exercício promoveu ontem, o técnico Ondino Viera com o quadro de profissionais do Vasco da Gama. O treino transcorreu cheio de ações movimentadas e a produção do "onze" titular eficiente, de maneira a deixar uma impressão favoravel quanto à forma física que ostentam os jogadores.

Petronio

A atração do exercício dos cruzmaltinos, foi, sem dúvida, a presença do centro-avante Petronio. O jovem atacante vascaino que se encontrava afastado dos gramados reapareceu com destaque entre os seus companheiros. Agil, malicioso e atirando com boa pontaria, Petronio reafirmou suas grandes possibilidades técnicas.

Godoy, o antigo ponta direita do S. P. R. e recente aquisição do Vasco, tambem participou do exercício. O novo defensor vascaino demonstrou qualidades.

Reapareceu Alfredo II

Alfredo II, reapareceu na "asa" direita do conjunto titular e atuou com o habitual desembaraço, demonstrando magnifica forma.

O resultado do treino

O resultado do ensaio foi de 8x3, favoravel aos efetivos. Lelé 4, Ademir 3 e Isaias 1 marcaram os pontos dos titulares, e, Cordeiro, Eugem e Petronio, foram os artilheiros dos reservas.

Os quadros que ensaiaram estavam assim formados:

Titulares — Yustrich; Expedito (Sampaio) e Rafanelli; Figliola (Alfredo), Dino (Berascochéa) e Argemiro; Godoy (Friaça), Lelé, Isaias, Jair (Ademir) e Friaça (Djalma).

Reservas — Barcheta (Oncinha); Haroldo (Rubens) e Eduardo (Expedito); Jorge, Moacir e Bitorino; Cordeiro, Helio, Petronio, Eugem e Salvador.

PARAQUEDISTAS EM VARSÓVIA -

LONDRES, 21 (U. P.) - Urgente - A DNB anunciou que tropas paraquedistas polonesas foram lançadas sobre Varsóvia por aviões aliados.

Fala o secretário da Guerra dos EE. UU. -

WASHINGTON, 21 (R.) — "As tropas brasileiras estão em ação efetiva ao lado dos norteamericanos no interior da Linha Gótica" — declarou o Sr. Stimson, secretário da Guerra, que acrescentou: — "Os brasileiros deram uma demonstração de sua agressividade".

Fulminante a ofensiva russa

Destinada a destruir as tropas nazistas que se encontram nos Estados bálticos

(Texto na 8.ª página)

"Mais retiradas é impossivel!"

"Estamos lutando em solo alemão e os avanços aliados devem ser detidos a todo custo" — Impressionante proclamação do porta-voz do exército germânico aos seus soldados no front (Texto na 8.ª página)

COLUNAS DE TANKS NUMA CORRENTE INFINDAVEL!

Cresce de momento a momento o número de formações blindadas que marcham sôbre a Alemanha, diz um porta-voz de Berlim — Os mais violentos combates desde os desembarques na Normândia — Entregam-se em massa os soldados nazistas — "O inimigo conta apenas com o bloqueio das estradas para retardar nosso avanço", afirma o comunicado aliado — O Primeiro Exército americano já fez cento e oitenta mil prisioneiros

(TELEGRAMAS NA SÉTIMA PÁGINA)

A MAIOR BATALHA DE TANKS

Desde o desembarque na França — Dura já três dias a luta

DE UM PONTO DA ALSÁCIA-LORENA, 21 (Por Wes Gallagher, da A. P.) — Hitler lançou contra o 3.º Exército dos Estados Unidos uma quantidade formidavel de suas forças blindadas, e há três dias está travada aqui a maior batalha de tanks de que os norteamericanos já se empenharam desde seu desembarque em França.

ANO XXXIV — Rio de Janeiro, — Quinta-feira, 21 de setembro de 1944 — N. 11.714

A NOITE

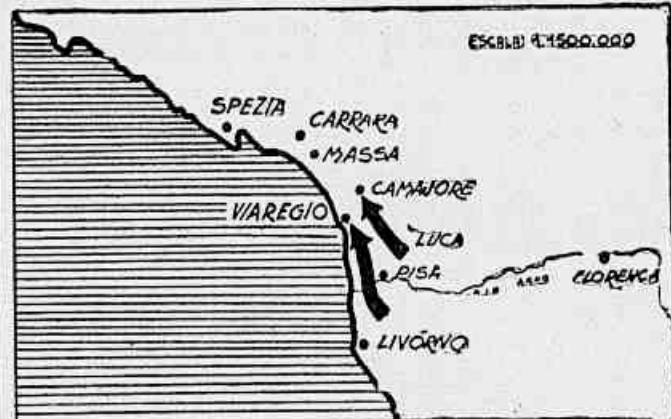
Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

Conforme noticiamos, vão ser postas em circulação cédulas de 20, 100 e 500 cruzeiros, trazendo estampadas, respectivamente, as efígies de Deodoro, Pedro II e D. João VI. Na gravura aparecem exemplares das novas notas, fotografadas na Caixa de Amortização, onde estão recebendo a última de mão para seu breve lançamento.

Os brasileiros aproximam-se de Firenzuola

Mais quatro elevações conquistadas pelo Quinto Exército — Quase na planície da Lombardia — Encarniçados combates nas fortificações da Linha Gótica (Texto na 2.ª página)

As setas indicam as cidades de Viareggio e Camajore (Campole), ocupadas pelas tropas brasileiras, na campanha da Itália.

"O Exército e a Pátria confiam em vós"

A saudação que o general Canrobert Pereira da Costa dirigiu hoje, pelo rádio, aos soldados do Brasil que se encontram no front

O general Canrobert Pereira da Costa, que responde pela pasta da Guerra durante a ausencia do general Eurico Gaspar Dutra, diri-

(CONTINUA NA 7ª PAGINA)

AACHEN TERIA SIDO EVACUADA

LONDRES, 21 (R.) — Noticiam informações aqui chegadas que a população de Aachen foi evacuada para a Westphalia, em face da iminência da queda daquela cidade alemã em poder dos Aliados.

Morreu o chefe da Fiscalização da Prefeitura

Sr. Souza Dantas

(TEXTO NA 10.ª PAGINA)

O problema da habitação para os jornalistas

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

UMA GRAVE DUVIDA EM TORNO DA LEI DO INQUILINATO

Inquilinos que se recusam a pagar, senhorios que podem ser levados ao Tribunal de Segurança Nacional — O que disse a A NOITE o juiz Guilherme Estellita

Tem apenas pouco mais de cinquenta dias de vida a última lei do inquilinato. À sua aplicação parece haver surgido um óbice muito sério, com a dúvida que se levanta a respeito da extensão a ser dada ao dispositivo autorizan-

(CONTINUA NA 4.ª PAGINA)

Juiz Guilherme Estellita

A CAMINHO DO "FRONT" O MINISTRO GASPAR DUTRA

Vai inspecionar a Fôrça Expedicionária Brasileira em operações na Itália

O gabinete do ministro da Guerra distribuiu à imprensa a seguinte nota oficial:

"Em viagem de inspeção à Fôrça Expedicionária Brasileira, ora em operações no teatro italiano, partiu ontem de avião, com destino à Europa, o ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, acompanhado do coronel José Pina Machado, seu chefe de gabinete, e do primeiro-tenente Antonio João Dutra, ajudante de ordens.

Durante a ausência do titular da pasta, responderá pelo expediente do Ministério da Guerra o general Canrobert Pereira da Costa, e pela chefia de gabinete o coronel Leony de Oliveira Machado."

Flagrante colhido num dos salões do Club de Xadrez do Rio de Janeiro, em pleno funcionamento

O XADREZ BRASILEIRO

Surto surpreendente do belo e nobre jogo do raciocinio — A ação intensiva do CXRJ — O seu programa e a palavra do seu presidente — Uma sede social no valor de dez milhões de cruzeiros

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Últimas do sport

— Bigode, Pinhegas e Bastarrica aptos sob condições.

— Treinou o Botafogo esta manhã.

— Esperado, esta tarde, o presidente da Federação Chilena do Football.

— TURF.

(Noticiário na 8.ª página)

Os "imortais" vão eleger o sucessor de Pereira da Silva

Poetas e prosadores que concorrem à cadeira número 18º, da Academia Brasileira de Letras — Jorge de Lima, Bastos Tigre e Raul Machado, os candidatos de maior cotação — Segundo alguns acadêmicos, é possivel que prevaleça um novo "impasse" — Em tal caso, os "imortais" pensariam em outro nome, na proxima eleição...

(TEXTO NA 9ª PAGINA)

INSTALADA SOB A ROCHA A GRANDE FÁBRICA DE BOMBAS VOADORAS

Era a maior de todas — Túneis subterrâneos que se estendem por 5 km — Preparada para a produção em massa dos engenhos de morte

COM OS NORTEAMERICANOS NA ALEMANHA, 21 (INS) — Caiu ontem em poder dos norte-

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto

A MAIOR BAIXA NO PREÇO DO GÁS

Como a explica o inspetor Sá Lessa — Devida ao rigoroso racionamento, por parte dos consumidores, e ao ato do governo, isentando de direitos o carvão importado pela companhia — Nenhum corte até hoje — Mas a cooperação deve continuar

Como noticiamos na edição das 11 horas, o preço do gás baixou para 75,1 centavos, preço esse que vigorará de setembro a novembro. Segundo nos informou gentilmente o engenheiro Francisco de Sá Lessa, inspetor geral de Iluminação, é o maior decréscimo de preço por metro cúbico até hoje verificado.

Duas as razões

— Tal fenômeno — diz-nos o inspetor de Iluminação — póde ser encarado como o fruto mais seguro da campanha de racionamento que os consumidores, num gesto nunca louvavel em demasia,

(CONTINUA NA SEGUNDA PAGINA)

Pacífico atacado pela retaguarda...

Press Alliance, Inc.

A ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DA LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA

Declarações da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto — A Prefeitura vai colaborar com a benemérita instituição

A senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto acaba de ser empossada no cargo de diretora do Departamento de Assistência da Legião Brasileira de Assistência do Distrito Federal. Falando aos jornalistas sobre se o novo posto implicava no abandono da L. B. A. do Estado do Rio, disse que não, e acrescentou:

— Aceitei o convite para o Departamento de Assistência do Distrito Federal afim de terminar a implantação do plano de organização da L. B. A. iniciado por

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

A maior baixa no preço do gás

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

intéiarem e estão levando avante plenamente cônscios do momento que estamos vivendo. Podemos explicar esse abatimento de 4,1 centavos da seguinte maneira: primeiro, em parte pelo decreto do governo que isentou de direitos o carvão importado para a Companhia do Gás; segundo, ao racionamento, visto como o excesso é deduzido do preço do carvão, de modo que isto vai refletir no preço do gás. Cerca de metade dos consumidores atendem ao racionamento, mantendo o seu consumo abaixo do racionamento, enquanto que a outra metade excedeu a quota, tendo portanto que pagar em dobro.

Ninguem foi cortado

A uma pergunta nossa, o Sr. Francisco Lessa respondeu-nos que a Inspetoria não autorizou corte do gás para nenhum consumidor, e disse mais que tambem não faltou gás para atender a toda a população.

— A Inspetoria — prossegue — continua a atender aos mais necessitados, que já reduziram o seu consumo.

A cooperação deve continuar

Depois de solicitar reiterássemos o apelo à população no sentido de cooperar com a Inspetoria, o Sr. Lessa disse-nos que o racionamento continuo em pleno vigor, e que, dadas as circunstâncias excepcionais em que vivemos, a remessa do carvão norteamericano se faz em grande dificuldade. E o preço do gás depende do custo das dificuldades do combustivel chegar até nós.

O XADREZ BRASILEIRO

Sr. Alexis de Miranda Jordão, presidente do Club de Xadrez do Rio de Janeiro

ESTAMOS numa fase de surpreendente propulsão do enxadrismo brasileiro, que pula do quasi nada para uma ampla irradiação. É a obra da tenacidade de alguns abnegados pioneiros, que nunca se renderam, nunca "entregaram os pontos" diante dos mais penosos tropeços encontrados para o desenvolvimento do esporte do cérebro em nosso país. Para se ter uma idéia da avançada enxadristica de agora — obra meritória desses apaixonados pela difusão de um jogo de tão proveitosa influência cultural — basta observar que o Club de Xadrez do Rio de Janeiro, que apenas há menos de um ano estava em crise considerada fulminante, de portas fechadas, com o seu acervo acolhido por favor na Sociedade Riograndense, apresta-se para a aquisição e instalação de uma nova sede riquissima, de custo orçado em mais de dez milhões de cruzeiros.

Como se tornou possivel tamanho salto para a frente? Eis o que fomos saber com o presidente do grêmio, o Dr. Alexis de Miranda Jordão. Não estranhou ele a nossa curiosidade. Pelo contrário acolheu-a com um sorriso afavel, em que, aliás, não se dissimulava o orgulho do vanguardeiro de iniciativas arrojadas que triunfam. E, calmamente, recostando-se na cadeira do seu "bureau", foi dizendo:

— Compreendo que se admirem do que vimos realizando. Ainda é recente a situação deploravel em que se debateu o nosso club, ao ponto de suspender as suas atividades. Alem disso, o xadrez em si mesmo, entre nós, não tem navegado em mar de rosas, não tem merecido estimulos para a sua expansão, tão necessária por se tratar de um legitimo fator de cultura, de uma prática que a um só tempo proporciona recreação e infunde hábitos de raciocinio e ponderação utilíssimos à sociedade. Basta notar que na Argentina funcionam 153 clubs de xadrez, todos eles em franca prósperidade, ao passo que no Brasil talvez não existam mais de 20. As coisas, porem estão mudando, graças a uma pequena mas heróica trincheira de lutadores que se batem com ardor, coragem e fé, plenamente confiantes na vitória. Rodeado por esses bravos renitentes, sinto-me contaminado pelo seu entusiasmo e vamos tocando para a frente com êxito que excede a todas as espectativas. Pode crer que o xadrez do Brasil já é hoje uma esplendida realidade e em breve será um marco luminoso no cenário enxadristico universal.

Conta-nos o Sr. Miranda Jordão como nasceu e tem vivido o Club de Xadrez do Rio de Janeiro. Várias foram as tentativas para que se organizasse na capital da República um centro de reunião dos amadores do jogo-ciência. Após os "matches" telegráficos com a Argentina, promovidos pelo Club de Engenharia, intensificou-se o movimento nesse sentido, até que, congregados, os nossos enxadristas fundaram a 24 de fevereiro de 1921 o Xadrez Club, sob a presidência do professor Carlos Vasconcellos. Ao serem discutidos os estatutos da associação, o seu nome foi mudado para Club de Xadrez Guanabara, assim se conservando por espaço de uns três anos, já então instalado à rua Gonçalves Dias n. 56, 2º andar. Em nova reforma estatutária, é que veio a designação atual.

Desde a sua criação, o C.X.R.J. tem promovido centenas de competições, alem de se fazer representar por seus associados em provas internacionais, interestaduais e municipais. As mais importantes foram os encontros cabográficos com a Argentina e o Uruguai, nos quais os brasileiros conquistaram brilhante sucesso, e os "matches" com São Paulo pelo telefone, os quais tambem constituiram uma ótima exibição técnica. Do seu quadro social é que têm saido os delegados do Brasil para os torneios das nações. Nas competições regionais nunca ele deixou de tomar parte, comportando o seu arquivo mais de uma centena de vitórias. E das provas internas, pode-se dizer que tem um acervo jamais igualado por qualquer outra entidade no continente: são os campeonatos das cinco categorias, os de provas-relâmpago, os de soluções e de partidas, os "matches" com outros clubs, as milhares de simultâneas efetuadas pelos sócios, os torneios contínuos e de "handicap", de classificação, etc.

Ao CXRJ se deve a vinda a esta cidade dos grandes mestres mundiais Ricardo Reti e José Raul Capablanca, do campeão universal Alexandre Alekhine e do famoso enxadrista Erich Eliskases, que ainda hoje coopera com o club, ministrando em sua sede aulas gratuitas. Veio, porém, a crise de 1940. Foram mais de dois anos de abatimento, do qual conseguiu afinal sair o CXRJ, empurrado pela energia construtiva de um grupo de veteranos, que o fizeram estabelecer-se novamente em sua sede, onde encontramos agora um dos maiores salões do Rio, na rua Alvaro Alvim n. 24, 1.º andar.

Reanimou-se o valente núcleo. Tomando incremento o nobre jogo, tornaram-se imperiosas certas medidas de carater oficial, uma vez que o xadrez se enquadrara na lei que oficializou os desportos, sendo então eleito presidente do club o campeão patricio Sr. João de Souza Mendes, substituido, este ano, pelo Sr. Alexis de Miranda Jordão.

Eis, em sintese, a história do CXRJ. Com o expansionismo do xadrez nos últimos tempos, que faltava para o seu florescimento? Apenas isto: um homem com a força de vontade e a capacidade de organização e empreendimento do seu atual dirigente e o apoio do poder público. As duas forças estão presentes, ambas atuando. E aí temos o segredo do admiravel impulso do club e do extraordinário progresso que vai conquistando o xadrez em nosso meio:

— Em nossa gestão — diz-nos o Sr. Alexis de Miranda Jordão — já realizamos o encontro pelo telefone com São Paulo, os campeonatos de todas as categorias, torneios relâmpagos, de soluções, simultâneas de Eliskases e de sócios, "matches" amistosos e várias outras provas que teem mantido um constante pronunciamento dos associados no taboleiro. Mas isso não é nada diante do programa que propomos executar. Precisamos passar de 300 para 3 mil agremiados em ação, porque o xadrez é a inteligência abrindo caminho. E para que sejamos um dos maiores ou talvez o maior centro enxadristico da América do Sul, temos a satisfação de contar com o apoio dos nossos circulos sociais e o influxo animador das altas autoridades, a começar pelo presidente Getulio Vargas, seguido pelo ministro da Educação, Sr. Gustavo Capanema; pelo prefeito do Distrito Federal, Sr. Henrique Dodsworth, e pelo presidente do Conselho Nacional de Desportos, Sr. João Lyra Filho. Esses valiosissimos elementos estão vendo o rumo que ao xadrez nacional vem imprimindo o CXRJ, com uma organização perfeita em todos os sentidos, e pronto a coordenar um movimento com as entidades congêneres em todo o Brasil e no estrangeiro para um grandioso surto enxadristico no país e a elevação do nosso prestigio internacional nesse ramo desportivo.

— E que nos informa sobre a nova sede?

— De fato, estamos em entendimentos para a compra de dois andares do suntuoso Edificio Darke, à rua Treze de Maio. Trata-se de uma operação de grande vulto (nada menos de dez milhões de cruzeiros e que, uma vez efetuada, dará ao CXRJ instalação melhor que a de qualquer outro club desta capital. Não cogitamos, para isso, de nenhum empréstimo. O desenvolvimento que vem tendo o nosso grêmio é de tal natureza e a sua finalidade tão patriótica e elevada, que estou convencido de que os nossos titulos de sócios proprietários, a serem lançados, estarão rapidamente cobertos, passando assim o Club de Xadrez a ser o maior centro social do Rio de Janeiro e um dos maiores da América do Sul. Ele disporá de instalações de primeira ordem, vastos e luxuosos salões de festas e de conferências, restaurante, salas de jogos, biblioteca, bilhares, em suma, todo o conforto moderno, em cujo gozo terão os sócios proprietários regalias especiais.

Fala-nos, depois, o presidente do CXRJ de outras realizações atuais e futuras:

— No próximo domingo, 24 inauguraremos em nossa sede as aulas públicas de xadrez, gratuitas e acessiveis às pessoas de ambos os sexos e de todas as categorias sociais, inclusive os operários. Elas funcionarão das 9 às 12 horas e serão regidas por Eliskases, nome de fama internacional, com o auxilio de reputados enxadristas patricios. Apesar das dificuldades de espaço com que lutamos, mantemos, além do xadrez, uma secção de bridge, que será oportunamente ampliada. A NOITE já se ocupou do nosso próximo torneio aberto por equipes, uma competição sensacional, que vem despertando o máximo interesse e grande entusiasmo. Nesse campeonato serão conferidos, à turma vencedora prêmios no valor de Cr$ 2.500,00, os quais já se acham expostos em vitrina da Casa Mappin & Webb. Logo que termine a guerra, o Club de Xadrez tratará de fazer com que venham ao Brasil as maiores sumidades enxadristicas mundiais para torneios e conferências, o que certamente influirá na propaganda dentro do país e contribuirá para o desenvolvimento do nosso intercâmbio intelectual com diversos povos cultos. Temos ainda uma boa noticia: em breve reaparecerá, melhorada em todos os sentidos, a nossa revista especializada "Xéque Mate", um setor de alta importância, onde se desperta e incentiva o gosto pelo estudo do xadrez, disseminando-se conhecimentos muito valiosos entre quantos se interessem pelo jogo em que tanto se aprimora a capacidade de raciocinio e tanto se apura a agilidade mental. E para finalizar: pode crer que não está longe a época em que o xadrez levará o nome do Brasil, pelos sete mares, a todos os cinco continentes. Folgo em registrar que para tanto vem concorrendo A NOITE com a sua magnifica cooperação, que todos nós do CXRJ sabemos apreciar e agradecer.

FALARÁ' AMANHÃ O COMANDANTE AMARAL PEIXOTO

Ao empossar-se como membro do Diretório Central da L. D. N. — Importante discurso do chefe do govêrno fluminense

A Liga da Defesa Nacional fará realizar amanhã, 22, às 20,30 horas, no Palácio Tiradentes, a solenidade de posse do comandante Ernani do Amaral Peixoto e coronel Juarez Tavora, recentemente eleitos para o seu Diretorio Central.

Tratando-se de duas expressivas figuras nacionais, perfeitamente identificadas com o programa e os objetivos dessa agremiação civico-patriótica, espera-se que haja uma grande afluência ao local da solenidade. Tanto o comandante Ernani do Amaral Peixoto como o coronel Juarez Távora teem ocupado postos de destaque nessa entidade, o primeiro como presidente do Diretório Regional do Estado do Rio e o segundo como presidente do Departamento Militar do Diretório Nacional, que tantos serviços vem prestando à campanha de ajuda material e moral à Força Expedicionária.

A solenidade a ter lugar, amanhã, no Palácio Tiradentes, será aberta pelo ministro Leopoldo da Cunha Mello, presidente da Liga. Falarão em nome do Diretório Central o professor Ary Franco, recebendo os novos membros, e em nome dos Departamentos da L. D. N. o Sr. Aydano do Couto Ferraz, que pronunciará um discurso exprimindo o pensamento dos vários organismos da Liga sobre problemas nacionais ligados ao curso da guerra e do após-guerra.

O comandante Amaral Peixoto falará por último, devendo fazer importantes declarações sobre o esforço de guerra do Brasil e a sua influência na América de após-guerra. A sua oração será irradiada pelo DIP para todo o país.

NO MUNICIPAL

Maria Tudor, de Carlos Gomes

O encerramento da Temporada Lirica Oficial, com "Maria Tudor", de Carlos Gomes, teve a virtude de apresentar um quadro exclusivamente nacional, para a interpretação da ópera do nosso grande compositor. Iniciada com "Odaléa", a admiravel partitura que nos fez adivinhar os novos caminhos que trilharia Carlos Gomes, para maior glória nossa, se a morte o não tivesse arrebatado, encerra-se a estação oficial de 1944 com outra ópera gomesiana, onde a maneira do "Guarani" se revela com muita mestria e beleza.

Não despertou grande interesse o espetáculo. O público, talvez cansado de ópera, não foi numeroso, nem entusiasmado. Merecem entretanto todos os louvores os esforços dos nossos cantores e do regente José Torre, que com muita conciência estudaram a partitura e a apresentaram com segurança. A Sra. Heloisa de Albuquerque, dona de uma grande voz, de timbre generoso e quente, estuda bastante e apresentou em perfeita fórma a parte da protagonista. Assis Pacheco, jovem tenor que já estreara em "Butterfly" com bastante êxito, demonstrou cabalmente as excelentes qualidades de sua voz, de emissão facil e bonito timbre. Silvio Vieira, artista seguro, não teve a menor dificuldade em encarnar o Don Gil. Muito agradou a atuação de Americo Basso, cuja voz muito bem timbrada e agradavel é uma promessa. São raros entre nós os bons baixos. O moço cantor poderá vir a ser um dos nossos melhores artistas nesse tipo de voz. Julita Fonseca, em Giovanna, esteve discreta. Não foi um excelente espetáculo, mas não houve graves motivos de queixa.

E assim passou a temporada lirica de 1944 que, apesar da guerra nos proporcionou alguns saraus equilibrados e agradaveis, entre os quais o monumental "Falstaff", de Verdi. Um balanço, severo embora, revela saldo favoravel para a temporada.

G. de M.

ROMA, 21 (A. P.) — **O cruzador norteamericano "Aurora" atacou durante a noite de 18 para 19 deste os aeródromos nazistas de Candia e Heraklion, na ilha de Creta. De sua parte, logo no dia seguinte, os aparelhos da aviação naval aliada atacaram Rhodes, onde destruiram 9 veículos motorizados inimigos.**

Homenageados, pelo Círculo de Imprensa da Argentina, os jornalistas brasileiros

BUENOS AIRES, 21 (A. P.) — O Circulo de Imprensa homenageou a delegação dos jornalistas brasileiros, que ora se encontra nesta capital, com um almoço.

Durante o almoço falaram os Srs. Miguel Angel Fulle, presidente do Circulo, e Celso de Azevedo Marques, do "Correio da Noite".

Ambos os oradores destacaram a solidez dos vinculos que unem o Brasil e a Argentina.

O Papa recebeu o ministro da República de São Marino

CIDADE DO VATICANO, 21 — (A. P.) — O papa recebeu em audiência privada os Srs. Filippo Dei Marchesi e Serlupi Crescenzi, ministros da República de San Marino.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

O PROBLEMA DA HABITAÇÃO PARA OS JORNALISTAS

Objeto de entendimento entre o Sindicato da classe e o Instituto dos Comerciários — Virá brevemente a melhoria de salários

Por intermédio de sua secretaria, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais distribuiu a seguinte nota aos jornais:

"A diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, para esclarecer e ilustrar devidamente os comentários feitos por um brilhante vespertino carioca, sob a epigrafe "Casas para os jornalistas", declara que vem examinando o problema, através de troca de vistas e impressões, com o Sr. Nelson Fernandes, presidente do Instituto dos Comerciários. Sabendo que a grande autarquia estava elaborando vasto programa de assistência social, o presidente do Sindicato dos Jornalistas, acompanhado de outros companheiros de diretoria, se avistou com o Sr. Nelson Fernandes, afim de ser estudada a inclusão, no mesmo programa, de algumas das questões de maior relevância para a classe. As referências que o ilustre presidente do Instituto dos Comerciários acaba de fazer, no decurso de uma palestra realizada na Associação Comercial, ao problema da habitação dos trabalhadores de imprensa, nas quais se inspirou o comentarista, têm sua origem nas conversações oportunamente entaboladas. Espera a diretoria do Sindicato levar a bom termo os passos que está dando, no sentido de tornar realidade uma das aspirações mais justas da familia jornalistica, não lhe faltando, para isso, a simpatia e a boa vontade manifestas do Sr. Nelson Fernandes. Se até agora nada ela havia comunicado aos colegas sindicalizados, a respeito do assunto, foi pelo propósito, muito compreensivel, de somente lhes transmitir uma informação concreta a ser ensejada pela fixação dos termos da solução. Aproveitando a monção, que lhe criaram os comentários aqui mencionados, quer tambem anunciar aos profissionais da pena que o problema da melhoria de salários terá, breve, a solução confiantemente esperada, aliás, já prevista nas palavras proferidas, em São Paulo, pelo presidente Getulio Vargas, grande amigo e nome benemérito da nossa classe."

Devido à concorrência da Suécia

Baixam os preços das madeiras gauchas

PORTO ALEGRE, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — Os jornais elogiam a carta do Sr. Botelho de Abreu, conselheiro comercial da embaixada do Brasil na Argentina, orientando os madeireiros e aconselhando-os a modificar sua atitude quanto à manutenção dos preços altos das madeiras brasileiras, quando o produto acha-se em baixa devido à concorrência dos madeireiros suecos, que estão exportando madeira em larga escala para a América do Sul.

Calcula-se que mais de 20 mil dúzias de tábuas acham-se em Porto Alegre à espera de embarque.

O casamento do Sr. Pedro de Orleans e Bragança

LISBOA, 21 (R.) — O Sr. Pedro de Orleans e Bragança, pretendente ao trono do Brasil, partirá hoje para Sevilha, onde se consorciará com a princesa Maria de Esperança de Bourbon Sicilia, celebrando o casamento o cardial Segura. Em viagem de núpcias, o casal visitará o Santuário de Nossa Senhora de Fátima, em Portugal. O Sr. Pedro Bragança é cunhado do conde de Paris, pretendente à coroa de França e de Dom Duarte, pretendente à coroa de Portugal, e sua noiva é cunhada de Don Juan, pretendente à coroa de Espanha e primo do rei da Itália, que se encontra tambem na qualidade de quase pretendente. Desse modo, se unem, por laços de familias os componentes do maior consórcio de pretendentes dos tempos modernos.

OS BRASILEIROS APROXIMAM-SE DE FIRENZUOLA

(Titulos principais na 1ª página)

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, 21 (R.) — "No transcurso de um dia de intensa luta, as tropas do 5.º Exército ampliaram a brecha na Linha Gótica e estão se aproximando da cidade de Firenzuola" — declara o comunicado de hoje.

— É nesse setor que estão atuando, juntamente com as tropas americanas, sulafricanas e indianas, as tropas brasileiras.

CONQUISTADAS QUATRO ELEVAÇÕES

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, 21 (R.) — Entre os Apeninos e o norte de Florença o 5º Exército — do qual fazem parte tropas americanas, indianas, brasileiras e sulafricanas — capturou mais quatro elevações que defendem a penetração na planicie da Lombardia e abriu caminho para a aldeia montanhosa de Sta. Lucia, que faz parte das defesas do "passo" de Futa.

ENCARNIÇADOS COMBATES NAS FORTIFICAÇÕES DA LINHA GOTICA

ROMA, 21 (A. P.) — Segundo anuncia o comunicado de hoje do Q. G. aliado, as forças do 5º Exército — de que participam ingleses, americanos, brasileiros, sulafricanos, gregos e indianos — estiveram durante todo o dia de ontem empenhadas em violentos combates na área das fortificações da linha gotica, que os nazistas defendem encarniçadamente.

Pelo que diz o referido comunicado, apesar da extrema tenacidade da resistência inimiga, as forças aliadas conseguiram alargar a sua "cabeça de ponte", aproximando-se cada vez mais de Firenzuola.

A MENOS DE DOIS KM DE RIMINI

ROMA, 21 (A. P.) — Os contingentes gregos do 5º Exército avançaram até a menos de dois quilômetros de Rimini. A ofensiva aliada sofreu um certo retardamento, sobretudo depois que os americanos capturaram uma elevação que domina a junção de Firenzuola, na estrada de Bolonha.

O 5.º EXÉRCITO LUTA NAS VIZINHANÇAS DO FAMOSO DESFILADEIRO FUTA

ROMA, (U. P.) — Urgente — As forças do 5.º Exército estão nas vizinhanças do famoso desfiladeiro Futa — posição-chave situada no centro da linha Gótica — e lutam para alcançar a vila de Santa Lúcia.

TROPAS DO 8.º EXÉRCITO CHEGAM AOS SUBÚRBIOS DE SÃO MARINHO

ROMA, 21 (U. P.) — Urgente — Forças do 8.º Exército chegaram aos subúrbios da cidade de São Marinho.

AS ATIVIDADES NA ITÁLIA

ROMA, 21 (U. P.) — E' o seguinte o comunicado sobre atividades aliadas na Itália:

"Prossegue a luta no Adriático e no setor costeiro com a mesma intensidade. O inimigo apega-se desesperadamente às suas posições defensivas. Tropas canadenses do 8º Exército realizaram novas progressões e "varreram" o inimigo de certo número de cidades vizinhas a São Fortunato, enquanto que tropas britânicas chegavam às proximidades de São Marino. Após um dia de luta violenta, tropas do 5º Exército ampliaram a brecha aberta na linha gótica e agora se aproximam da cidade de Firenzuola."

O 8º EXÉRCITO

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, 21 (R.) — O 8º Exército continua no avanço, em face de forte resistência alemã, entre o território da República de San Marino e o Adriático, estando as forças gregas a cento e alguns metros de Rimini.

"Bôa noite, trabalhadores do Brasil"

Sempre em contacto direto com a vasta família proletária brasileira, o ministro do Trabalho, todas as noites, às 22 horas e 30 minutos, ocupa o microfone da "Rádio Mauá" — a emissora do trabalhador, e dá o seu boa noite aos obreiros anônimos da Pátria. São os seus ensinamentos, a sua maneira admiravel de apreciar os fatos, a pluralidade de sua expressão e a clareza do seu pensamento, sempre a serviço do Brasil, que vão até aos lares dos operários, através da palavra do ilustre homem público. Assim foi o boa noite de ontem, do ministro Marcondes Filho:

"Ainda há poucos dias, os jornais noticiaram que o Bureau Internacional do Trabalho, qualificando de notavel a nossa Consolidação das leis trabalhistas, havia mandado vertê-la para o inglês e o francês, afim de dar-lhe divulgação pelo mundo inteiro.

A notícia não pode passar sem um reparo neste meu "boa noite" quotidiano. Sabemos que a grande preocupação dos maiores estadistas contemporâneos é o bem estar coletivo e a proteção das classes menos favorecidas. Sabemos tambem que as leis outorgadas pelo presidente Vargas aos trabalhadores brasileiros representam uma experiência já realizada, produzindo todos os frutos que tínhamos o direito de esperar. Para isso, foram corrigidas, modificadas, aprimoradas, durante mais de dez anos, e tudo se está fazendo para que sejam bem aplicadas em todo o país.

A iniciativa do Bureau Internacional do Trabalho constitui, portanto, uma consagração do esforço brasileiro, porque, certamente, esse organismo internacional não cogitaria de difundir a nossa Consolidação se não tivesse verificado que ela é um monumento digno de estudo, da meditação dos demais países, para cujas legislações sem dúvida poderá servir de modelo.

Desejo assinalar esse aspecto para prevenir a boa fé de alguns espíritos, que poderiam esquecer todas estas grandes verdades ao ouvir certos agitadores profissionais, que nada de novo teem mais a prometer e que, em seus inconfessaveis intuitos, só virão perturbar o legítimo gozo das prerrogativas obtidas.

As leis sociais, no fundo, são leis de meios, porque se trata de amparo econômico aos trabalhadores. Só há, pois, legislação social onde há progresso; só há progresso onde há tranquilidade. Assim, agitar é diminuir, é enfraquecer a legislação social. Por isto, todo operário deve ser uma sentinela da ordem.

Boa noite, trabalhadores do Brasil."

A GUERRA, HOJE

Por J. M. Roberts Junior, em substituição a Dewitt Mackenzie

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE", NO BRASIL)

NOVA YORK, 21 — A batalha da Alemanha, que todos nós supúnhamos fosse travada no curso médio do Rheno, defronte das fortificações da Siegfried, está sendo na realidade disputada nas terras baixas da Holanda e tudo faz crer que é ali que será decidida. Pelo que nos contam as últimas notícias do Q. G. Aliado, é muito pouco provavel que os alemães consigam levar avante uma nova retirada em massa visando organizar novas posições de defesa para um último finca-pé, o que, em outras palavras, significa que as destroçadas divisões do Fuehrer estão à beira de novo e catastrófico desastre.

No entanto, desde ontem que, primeiro os alemães e depois o próprio comando aliado, anunciaram que as divisões de infantaria aérea descidas na Holanda, sobretudo na área de Arnhem, estavam completamente cercadas e sob furiosos ataques desfechados pelas formações nazistas de infantaria e tanks. Mas, essas tropas foram treinadas exatamente para essa espécie de luta. E a prova disso é que já pela manhã de hoje anunciava-se a junção dessas divisões da Infantaria aérea com as forças de terra do general Dempsey, o que dá a entender que a batalha está-se desenrolando agora em torno do extremo norte da Siegfried, o que vale dizer que a luta se trava num setor talvez pouco favoravel aos alemães.

Pelo que parece, o Alto Comando Aliado está empregando contra os nazistas a mesma estratégia que tão bons resultados tem dado em várias outras ocasiões, sobretudo na frente oriental. Assim, obrigando o alto comando germânico a manter grandes contingentes para aguentar os ataques desfechados pelo sul da Holanda, os aliados podem perfeitamente lançar mão de todos os imensos recursos de que dispõem para forçar a invasão pela zona noroeste da Alemanha, atravessando as grandes planícies costeiras dessa região com o fim de levar avante um movimento envolvente contra a própria Siegfried. Por outro lado, a campanha aliada desenvolve-se de forma a, por assim dizer, dividir a guerra em três partes diferentes. E os alemães precisam dispor de tropas suficientes para atender a todas. O 7º Exército, que opera no extremo do flanco direito, onde leva avante a sua própria invasão, já limpou todo o sul da França e encontra-se agora diante de Belfort, pronto para invadir o sudoeste alemão pela zona provavelmente a mais fraca das fortificações nazistas. De outro lado, o 1º e o 3º Exércitos operam em zonas bastante separadas entre si, embora em completa coordenação com as forças de Montgomery que avançam pelo litoral, visando aqueles exércitos alcançar as duas grandes cidades germânicas de Colônia e Coblenz.

Arnhem é hoje um ponto de importância vital. Trata-se da cidade holandesa que é a verdadeira chave de todo o sistema rodoviário alemão do norte. Uma brecha aberta nesse ponto permitiria aos aliados inundar de tropas o leste e o sul da Siegfried, flanqueando as defesas do Rheno e criando uma situação tal para os nazistas que Patton e Patch poderiam então atacar facilmente, destruindo-as, todas as defesas ocidentais da Alemanha.

CELEBRANDO O "DIA DA ARVORE"

A interessante festa da manhã de hoje, no Jardim Botânico — Palavras do embaixador Jean Desy

Quando falava o embaixador Jean Desy

Dentre as comemorações hoje levadas a efeito nesta capital, pela passagem do "Dia da Árvore", celebrou-se, no Jardim Botânico, interessante festa escolar, que contou com a presença de altas personalidades do mundo oficial, notando-se o comandante Arthur Orlando de Gusmão, representante do presidente da República, o representante do ministro da Agricultura, agrônomo Paulo F. Souza, tenente-coronel Ademar Vilela, representante do ministro da Guerra, o embaixador Jean Désy, do Canadá; capitão Mario Çollazo, representando o embaixador do Uruguai, e outras autoridades civis e militares.

Iniciando a solenidade, o Sr. José Mariano Filho, diretor do Conselho Florestal Federal, proferiu algumas palavras alusivas ao dia, referindo-se, após, à personalidade do embaixador Jean Désy, que aceitou o convite que lhe fizera aquele orgão.

Foram plantadas, então, várias árvores em frente ao novo pavilhão da Secção de Tecnologia de Madeiras, sob o acompanhamento do Hino à Árvore, cantado pelos escolares, executando números musicais a banda do Corpo de Bombeiros.

Depois de exprimir os seus agradecimentos ao Conselho Florestal Federal, que o convidara para pronunciar algumas palavras alusivas à Festa da Árvore, disse o embaixador Jean Désy:

"Esta é uma solenidade que celebramos no Canadá como no Brasil. Todos os anos, os alunos canadenses das cidades e dos campos plantam árvores como pinheiros, "épinettes", "mélèses", cedros, fáias, olmos e bôrdos, acompanhando um velho costume que foi popularizado. Torna-se assim a árvore uma companheira respeitada pela juventude após haver sido, em nossos países novos, a inimiga do descobridor e do pioneiro."

E, após outras considerações, que constituiam um formoso discurso, concluiu o ilustre diplomata:

"Estamos encantados, minha mulher e eu, por poderem os nossos filhos repetir no Brasil o gesto do avô: plantar árvores. É com profunda emoção que os vemos reatar uma tradição de família, nesta terra em que fomos acolhidos como em nosso próprio lar, e onde descobrimos tantos e tão caros laços de parentesco. Nossas crianças plantam árvores brasileiras, que elas reverão um dia, assim o esperamos, grandes e fortes, profundamente arraigadas.

Na glória da alegria e da bondade,
Agasalhando os pássaros nos ramos,
Dando sombra e consolo aos que padecem!"

NOTA INTERNACIONAL

OS SOLDADOS BRASILEIROS E OS INTEGRALISTAS

Alvaro Gonçalves

As últimas notícias vindas do setor italiano, nas quais são citadas as tropas brasileiras, estão provocando, como é fácil de compreender, sérias dôres de cabeça nos integralistas e em tôdas as demais pessoas interessadas em que a participação do Brasil nesta guerra não se afigure ao mundo como uma luta de homens que amam a liberdade e querem-na para si e para os seus. É que, partidários da reação que nega ao homem todos os direitos individuais, êles só compreendem o povo, a coletividade, como uma massa amorfa de autômatos sempre dispostos a abaixar a cabeça ao menor grito do chefe. Êles têm a renúncia não como virtude dos fortes que desprezam a futilidade das coisas, mas como submissão, como alma e corpo.

Inoculadores do veneno do pessimismo, germes êles próprios que são, castradores do entusiasmo sadio que o povo sempre soube demonstrar em vários instantes de nossa vida, os integralistas, agora, cumprem uma palavra de ordem, a sua derradeira esperança: fazer calar no povo, através de boatos e mistificações pelas esquinas e cafés, os seus justos sentimentos de orgulho, para que pareça que nossos patrícios lutam por uma questão que lhes não pertence. E então arquitetam mentiras, espalham o mêdo sôbre possíveis represálias, engendram boatos e dão curso a anedotas humilhantes, menosprezando nossos soldados e subestimando sua ação ao lado das democracias. Com isso, estão cumprindo, certamente, as ordens do chefe Plínio, que lá do seu corforto oficialmente amparado em Portugal, ordena-lhes embote o quanto possivel a luta dos nossos moços ao lado daquêles que lutam também para que a liberdade caiba para todos.

Ninguém mais se ilude que o integralista, oculto ou à vista, sob aquelas modalidades tão bem traçadas por Magalhães Junior, em sua "Janela" de ontem, tem o maior interêsse em que a ação de nossos soldados não seja encarada pelo povo e pelos países como uma luta de moços concientes em pról de uma causa que pertence ao mundo livre, e que por isso êles, os camisas-verdes, não estão à altura moral de sentir. Escravos, porque os integralistas, como os seus gêmeos nazistas, fascistas e nipônicos prestam um juramento que lhes tira tôda a condição de criaturas humanas, não toleram falar-se em liberdade sem que não lhes ocorra provocar uma reação policial, visando com isso incompatibilizar o povo com as autoridades, e sobretudo incompatibilizá-lo com os homens, nossos irmãos, que hoje lutam de armas nas mãos — e tão heroicamente êles lutam! — por uma causa que há-de beneficiar a todos os oprimidos do mundo.

Hoje, o integralista, que amarga seu fracasso interno e o fracasso do patrão Hitler, já que do sócio Mussolini ninguém mais se lembra, julga cumprir com o seu dever de submissão vergonhosa sabotando o entusiasmo patriótico do povo no justo instante em que nossos parentes, amigos ou simples desconhecidos que moram em nossa lembrança e gratidão, sacrificam-se em solo estrangeiro para reivindicar, no mundo de amanhã, um lugar mais digno para os homens livres.

É isto, pelo menos, o que tenho a certeza de que, a esta hora, está pensando meu irmão — um soldado do Brasil — que está lutando para que outros possam viver mais dignamente num mundo melhor.

Será o Laboratório de Análises da Central

O diretor da Central do Brasil, vem de transformar a atual secção técnica da Divisão do Material em um Departamento Autônomo, o qual se denominará Laboratório de Análise da Central do Brasil, que ficará subordinado diretamente à Diretoria da Estrada e fiscalizado e orientado por um Conselho Fiscal. Ao Laboratório de Análise da Central do Brasil compete, entre outras coisas, providenciar sobre as análises químicas e exames finais mecânicos de todos os materiais adquiridos pela nossa principal via férrea.

A Rádio Nacional ao coronel Costa Netto

Expressiva homenagem, hoje, às 21 horas

Aproveitando a passagem hoje do "Dia do Rádio", a Rádio Nacional prestará às 21 horas, expressiva homenagem ao coronel Costa Netto, testemunhando com isso o apreço em que o tem a radiodifusão brasileira mercê dos grandes e inestimaveis serviços que a ela tem prestado.

A Rádio Nacional, essa emissora que hoje é ouvida nos quatro cantos do Universo, poderosa e nitidamente, deve ao coronel Costa Netto uma soma admiravel de entusiasmo, sem o que seria impossivel a realização da notavel obra de divulgação artística e cultural levada a efeito pela emissora da praça Mauá. Por isso mesmo, a homenagem que hoje prestará ao coronel Costa Netto será um preito de justiça a quem não tem poupado esforços no sentido de contribuir para a maior grandeza da radiodifusão em nosso país.

O DESTINO DAS EMPRESAS INCORPORADAS AO PATRIMÔNIO NACIONAL

Declarações do coronel Costa Netto a A NOITE

Em virtude de uma notícia divulgada há dias, em relação ao destino das diversas empresas incorporadas ao Patrimônio Nacional, procuramos o coronel Costa Netto, afim de obtermos alguns esclarecimentos que elucidassem melhor este assunto. Por isso fomos ouvi-lo em seu gabinete de trabalho. Como sempre, o Sr. Superintendente prontificou-se, amavelmente, a dar-nos os esclarecimentos solicitados.

À nossa pergunta, respondeu-nos o coronel Costa Netto:

— "Em meu último relatório, dei a minha opinião favoravel à venda das empresas. Agora, em exposição feita ao Sr. ministro da Fazenda, propús a organização de um plano para a referida venda."

Podiamos ter noção do plano proposto?

— "Sim. De acordo com o plano que apresentei as empresas que agora se acham em plena produção seriam reorganizadas em companhias por ações ou sociedades comerciais e industriais por quotas. Caso não fossem tomadas todas as quotas ou ações, o governo ficaria com as restantes, fiscalisando a administração dessas sociedades até a venda total; é um sistema interessante porque de qualquer forma será feita a nova organização comercial e industrial das empresas que deixarão assim de pertencer ao governo da União."

Quanto aos jornais e estações de rádio, serão vendidos?

— "Penso — e note que digo "penso" — que o caso deveria ser resolvido de um modo um pouco diferente: assim, a Empresa A NOITE seria transformada, tambem, em sociedade anônima; o governo venderia 40 por cento das ações e ficaria com 60 por cento, estabelecendo normas especiais para administração da nova Empresa, assemelhando-se ao Banco do Brasil, por exemplo."

Satisfeitos com o resultado da nossa entrevista, retirámo-nos agradecendo a gentileza do acolhimento.

Poeta Raul Machado

Para a imortalidade

Raul Machado no pleito de hoje, na Academia

A Academia de Letras deverá eleger, hoje, o sucessor de Pereira da Silva, a cuja vaga concorrem oito candidatos, entre os quais Raul Machado, ministro do Tribunal de Segurança. Suas credenciais para a "imortalidade" estão, inconfundivelmente, na conciência literária do país, na qual já têm vincos de tradição as culminancias líricas de uma das nossas mais formosas e puras mensagens poeticas. Versos de autêntico potencial antológico, que estão na memória do povo espalham ternura, harmonia e espiritualidade por todas as classes sociais, inspirando impulsos e resignações, amores e felicidades, esperanças e deslumbramentos. Homem de arte e de ciência, o Sr. Raul Machado avulta, com nitidez exponencial, no quadro dos nossos valores mentais. Ainda há pouco, São Paulo sagrava-o em raros demonstrações que de todos os pontos do país recomendam e distinguem a obra social, jurídica e literária do fulgurante magistrado. O poeta, o ensaista, o crítico, o exportador radiofônico de nossa criação literária, em páginas golpeantes e intensas, reunem-se, em Raul Machado, integrando uma personalidade de verdadeiro porte acadêmico. Conterraneo e amigo de Pereira da Silva, poeta como ele, há, sem dúvida concidências primaciais que sugerem, hoje, a idéia proeferencial de continuidade.

General Ivo Soares

Encerrado o concurso de frases da C. A. E. F. E.

Serão julgados sábado próximo os originais enviados

Terminando o prazo de recebimento de originais destinados ao concurso de frases promovido pela Comissão de Assistência à Enfermeira Expedicionária, reunir-se-á sábado próximo a comissão julgadora do certame. Composta dos Srs. André Carrazzoni, general Ivo Soares, coronel Lima Figueiredo, tenente-coronel Benjamin Gonçalves, D. Maria Junqueira Schmidt e D. Zenith Miranda, a referida comissão já procedeu às primeiras seleções, reservadas para sábado próximo a apuração definitiva.

Assim, reunidos na sede da C. A. E. F. E. à rua da Glória, 76, posto 23 da Cruz Vermelha Brasileira, os julgadores darão a conhecer, depois de amanhã, o resultado final da competição.

O general Mendonça Lima congratula-se com o general Mascarenhas de Moraes

O general Mendonça Lima, ministro da Viação, congratulando-se com o seu colega general Mascarenhas de Moraes, comandante da Força Expedicionária Brasileira, dirigiu-lhe o seguinte telegrama:

"Receba, ilustre camarada, minhas congratulações pelas significativas palavras de julgamento de uma personalidade tão autorizada como o general Clarck sobre a conduta das Forças Expedicionárias Brasileiras sob seu comando. Todos nós esperavamos um comportamento de nossas tropas altura das tradições militares da Nação, mas é com júbilo sempre novo que vemos acrescido o patrimônio moral da nossa Pátria com o generoso sacrifício do sangue brasileiro na luta pela liberdade do mundo. (a.) João de Mendonça Lima, ministro da Viação e Obras Públicas.

Queimaram-se as mãos do rei Farouk

O soberano egípcio entregava-se a experiências

CAIRO, 21 (R.) — O rei Farouk, que é um cientista amador, dedicando-se a diversas experiências de laboratório, sofreu queimaduras nas mãos, quando, em Alexandria, estava se entregando, no seu laboratório particular, a um desses trabalhos. Os ferimentos do rei exigem uns dez dias de tratamento. Por esse motivo, a anunciada visita de Farouk a Heluan, onde inspecionaria o Observatório, e sua peregrinação à Mesquita de El Tawfik foram adiadas, "sine die".

Vai bem o Maranhão

Declarações do interventor Paulo Ramos

O Sr. Paulo Ramos, interventor federal no Maranhão, está no Rio. Veio tratar de assuntos do seu Estado, esclarecendo que o maior problema daquela unidade federativa é o transporte. Tanto é assim que está abrindo estradas. Os transportes fluviais também estão melhorando, pela criação de empresas de navegação. Visando ligar os municípios com a capital, por via aérea, o interventor firmou um acordo com a "Companhia Cruzeiro do Sul". Os aviões necessários a essas viagens, que deverão ser iniciadas dentro de um mês, já se encontram na capital maranhense. A administração estadual destacou a importância de um milhão de cruzeiros para subvencionar o empreendimento.

Papel influente do Banco do Estado

Depois de ligeira pausa, o entrevistado declara:

"O Banco do Estado, cujo capital é de 5 milhões de cruzeiros e que foi organizado pelo meu govêrno, tem desempenhado papel influente na vida econômica do Maranhão. Facilitando crédito às classes produtoras, êle tem auxiliado muito, tanto a agricultura como a indústria.

A agricultura e a pecuária progridem animadoramente. Faço questão de ressaltar a colaboração que me tem sido prestada, nesses setores, pelo Ministério da Agricultura.

Como resultado do esforço maranhense pelo aumento da produção, temos fartura de gêneros de primeira necessidade, que dão para o abastecimento de nossas populações e para manter ampla exportação. O pobre não sente a influência da guerra na sua alimentação. O racionamento da carne que havia sido imposto à população, foi suspenso e, hoje, esta sobra nos açougues. A pesca tem prendido também, as minhas atenções.

Amplo programa educacional

Prosseguindo, o interventor Paulo Ramos diz:

— O Estado tem em atividade numerosos professores primários. Em todos os municípios há escolas. Agora mesmo, iniciamos a construção de uma Escola-Modelo, com capacidade para 800 alunos, cuja obra custará perto de 3 milhões de cruzeiros. É de se ressaltar a ajuda que o govêrno presta, nesse sentido, às iniciativas particulares.

Ao Maranhão faltava, ultimamente, o ensino superior. Daí a razão por que a interventoria deliberou amparar a criação de uma instituição que manterá uma Faculdade de Direito e outra de Farmácia e Odontologia, doando à mesma cinco milhões de cruzeiros, convertidos em Bonus de Guerra e títulos da Divida Pública Federal. Será, também, fundada uma Faculdade de Agronomia, que pertencerá à referida instituição. Na cidade de Caxias está sendo construida uma Escola Normal Rural, que custará cerca de 800 mil cruzeiros.

Concluindo, o Sr. Paulo Ramos declarou que a receita do Estado atingira, este ano, a 40 milhões de cruzeiros.

Mesmo deitada, a pobrezinha trabalha

Ouvido o apêlo de Conceição — Um donativo de Leda

Noticiamos ontem sob o título acima o caso triste de Conceição. Ela, a jovem enferma, está na Santa Casa, há meses, sem poder levantar-se e locomover-se. Para sentar-se, mesmo, precisa de um aparelho. Faz, então, Conceição, um apelo às almas bondosas.

Hoje recebemos, com aquele destino, a importância de ...... Cr 500,00 da menina Leda, filha do Sr. Otavio Ferreira Norat, diretor da Companhia de Seguros Varejista.

Instalada sob a rocha a grande fábrica de bombas voadoras

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

americanos, perto da fronteira do Luxemburgo, a maior das fábricas de bombas voadoras de Hitler — uma instalação subterrânea equipada para produzir 500 desses misteriosos projéteis, por dia, para usá-los nos devastadores ataques contra a Inglaterra.

A fábrica, construida à prova de bombas, está preparada para a produção em massa de bombas voadoras, de forma semelhante à gigantesca fábrica de Henry Ford. Foi descoberta pelos norteamericanos no interior de uma mina de ferro. Alí trabalhavam 5.000 operários forçados, russos, poloneses, italianos, [illegible], sob a direção de 200 capatazes nazistas.

Esses operários só punham a fábrica em condições de funcionar, visto que foram encontrados planos para o emprego de 15.000 operários, nesse gigantesco laboratório de morte.

A fábrica tem dois túneis subterrâneos, onde está instalada a maquinaria, e uma profundidade inicial de 10 metros, se extendendo por cinco quilômetros sob a rocha.

Os trabalhadores forçados que trabalhavam na fábrica de bombas voadoras não tinham permissão para sair de sua prisão subterrânea.

Todas as saídas estavam guarnecidas por casamatas e metralhadoras, que mantinham os operários no fundo da mina de ferro onde funcionava a fábrica de morte.

Espancaram o cego

Desocupados, no morro da Mangueira, espancaram alí, na tarde de ontem, o cego Manoel Amaral Gomes, de 47 anos de idade, residente na rua Carlos Seidl, 337.

Manoel Amaral, que fora àquele morro visitar uma sua conhecida, foi socorrido pela Assistência e a polícia do 19º distrito procura identificar os seus agressores.

O Tempo

Máxima: 29.3 — Mínima: 17.7

Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo de 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã.

Tempo — Bom, nublado. Nevoa seca. Nevoeiro.

Temperatura — Estavel.

Ventos — De Sueste a Nordeste. frescos por vezes.

Delvair Silva

Os nossos músicos

O último concêrto da série organizada pelo professor J. Octaviano

Dentre os programas irradiados ultimamente pela Rádio do Ministério da Educação, tem-se destacado, pelo alto cunho artístico, os da série organizada pelo professor J. Otaviano, nos quais são interpretadas músicas de compositores brasileiros, por artistas tambem brasileiros.

A última audição dessa série, que tem merecido a melhor acolhida da crítica e do público, será realizada hoje, às 21 horas, e nela serão apresentadas unicamente peças de autoria do maestro Francisco Braga, na interpretação da festejada cantora Delvair Silva. Figuram no programa as seguintes obras do grande compositor patricio: "Lágrimas de Cêra", "Virgens Mortas", "Borboletas" "Catita", "Gavião de Penacho" e "Prece". Comando esses numeros, o aplaudido soprano terá oportunidade de mais uma vez revelar os seus magnificos atributos artisticos, fechando, assim, com chave de ouro, a excelente série de audições promovidas pelo maestro J. Otaviano.

Janela aberta

R. Magalhães Junior.

Luzes de Londres, luzes de Nova York, luzes de París...

O nazismo foi, durante toda a sua existência, prestes a encerrar-se, — e especialmente nos últimos quatro anos, — o poder das trevas. Sôbre toda a Europa angustiada, espalhou o nazismo um grande manto negro, de desgraças, de pavores e de escuridão total. Por obra e graça do nazismo, apagaram-se as luzes de Paris, as luzes de Londres, as luzes mais distantes de Nova York e do Rio de Janeiro, como as de Miami, de Atlantic City e de Jacksonville, como de Natal, de Recife e da cidade do Salvador da Bahia... O "black-out" físico, o apagamento das luzes, o "dim-out" da iluminação das grandes cidades, entretanto, pouco representava diante da terrivel e cerrada treva espiritual em que o rolo compressor do totalitarismo ameaçava fazer submergir o resto do mundo, tal como sucedera com as nações brutal e ferozmente dominadas pelos seus "protetores", pelas tropas de assalto e pela Gestapo. Os únicos clarões que os nazistas abriam nesta grande noite eram os clarões dos incêndios em que eram destruidos os livros que encarnavam a cultura, a liberdade espiritual, a condenação dos processos de rapina e de qualquer forma de opressão ou de intolerância. Esse reinado satânico, êsse império do mal, que recorda os dias mais negros do medievalismo, acaba virtualmente de findar, — e o seu fim foi assinalado simbolicamente com o restabelecimento, em todo o seu esplendor primitivo, das luzes de Londres. Já o londrino vê brilharem, de novo, as luzes de Piccadilly Circus e pode de novo ler a sua gazeta, ao pé de uma lâmpada, num recanto do Hyde Park. Já não há o temor de ataques da Luftwaffe: as águias germânicas se converteram em simples "robots" sem miras certas. Não são mais águias, são reles imitações mecânicas. Ocupada a costa da França, Londres se normaliza, acende as suas luzes, vai ler à porta do "Evening Standard" ou do "Times", à meia noite, os últimos boletins de guerra, certa de que a vitória não tarda. Ninguém amará mais as luzes de sua cidade do que êsses tomadores de chá e de "whiskey", que durante tanto tempo viveram mergulhados na escuridão. Muitos dêles devem estar ainda ofuscados pelo brilho das luzes que ressurgiram ao fim de mil e uma noites de trevas. E as crianças, que nasceram dentro da escuridão, devem estar fazendo um esforço singular, para se adaptarem àquelas luminárias imprevistas...

As luzes de Paris estão, também, prestes a serem restauradas, em todo o seu esplendor apoteótico de antes da guerra. Lembro-me de uma reportagem fotográfica, que nos chegou em 1939, através da Telefrance: "Paris à noite". Era uma verdadeira orgia de luz, sobretudo ao redor dos monumentos, das grandes fontes artísticas, iluminadas com jatos de luz multicores. Dava raiva pensar que tudo aquilo se apagara porque os nazistas não queriam que as luzes brilhassem na Europa torturada e aflita.

Vi em Nova York muitos "black-outs" e pude sentir quanto é longa uma hora vivida em plena treva, sem podermos acender uma lâmpada ou sequer riscar um fósforo. Eram "black-outs" temporarios, simples exercícios para prevenir a hipótese de que aviões alemães, transportados para a Martinica, então em mãos do almirante vichista Robert, pudessem, talvez, atacar a cidade. Se houvesse um ataque, seria, então a treva completa. Não houve ataque algum, mas a segurança da costa de Long Island determinou o apagamento de todos os grandes anúncios luminosos do centro da cidade, das "marquises" dos cinemas e dos teatros, além da redução de cerca de setenta por cento da iluminação das ruas e dos sinais do tráfego. Isso porque, sendo decerto a cidade mais bem iluminada do mundo, as luzes de Nova York, especialmente as da Broadway, formavam tal clarão no céu que, a mais de vinte milhas de distância, esse clarão ainda podia recortar a silueta dos navios que se aproximavam do porto, facilitando, assim, a ação dos submarinos inimigos. Os habitantes de Nova York ficaram tristes com o sacrifício das suas luzes da cinta de notícias mundiais que rodeia o edifício do "New York Times", dos colossais anúncios dos amendoins salgados Planter's, do "whiskey" local "Four Roses", dos automoveis Chevrolet e dos "chiclets" Wrigley, êste sempre movimentado e pitoresco. A Broadway, da interseção de Times Square até a rua 50, era antes da guerra o lugar mais bem iluminado do mundo. Podiam-se catar alfinetes, na rua, às 2 horas da madrugada, sem forçar a vista. Foi contemplando esses imensos anúncios luminosos, — os maiores do mundo, não fossem eles norteamericanos, — que o escritor inglês Chesterton exclamou: "Que extraordinário espetáculo para um analfabeto!"

Realmente, quem visse alí somente as luzes multicores, as imagens em movimento, as rosas, os peixinhos de aquário, as "girlies" dos "burlesques" levantando as pernas, — sem ler tome isto, coma aquilo, vá a tal parte, vista-se no Bond's, empanturre-se de amendoim, envenene-se com Chesterfield e "whiskey", — como não devia se encantar! No esparrame de suas luzes, a Broadway que vi em 1940, quando os Estados Unidos ainda davam ouvidos às arengas nazófilas de Charles Lindbergh e do padre Coughlin, era bem o "Great White Way", como a crismou a imaginação dos habitantes de Nova York. Broadway significa apenas caminho largo. Mas como a nossa rua Larga, Broadway é hoje um beco estreito, em face das novas artérias, da Park Avenue, por exemplo. Great White Way, — o grande caminho **iluminado, a via látea da cidade, é um nome muito mais sugestivo**

Foi sentindo a mágua dos habitantes de Nova York em face do "dim-out" das luzes queridas e faiscantes da Broadway, que já eram, em si mesmas, um espetáculo inesquecivel, e me lembrando da tristeza noturna de Copacabana em "black-out", que pude bem avaliar a alegria imensa dos ingleses na noite em que as luzes de Londres voltaram a brilhar. Nessa noite, os ingleses, tão comedidos, devem ter chegado ao exagero de soltar um "oh!" maravilhado...

PARTIRA DO RIO PARA CASAR EM NOVA YORK

E desapareceu após ter tomado o trem rumo à grande cidade — Apela para a policia o noivo

NOVA YORK, 21 (U. P.). — O marujo britânico, Paul Victor Sparks solicito: à policia que o auxilie na busca de sua noiva, senhorinha Marjorie Wicks, que havia marcado seu [illegible] nesta cidade. Sparks declarou que Marjorie pertence [illegible] família dirigente das "Indústrias Elétricas Wicks do Brasil", chegou a Miami, procedente do Rio, no dia 15 de setembro, tomou um trem rumo a Nova York, mas, a partir de então não teve notícias de sua eleita.

Gritos dentro da camionete desconhecida

Raptado o menino

FLORIANOPOLIS, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Foi roubado da residência de seus pais, Luiz Rubin, morador na Estrada Sul, no município de Joinvile, o menor de nome Nelson, com dois anos [illegible]. Sabe-se que a criança [illegible] para dentro duma camionete desconhecida, pois algumas pessoas ouviram gritos partidos do interior do aludido veículo. O pai do menino mostra-se desolado, trabalhando a policia ativamente no sentido de descobrir os raptores.

Mundana

HOMENAGEM AO CORONEL NELSON DE MELLO — *Na sua vivenda, em Laranjeiras, o Sr. Edmundo Barreto Pinto ofereceu um almoço intimo ao coronel Nelson de Mello. Estiveram presentes, além do homenageado e sua senhora, os Srs. embaixador de Portugal e senhora Sobre de Mello; ministro José Linhares, vice-presidente do Supremo Tribunal Federal; príncipe Constantino Czartorisky e senhora; embaixatriz Regis de Oliveira; major Filinto Muller e senhora; senhora ministro Frederico de Barros Barreto; Sr. Ismael Muniz Freire e senhora; viuva Adel Pinto; senhora Gabriela Besanzoni Lage, senhora Jorge Winter; Sr. Costa Rego e senhora; professor Renato Cataldi; Sr. Samuel Kamisar e senhora; senhorita Silvia Regis de Oliveira; Srs. Ruben Dinard, Pacheco da Silva, Silvio de Araujo Vieira; Reinaldo Pinto; prof. Cordeiro de Azevedo e Silvio Cavalcanti de Oliveira; senhoritas Nelson de Mello, Beatriz de Barros Barreto e Laurita Besanzoni. A gravura reproduz fotos então colhidas.*

A nova praça do mundo

A guerra veio incluir mais uma praça, entre as recordações turísticas do mundo: a praça Mauá. Oh! Não sorriam, frequentadores disciplinados da Cinelândia, para quem as fronteiras do Rio de Janeiro limitam com a Avenida Getulio Vargas. A praça Mauá vai ganhar a condecoração da boa vizinhança nos corações de todos os marinheiros de Tio Sam e John Bull, até hoje desembarcados no Rio de Janeiro. Ela, nestes cinco anos de guerra, adquiriu uma fisionomia característica, que ainda não teve a glorificação do cartão postal, porque os nossos cartões postais, como, aliás, acontece em todo o globo, estão atrasados, no mínimo, vinte anos. As senhoras ainda usam vestidos compridos, os automoveis pertencem à era prehistórica, os cavalheiros vestem paletós curtos e apertados, no Rio de Janeiro, ou em Paris. Não houve uma necessária evolução nesses retângulos de cartão destinados a avivar a memória, e, por isso, a praça Mauá, comprovel a um cruzeiro, guarda a fisionomia serena dos logradouros melancólicos do Rio.

Existe, porém, a outra praça Mauá, a do "whisky" a preço de "champagne", do "chopp" a preço de "whisky", do nacionalíssimo parati, com nome inglês, a preço de "chopp". Essa é a praça Mauá que trabalha pela boa vizinhança, acalentando os marinheiros, que aqui chegam, cantando-lhes as músicas favoritas, pela voz de uma vitrola automática, oferecendo-lhes a impressão perfeita do "sweet home", que ficou no Texas, ou em Yorkshire. É a praça que, todas as noites se anima, escolhe o seu melhor vestido, num guarda-roupa usado e pobre, pinta o rosto, escondendo a melancolia, transformando-se em Cinderela, à espera do Príncipe Encantado. E o Príncipe Encantado surge, invariavelmente, sob a forma de um louro de dois metros de altura, vinte e dois anos de idade, ou um moreno, um metro e oitenta, dezenove anos, que ignoram o destino, mal sabendo como será o dia de amanhã...

Não será Veneza — a única, ou a Praça de São Marcos, o ponto de referência dos Johns e dos Jacks. Tampouco será Paris — a Magnífica, ou a Praça da Concordia, a "vedette" dos seus sonhos de velhice. Nas noites de inverno, quando a neve bater nas vidraças, fazendo estremecer os seus corpos gastos pelo tempo, eles descreverão, para a família reunida, as reminiscências da guerra que lhes roubou a juventude. No fragor da batalha, depois de descrever minuciosamente os assaltos das esquadras inimigas, imitando com os lábios o espoucar das bombas, o ruído das metralhadoras, as descargas dos canhões, eles, subitamente, enxugarão uma lágrima.

E o garoto louro, de grandes olhos azuis, nascido no Texas, afilhado de Tom Mix, Buck Jones e mais os "cowboys" que São Pedro deixou entrar no céu, perguntará:

— O que foi papai? O senhor foi ferido na batalha?

— Não, meu filho. Estou me lembrando do "Star Dust", na vitrola do bar do Zico. Ainda é o meu "best seller" daquela guerra. Certa noite, na Praça Mauá, encontrei uma flor dos trópicos...

JORGE MAIA.

ANIVERSÁRIOS

Coronel Jonas Correia — Transcorre, hoje, 21, a data natalícia do coronel Jonas Correia, secretário geral de Educação e Cultura, ilustre militar, educador e homem de letras, que, em vários postos da administração tem dado sobejas provas de inteligência e de larga visão. À frente do sistema escolar cultural do Distrito Federal, o coronel Jonas Correia tem estado à testa de reformas de grande envergadura, promovendo um amplo desenvolvimento do ensino. O "Jornal dos Professores", da PRD-5, dedicará as suas irradiações de hoje ao coronel Jonas Correia.

Maria de Sá Earp — Passa hoje a data natalícia da Sra. Maria de Sá Earp Vaghi, esposa do barão Giacomo Vaghi e festejado soprano. Aplaudida cantora da nossa Temporada Lírica e destacada figura da sociedade brasileira, a distinta aniversariante vem sendo alvo de expressivas homenagens do nosso meio artístico e social.

Rogerio Gonçalves — Transcorre hoje a data natalícia do Sr. Rogerio Gonçalves, figura saliente em nosso alto comércio onde o aniversariante se destaca por sua operosidade, e também nos meios associativos, diretor do Club Ginástico Português que muito tem merecido das arrojadas e brilhantes iniciativas do Sr. Rogério Gonçalves.

— Transcorre hoje a data natalícia da viúva, Sra. Zoraide Silva Maia, zelosa funcionária da Companhia Texas.

— Completa anos hoje o comandante Armando Pina, figura de brilho e prestígio em nossa Marinha de Guerra.

— Registra-se nesta data o aniversário natalício da distinta senhora Dulce Bergalo, esposa do médico legista, Dr. Raul Bergalo.

Senhora Luiza Leal Lima — A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício da Sra. Luiza Leal Lima, esposa do Sr. Arthur Mourão Lima. A aniversariante, figura de grande projeção nos nossos meios sociais, oferecerá, em sua residência, um "cocktail" às 17 horas. A noite, recepcionará as pessoas de suas relações de amizade, oferecendo-lhes um banquete, que terá lugar às 20 horas.

— Faz anos hoje, o interessante menino Luiz Ronaldo, filho do Dr. Abilio Alves Dias, cirurgião patrício e de sua esposa, Sra. Zuleika Pimentel Alves Dias. Luiz Ronaldo, muito vivo e inteligente, oferecerá aos amiguinhos, na residência dos seus pais, lauta mesa de doces.

— Faz anos hoje o Sr. Pedro Acacio, funcionário do Ministério da Justiça.

Marina — Transcorre, hoje, o primeiro aniversário natalício da galante Marina, dileta filhinha do Sr. Marino Lorena Martins e de sua esposa, Sra. Laice Almeida Costa Lorena Martins.

CASAMENTOS

— Realizou-se o casamento da senhorita Leonor Vianna Torres, filha do Sr. Antonio Martins Torres e da Sra. Maria Vianna Torres, com o Sr. Geraldo Pinto Borges, filho do Sr. Antonio Guilherme Borges e da Sra. Zaida Pinto Borges.

O ato civil teve lugar no Palácio da Justiça e foi testemunhado, por parte da noiva, pelo Sr. Antonio Martins Torres e Sra. Laudelina Torres e, por parte do noivo, pelo Sr. Helcio Pinto Borges e senhorita Maria do Carmo Pinto Borges. Na cerimônia religiosa, celebrada na igreja de São [illegible], às 17,30 horas, foram padrinhos da noiva, o Sr. Benjamin Teixeira de Freitas e Sra. Leonor Souza Freitas e do noivo os seus pais, representados pelo Sr. Abilio Borges e senhorita Célia Pinto Borges.

— Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial do Dr. Rubens do Nascimento, filho do Sr. Mario Magioli do Nascimento e de sua esposa, Sra. Clotilde Gomes do Nascimento, com a senhorita Zoé de Barros Ramos Maia, filha do Sr. Ramos Maia e sua esposa, Sra. Esther Ramos Maia.

Serão testemunhas no civil por parte da noiva o Sr. Winley João Ramos Maia e sua esposa, e por parte do noivo, seus pais, no ato religioso, serão padrinhos, por parte da noiva o Sr. José de Paiva e sua esposa, e por parte do noivo, o Sr. Vicente de Paulo e sua esposa. O ato religioso realizar-se-á às 18 horas na matriz de S. José, no Engenho de Dentro.

HOMENAGENS

Faz anos amanhã o nosso colega de imprensa Sr. Afonso Montenegro Louzada, alto funcionário do Juízo de Menores, que dirige há muitos anos a chefia do Comissariado Voluntário, e o Serviço de Fiscalização das Casas de Diversões Públicas daquele Departamento. O aniversariante, membro do Instituto Brasileiro de Cultura, será homenageado pelos seus amigos e admiradores com um jantar num dos restaurantes da cidade.

— Um grupo de amigos do jornalista Benjamin Soares Cabelo, incluindo elementos do comércio e das indústrias, tendo em conta a sua atuação como chefe dos setores da pesca e do controle do Abastecimento Nacional da Coordenação, de onde acaba de se afastar, exonera a pedido resolveram prestar-lhe uma homenagem, oferecendo-lhe um jantar que se realizará no dia 26 do corrente, às 20 horas.

— Será prestada no próximo sábado, dia 25, em sua residência em Copacabana, significativas homenagens ao Sr. Eurico Siqueira Baptista, chefe do Serviço de Administração da Assistência Municipal, em virtude de seu aniversário natalício.

EM BENEFICIO DAS REGIÕES LIBERTADAS DA FRANÇA

Na próxima sexta-feira, às 17 horas, haverá, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa sob seu patrocínio e do Comité Central das Obras de Guerra Francesas, um grande espetáculo de arte com a colaboração da aplaudida artista francesa Sra. Henriette Risner Morineau e de suas alunas. Nessa festa, que está despertando a maior curiosidade, a alma da França ser-nos-á apresentada sob a mais intensa vibração da arte. Os últimos bilhetes podem ser encontrados na secretaria e no restaurante da A. B. I. e nas casas Daniele e Pimentel.

FESTIVAL DE CARIDADE

Realizar-se-á a 23 do corrente, sábado, às 16 ½ horas, na Escola Nacional de Música, atraente festival de caridade, em benefício dos Orfanatos e Hospitais do Rio Negro e Rio Madeira (Amazonas), patrocinado por distintas damas da sociedade carioca.

Serão executados interessantes números litero-musicais, por consagrados literatos e artistas do nosso escol social.

R. S. CLUB GINASTICO PORTUGUÊS

O Club Ginástico Português, em seu programa de festas do corrente mês, incluiu a segunda vesperal de sábado, com danças e variedades mundiais. A reunião, que constituirá, certamente, mais uma parada de elegância na sede da Avenida Graça Aranha, está marcada para sábado próximo das 17 às 20 horas.

FESTAS

Hoje, quinta-feira, das 21 às 24 horas, nos salões do Fluminense Football Club terá lugar mais uma "Boite do Fluminense", para maior estreitamento das relações entre os seus associados. Orquestra "Os milionários do ritmo". A diretoria recomenda os trajos próprios à característica dessa reunião social.

— A grande festa da Primavera, promovida pelo Departamento Social do Flamengo para o próximo dia 23, marcará o início de uma série de reuniões sociais de marcante realce na sociedade carioca. Além das providências para a ornamentação dos amplos salões, foi resolvido limitar-se o número de mesas e, por este motivo, os associados interessados deverão procurar a secretaria do club.

Um dos atrativos da festa de sábado será constituido, pelo sorteio de ricos brindes para senhoras. Por enquanto há três valiosos prêmios. As senhoras, à entrada, receberão um cartão numerado. Num dos intervalos das danças, será procedido a um sorteio entre as damas presentes.

— O Tijuca Tennis Club levará a efeito, no domingo, 24, uma elegante tarde-dançante, com ótima orquestra.

Sábado, 30, o grêmio cajuil oferecerá aos seus sócios e famílias, o seu formoso baile da Primavera, que constituirá um acontecimento de rara elegância e beleza. O salão nobre do querido grêmio será transformado num verdadeiro jardim e, no ginásio, haverá uma rica decoração, com fonte luminosa.

— No próximo dia 30 do corrente, a Casa do Sargento abrirá os seus salões para realizar mais uma reunião dançante, que será em comemoração da entrada da Primavera. A festa está sendo esperada com muito interesse pelos associados, o que faz prever venha a ter um transcorrer brilhante.

— Hoje, às 16 horas, na A. B. I., a Sociedade de Homens de Letras leva a efeito a "Festa da Primavera", do programa, consta uma conferência ilustrada do Sr. Lourenço Monaco sobre a "Enologia e sua expansão industrial do Brasil". Em seguida, haverá um hora de arte a cargo da declamadora Célia Bandeira. Por fim, serão prestadas homenagens ao coronel Jonas Correia, secretário de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal, ao professor Djalma Rocha, 1º secretário daquela Sociedade e ao comandante Armando Pina, por motivo dos respectivos aniversários natalícios.

— A 23 do corrente, o Sport Club Benfica promove em sua sede um baile para festejar a entrada da Primavera. Essa festa promete obter grande animação e brilhantismo.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Terá lugar amanhã, sexta-feira, no altar-mor da matriz de S. João Baptista da Lagoa, missa festiva pelas bodas de prata do conhecido escritor e poeta C. Paula Barros e senhora Antonieta Camara de Paula Barros, figura estimada no magistério municipal. O ato é mandado celebrar pelos filhos do casal.

VIAJANTES

— Da Bahia acaba de chegar o Sr. Medeiros Netto, presidente do antigo Senado Federal e fazendeiro naquele Estado.

— Regressou de S. Paulo onde fôra a negócios, o Sr. José Joaquim Barreto, comerciante no Rio.

— Viajando a bordo do "clipper" da Pan American World Airways, seguiu para Caiena, na Guiana Francesa, o criminologista americano Negley King Teeters, professor de criminologia da Universidade de Temple, em Filadelfia. O jurista estadunidense, que é especialista em questões penais, está estudando os sistemas penitenciários de vários paises americanos, havendo já realizado essa missão no Panamá, Perú, Equador, Colômbia, Chile, Argentina e Brasil, agora seguindo para a Guiana Francesa, afim de colher suas impressões do famoso presidio da ilha do Diabo.

— Procedente de Lima, via Buenos Aires, chegou, ontem, a São Paulo, acompanhado de sua esposa, o Sr. Pedro de Moraes Barros, embaixador do Brasil no Perú.

— Parte amanhã, dia 22, para Nova York o Sr. A. U. Pinkkey, diretor gerente da Standard Elétrica S. A., que naquela cidade norteamericana, vai desempenhar importante cargo na Internacional Standard Eletrict Corporation.

O Sr. A. U. Pinkney está radicado em nosso país desde 1925, quando iniciou na Standard Elétrica S. A. as suas atividades comerciais entre nós.

— Seguem hoje para o Sul, acompanhados de seu filhinho, o engenheiro Avidio Melo e sua esposa, Sra. Olga Melo, figuras de relevo da sociedade de Corumbá.

FALECIMENTOS

Em Curitiba, onde residia, faleceu a Sra. Maria Punaro Bley, viuva do engenheiro João Bley Filho, que, durante muitos anos, exerceu funções de chefia na antiga Inspetoria Federal de Estradas. A extinta deixa dois filhos — Sra. Dulce Bley do Amaral, casada com o Sr. Lineu Ferreira do Amaral, engenheiro chefe da via-permanente da E. F. São Paulo-Rio Grande, e o major João Punaro Bley, ex-interventor federal do Estado do Espirito Santo e diretor-comercial da Companhia Vale do Rio Doce S. A., casado com a Sra. Alzira Douat Bley. Entre os seis netos deixados pela falecida, está a Sra. Iveta Bley da Silveira, casada com o Sr. Helio da Silveira, capitão da F. A. B.

Maria Leda Serejo Machado — Causou profunda consternação em nossos circulos sociais a noticia do falecimento, às primeiras horas de ontem, da Srta. Maria Leda Serejo Machado, filha do major médico Lino Machado e de sua esposa, Sra. Jandira Serejo Machado. Muito jovem ainda depois de um brilhante curso de humanidades, onde dera provas cabais de sua inteligência, Maria Leda ingressava no serviço público, mediante um concurso, onde, entre centenas de candidatos, logrou um dos primeiros lugares.

Indo servir no Ministério do Trabalho, a jovem logo grangeou a amizade e simpatia de chefes e colegas, graças à simplicidade e gentileza de trato que eram as caracteristicas de seu carater. Enfermando há algum tempo, submeteu-se a uma intervenção cirúrgica na sexta-feira última, vindo a falecer, enterrando-se ontem mesmo, no cemitério de São João Batista. Seu sepultamento constituiu inequivoca prova de quanto era Maria Leda estimada e querida: ao lado de pessoas de destaque nos nossos circulos sociais, confundia-se a gente humilde que dela sempre recebera o carinho de uma palavra em suas aflições. O féretro saiu da capela do cemitério de S. João Batista, acompanhado por um grande número de pessoas, vendo-se centenas de corôas.

— Faleceu na cidade de Astolfo Dutra, Estado de Minas Gerais, aos 71 anos de idade, o Sr. Carmindo de Souza Almada.

O extinto era natural daquele Estado, viuvo da Sra. Ana de Almeida Almada, tendo deixado os seguintes filhos: Francisco de Souza Almada, funcionário do Banco do Brasil em Santos, Estado de São Paulo, casado com a Sra. Izaura de Almeida Almada; Waldemar Almada, farmacêutico, residente em Belo Horizonte, casado com a Sra. Maria José Bonfante Almada; Olinto Almada, comerciante e prefeito de Astolfo Dutra, casado com a Sra. Iracema Garoni Almada; Clelia Almada Bonfante, casada com o Sr. Atilio Bonfante e João Almada, comerciante, casado com a Sra. Nair Lourenço Almada. Deixa ainda quatorze netos.

MISSAS

— No altar-mor da igreja do Divino Espirito Santo, no Largo do Estacio de Sá, serão rezadas amanhã, sexta-feira, 22, às 9 horas, missas comemorativas do aniversário de falecimento do Sr Antonio da Cunha e Souza, ex-intendente municipal do primeiro Conselho da República, e de sua esposa, Sra. Maria José de Melo e Souza, mandadas celebrar por suas filhas, genros e netas.

— Reza-se, amanhã, às 8 horas, no altar-mor da igreja do Divino Espirito Santo, missa de sétimo dia em sufrágio da alma da veneranda senhora D. Laura Santos, mãe saudosa de D. Olga Santos Marques da Silva, esposa do Sr. Fausto Marques da Silva Filho, funcionário da nossa aduana.

Uma grave dúvida em tôrno da lei do inquilinato

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

do o senhorio a cobrar do inquilino o aumento de impostos da casa locada.

No intuito de bem esclarecer os nossos leitores, procuramos ouvir a respeito do momentoso caso o juiz Guilherme Estellita, que assim nos falou:

— O caso a cujo respeito A NOITE me ouve, é realmente novo, mas para mim não constitui surpresa. Na verdade, assim que li a nova lei do inquilinato, previ que essa dúvida iria surgir a respeito da sua inteligência. E ei-la, agora, levantada.

A questão é esta: nas locações para fim residencial, proibe a lei, no seu artigo 2.º, cobrar-se ao inquilino qualquer importância além do aluguer fixado, ainda que tal cobrança se faça a titulo de taxas, impostos e outros onus que enumera. Mas, logo adiante, no § 2.º, autoriza o senhorio a cobrar, além do aluguer, qualquer majoração havida — posteriormente a 31 de dezembro de 1941 nos impostos e taxas relativas ao imovel locado. Daí, as alternativas surgidas: o senhorio só pode cobrar a majoração correspondente aos meses posteriores à vigência da lei, ou pode cobrar tambem a majoração correspondente aos meses compreendidos entre 31 de dezembro de 41 e 31 de julho de 44? A meu ver, a resposta não é facil, nem isenta de impugnação, porquanto em favor de cada um desses pontos de vista — embora opostos, há argumentos dignos de exame.

Em abono, por exemplo, da opinião favoravel ao senhorio, dir-se-á, antes de mais, que a "mens legis" foi evitar que ele continuasse a sofrer o prejuizo decorrente de ter de pagar impostos e taxas maiores sem poder adicionar esse acréscimo ao aluguer, porque fixado em época anterior a dito aumento. Ponderação de relevo, eis que se apoia na declaração pública feita pelo Sr. Theodoro Arthou, assistente juridico do ministro da Justiça, de haver sido esse o fim do aludido dispositivo legal. Ora, ponderam, se o objetivo foi corrigir tal injustiça, razoavel não será interpretar-se o preceito de maneira a permitir a perduração do mal.

Outro argumento possivel de ser aduzido em pról da interpretação é o que emerge da própria letra da Lei: esta, quando faculta a cobrança dos aumentos fiscais posteriores a 31 de dezembro de 41, só a faz depender de uma condição — "entregar o senhorio ao locatário os comprovantes do aumento". Dir-se-á mesmo: se a lei fixa a data de 31 de dezembro de 41 como véspera do inicio do prazo da cobrança da majoração de impostos e taxas, como vir o intérprete declarar que esse inicio é 31 de julho do ano corrente, ou seja o primeiro dia da vigência da lei?

Mas a interpretação contrária, a beneficio do inquilino, não está de todo desamparada de razões juridicas. E a meu ver, as que militam a seu favor são, talvez, de mais peso do que as invocadas pelos senhorios.

Baseia-se, a primeira delas, no principio da irretroatividade das leis. Sabemos todos ser hoje admissivel no Brasil a existência de leis retroativas. Desde 1942, com a Lei de Introdução ao Código Civil, está o principio solenemente afirmado.

Mas, para que a lei não tenha efeito retroativo, haja em relação ao passado, preciso é que venha isso nela declarado de modo expresso. À luz de tal norma, aliás, de capital importância na hermenêutica, não me parece possivel autorizar-se o senhorio a cobrar do inquilino a majoração correspondente aos impostos e taxas "anteriores" à lei autorizadora de tal cobrança. Maximé, quando a legislação até então vigente, expressamente proibia a cobrança, ao inquilino de taxas e impostos. Por outro lado, se o principio inspirador da lei é a proibição de transferir para as costas do inquilino os onus fiscais, e só "por exceção", se permite ao senhorio cobrar-lhe a "majoração" aludida, como estender essa regra excepcional "também para o passado", quando o texto da lei não abona de modo claro e indubitavel semelhante extensão? Nem a invocada *mens legis* legitima, no caso, a cobrança relativa aos impostos passados. O fim da lei foi fazer cessar a injustiça, mas *daí por diante*. O passado estava passado.

Demais, se fôssemos admitir o contrário, iriamos criar situações de surpresa, como esta: um inquilino que o deixou de ser antes de "31 de julho deste ano", ter de pagar agora — que não mora mais na casa, parte dos impostos dela, ao tempo em que a habitou. Isso importaria em trazer sérias perturbações à vida economica de milhares, talvez milhões de pessoas, quando exatamente evitá-lo foi sempre o principal motivo inspirador da legislação chamada do inquilinato, proibindo qualquer majoração de aluguer.

Não me impressiona o argumento em que se invoca a data expressa na lei (31 de dezembro de 41) como razão para, "daí em diante", cobrar-se o aumento. Para mim, tal indicação nada tem a ver com o inicio da obrigatoriedade, agora imposta ao inquilino. Visou tão somente fixar, no tempo, sem ponto de referência, para determinar a existência, ou inexistência, do aumento de impostos. Só haverá aumento quando os onus atuais sejam maiores que os onus vigorantes naquele dia. E a referência caiu naquela dia, talvez por ser o último do exercicio financeiro imediatamente anterior à primeira lei do inquilinato, isto é, o último exercicio onde o senhorio ainda pudera livremente impor ao inquilino a obrigação de pagar impostos e taxas.

Considero essa questão da maior importância e gravidade, pela sua repercussão social, quer para inquilinos, quer para senhorios. E' que, tendo havido em todo o pais aumento de impostos nos últimos três anos, é de crer, se contem por milhões os inquilinos de quem os senhorios se sintam com direito de exigir a cobrança do aumento aludido. Por outro lado, essa cobrança — "caso seja considerada indevida", importará em crime contra a economia popular. Assim o declara, de maneira formal, a vigente Lei do Inquilinato, ficando, destarte, sujeitos a processo perante o Tribunal de Segurança Nacional os senhorios que a tenham promovido.

SENSACIONAL TORNEIO DE "WATER-POLO" E SALTOS DE TRAMPOLIM NO LAGO DO HOTEL QUITANDINHA

Domingo, em Petrópolis, o encontro do Clube de Regatas do Guanabara e do "scratch" das Faculdades Superiores do Rio

Terá lugar no próximo domingo, dia 24 do corrente, nos ambientes esportivos do Hotel Quitandinha, em Petrópolis, um sensacional torneio de "water-polo" e salto a fantasia em trampolim. Promovido pelo Atlético Clube Quitandinha, comparecerão a esse certame a equipe do Clube de Regatas do Guanabara, ex-campeões em 1943 e 1944 e o "scratch" das Faculdades Superiores do Rio, que, este ano, conquistou o titulo de invicto. As competições, que terão um alto caráter esportivo, realizar-se-ão no lago do Hotel Quitandinha. As provas terão inicio às 11 horas, com demonstrações de saltos. Em seguida, verificar-se-á o torneio de "water-polo". Todas as provas esportivas desse domingo, no Hotel Quitandinha, serão filmadas pelos cinegrafistas brasileiros.

Rendição incondicional e desarmamento permanente da Alemanha e do Japão

CHICAGO, 21 (A. P.) — A Legião Americana, ao encerrar a sessão, adotou as resoluções que exigem a rendição incondicional e o desarmamento permanente da Alemanha e do Japão.

zidas a termos.

Providências para melhorar as exportações

PELOTAS, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Acha-se aqui o sr. Nelson Carvalho, funcionário da administração do porto do Rio de Janeiro, o qual veio entrar em contacto com os centros comerciais do Rio Grande do Sul afim de melhor conhecer-lhe as necessidades e trocar idéias sobre o desembaraço de mercadorias.

Ontem, o Sr. Nelson Carvalho promoveu uma reunião na Associação Comercial. Na sua dissertação, apelou para que os industriais gauchos reduzissem o número de marcas de mercadorias, para facilitar o controle dos embarques para a exportação, tendo acrescentado estarem já assentadas providências para apurar a causa dos frequentes desaparecimentos de mercadorias.

Mais importante o treinamento dos pilotos do que a fabricação de aviões, diz Koiso

NOVA YORK, 21 (INS) — Anuncia-se que o "premier" japonês, Kuniaki Koiso, declarou, numa transmissão pela rádio de Tóquio, que "o treinamento de pilotos para a eficiente pilotagem de aviões", é muito mais importante do que a própria produção de aviões.

Cinema

Os filmes de hoje

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA E AMÉRICA — "Epopéia da alegria", com George Raft e Vera Zorina — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

ROXY — "A França eterna", com Michelle Morgan, Raimu e Louis Jouvet — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Cláudia", com Dorothy McGuire, Robert Young e Ina Claire — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Eram cinco irmãos", com Anne Baxter, Thomas Mitchell e Selena Royle. — Às 13,00 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo — "O atentado contra De Gaulle fracassou", reportagem exclusiva; "A libertação de Paris", documentário e "Super-homem vencendo o super", desenho em tecnicolor. Sessões a partir das 12 horas.

PATHÉ — 3.ª semana — "Por quem os sinos dobram", em tecnicolor, com Gary Cooper, Ingrid Bergman, Akim Tamiroff, Katina Paxinou, Arturo de Cordova e Joseph Calleia. — Às 15,50 — 18,50 e 21,50 horas.

IPANEMA — "O Caradura", com Bob Hoope e Betty Hutton. Sessões a partir das 20 horas.

ODEON — "Casados sem casa", com Adolphe Menjou, Pola Negri e Martha Scott. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Ali Babá e os quarenta ladrões" em tecnicolor, com Jon Hall, Maria Montez e Turhan Bey. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "O tunel fatal", com Gene Autry, e os 1.º e 2.º episódios do film em série "Aventuras dos cadetes do ar", com Robert Armstrong. Sessões a partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — (3.ª semana) — "A fôrça do coração", em tecnicolor, com Roddy MacDowell Donald Crisp e Elsa Lanchester. — Às 11,10 — 13,45 — 15,50 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas

METRO-TIJUCA — "Filhos de brio", com Jackie Cooper e Bonita Granville. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Rose Marie" com Jeanette MacDonald e Nelson Eddy. Às 13,30 — 15,50 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC-TRIANON — "A libertação de Paris"; "A raposa boateira", desenho em tecnicolor, de Walt Disney; 2º episódio do filme em série: "A Ilha do tesouro"; "A Mulher ou o Tigre", miniatura. Sessões a partir das 12 horas. Às 22 horas, em sessão única "Vêr, ouvir e calar", com Fernandel.

PLAZA — "Dez pequenas para um homem", com Olivia de Havilland e Sonny Tufts. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No programa "Paleta, o Marujo", desenho em tecnicolor.

REPÚBLICA — "Tarzan, o Vingador", com Johnny Weissmuller e "O Fantasma dos Mares" com Richard Dix. — Sessões a partir das 14 horas.

ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "A maldição do sangue de Pantéra", com Simone Simon e Kent Smith. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Sempre um cavalheiro", com James Cagney e Grace George. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Meu reino por uma cozinheira" com Charles Coburn e Margarette Chapman, e "Espoliadores", com Russel Hayden. Sessões a partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "O fogo sagrado", com Katherine Hapburn e Spencer Tracy, e "Solteiras às soltas", com Brian Aherne e Rosalind Russell. Sessões a partir das 19 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Entre loura e morena", em tecnicolor, com Carmen Miranda e Alice Faye.— Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "O maior sovina do mundo", com Rochester e Jack Benny. Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "O vagalume", com Jeanette MacDonald e Alan Jones. Sessões a partir das 15 horas.

Mordida por um cão

D. Isolina Bittencourt da Silva, moradora na rua Nazario, 36, queixou-se à policia de que sua filha, de nome Helena, de 15 anos, foi atacada e mordida nas mãos e braço direito, por um cão pertencente a senhora Muniz de Aragão, moradora na casa da rua Figueira, 24, quando passava à porta daquela casa. Helena foi medicada no Instituto Pasteur.

Cerimônias Votivas

AÇÃO DE GRAÇA
JOSÉ MARIA FERNANDES VIEIRA
HORTENCIA ANTUNES VIEIRA

Filhos, noras, genros e netos convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam realizar em comemoração à passagem do 40.º aniversário de casamento a realizar-se às 10½ horas do dia 22 do corrente, na Igreja de São José.

Gratificação Cr$ 200,00

Desapareceu na rua do Lavradio, entre a rua V. Rio Branco e Senado, um gato preto e branco, mais branco que preto, com a idade mais ou menos de dois anos, um bichano grande, cauda preta, com a ponta branca, um sinal preto no focinho, atende pelo nome de "Chane". Em um dos lados, está com o pelo aparado. Quem o encontrar, telefone para 43-8103.

Crimes contra a economia popular

Cebolas de 1.ª misturadas com as de 2.ª — Carvão mais caro que permite a tabela

O 3.º distrito policial registrou ontem mais um caso de crime contra a economia popular.

Recebera essa delegacia a denúncia feita pela senhora Yara Fagundes, que mora na praia do Flamengo, 132, de que comprara no "Armazém Boa Esperança", de propriedade de J. Souto & Cia., e estabelecido na rua Menna Barreto n. 90-A, certa quantidade de cebolas dadas como de primeira qualidade, quando, realmente, eram de segunda.

Indo ao local, o comissário ouviu o proprietário José de Souto, que mora na rua Menna Barreto, 90, 3.º andar, e que declarou, por sua vez, que assim procedia por ter comprado à firma J. Oliveira Costa & Cia., sita na rua do Acre, 36, 1.º andar, 16 caixas de cebolas, sendo 10 de 1.ª qualidade e 6 de 2.ª qualidade.

O comerciante declarou que a firma J. Oliveira Costa só lhe vendia as cebolas mediante a compra das duas qualidades. Aceito o ajuste, o vendeiro resolveu transferir aos seus fregueses os resultados dolosos do máu negócio.

O atacadista, assim como o varejista estão incursos em crime contra a economia popular e vão ser processados.

—— Ao 3.º distrito policial levou também queixa a senhora Iracema Bastos de Souza, que reside na rua S. João Batista, 55, casa 2. Acusava a carvoaria sita à mesma rua, no número 89, de propriedade de José Maia Rodriques, que lhe vendera um quilo e meio de carvão vegetal pelo preço de dois cruzeiros, quando a tabela marca o preço de 60 centavos para o quilo desse artigo.

O comissário do distrito, indo ao local, positivou a infração contra a economia popular, prendendo e autuando o desonesto comerciante.

Material industrial americano para o esfôrço de guerra da China

CHUNGKING, 21 (A. P.) — Informa-se que o generalissimo Chiang-Kai Shek aceitou as recomendações do Sr. Donald Nelson, presidente do Departamento de Produção de Guerra dos Estados Unidos, e que o major-general Patrick Hurley, emissário militar do presidente Roosevelt, foi designado para cuidar do envio à China de material industrial disponivel, que será usado no esforço de guerra.

O cadáver tinha a mão direita decepada!

Macabro encontro no capinzal da "Chapada de Acari" — Crime num ermo da Rua Guiba — A ação da Polícia

Ontem, à tarde, cerca das 15 horas, foi encontrado num capinzal existente a três quilômetros da Estação de Acari, de propriedade de Manoel Francisco Gomes, o cadaver de uma mulher, de 20 anos, presumiveis, de cor preta, trajando apenas combinação de pano ordinário, descalça, já em adiantado estado de putrefação, e apresentando sinais que evidenciam um crime. O corpo foi descoberto por dois rapazes, que para ali foram no intuito de cortar capim. São eles, Joaquim Costa e Otavio de tal, ambos residentes nas imediações. O cheiro mau que exalava do cadaver, levou-os a encontrá-lo numa vala. Comunicado o macabro encontro à Delegacia do 24.º Distrito, foi no local indicado o comissário Walter Dantas, acompanhado de peritos. Examinado o corpo, verificaram estes sinais de violência. Havia forte depressão na face esquerda da morta e a mão direita estava decepada.

Distando um quilômetro de qualquer local povoado, fica o capinzal situado nas imediações da rua Guaiba, na Chácara do Acari. O cadaver, após as providências das autoridades, policias, foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

A Policia procura esclarecer o crime, devendo, antes, identificar a vitima.

Falências

N. C. Cunha — Atendendo à confissão de insolvência tomada por termo, o juiz da 2ª Vara Civel, decretou a falência de N. C. Cunha estabelecido à rua do Costa nº 14, sobrado, com negócio de tecidos e couros. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e designado o dia 19 de novembro próximo futuro, às 13 horas, para a assembléia de credores e nomeado sindico José Weinep. Passivo declarado Cr$ 360.161,20.

Lutam com a falta de braços os agricultores pernambucanos

RECIFE, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Um telegrama de Bonito, informa que os agricultores daquele municipio estão com as terras cobertos de mato devido à falta de braços.

A colheita do café ficará, por isso, ainda mais prejudicada do que estava, devido ao inverno.

Teatro

"Segredo de familia", amanhã, no Glória

Matheus da Fontoura

A nova comédia que Jayme Costa estreará amanhã, no Teatro Glória, vem despertando vivo interesse e curiosidade no grande público frequentador do teatro da Cinelândia, por vários motivos. O autor da peça, o teatrólogo Matheus da Fontoura, que conta com tão legítimos sucessos na sua carreira de escritor, está há longo tempo ausente dos cartazes. Agora vem ele de escrever especialmente para Jayme Costa e seus artistas a comédia "Segredo de familia", que, por certo, constituirá um novo êxito e uma alegre surpresa para o público. Trata-se ao que se sabe, de um original cheio de bom humor e engraçadíssimas situações cômicas, caracterizando-se a sua ação crítica pelo tom de sátira mas que nunca atinge ao sarcasmo nem à causticidade.

A crítica, o paradoxo e a mordacidade são esgrimidos pelo autor, ao que se afirma, numa dose bem medida, bulindo certos costumes e preconceitos sociais do nosso e de qualquer ambiente do mundo. Aimée, a jovem "estrela" que atuou com tanto sucesso ao lado de Procópio, Camargo, estreará na peça de Matheus da Fontoura, integrando o "cast" do Glória.

Jayme Costa tem um papel de grande relevo e irresistível comicidade na nova peça. A Itala Ferreira, Aristoteles Pena, Norma de Andrade, Rafael de Almeida, Ferreira Maia e Adolar Costa cabem os outros papéis de responsabilidade na nova peça do Glória.

Estréiam, amanhã, na "Viuva Alegre", dois cantores brasileiros

Há muitos anos a "Viuva Alegre" não era apresentada ao nosso público como no Teatro Carlos Gomes. A Empresa Paschoal Segreto, com o intuito de brindar a platéia com um espetáculo que corresponda ao agrado que a temporada de operetas vienenses vem obtendo naquele teatro, resolveu contratar para integrarem o elenco uma figura de prestígio e valor nos nossos meios artísticos e no "broadcast" carioca, tenor Edgar Lafourcade, descendente de uma família de artistas notáveis do "bel canto" e cantor possuidor de linda voz, e a soprano Marieta Fuchs, que tem seu nome acatado entre nós como cantora de classe. Como se vê, são elementos brasileiros que vêem, assim, enriquecer a companhia encabeçada pela cantora Maria Amorim e tenor Pedro Celestino. Com tais elementos, a representação amanhã da esperada "Viuva Alegre", de Franz Lehar nada deixará a desejar.

A famosa opereta vienense será exibida com montagem deslumbrante e guarda-roupa novo e luxuoso, confeccionado no "atelier" da Empresa Paschoal Segreto. A querida peça possue partitura que retem ainda hoje a galanteria e todo o romantismo dos bons tempos da velha Viena. A grande orquestra terá a regência do maestro B. Vivas.

Hoje não haverá espetáculo para ensaio geral de "Viuva Alegre".

"Branca de Neve e os 7 anões", no Carlos Gomes, é a sensação do momento

O grandioso espetáculo de domingo no Carlos Gomes com a apresentação da linda opereta-fantasia "Branca de neve e os 7 anões", original de Célia Maria Ribeiro e Saint-Clair Sena, é o assunto de toda a petizada carioca. Por isso ficou resolvida a sua repetição domingo próximo, às 10 horas, no teatro da praça Tiradentes, cedido gentilmente pela Empresa Paschoal Segreto. Música, bailados, cantos, fantasia, representação, enfim, tudo é feito por mais de cinquenta pequenos artistas, verdadeiras revelações. E' enorme a procura de localidades para este espetáculo, no teatro, desde ontem.

FATOS E BOATOS

Irema Isis e "De Chocolat" organizaram um espetáculo que será realizado no próximo dia 9, no Teatro Ginástico, em honra a Franco Libertad e em homenagem ao grande amigo da classe teatral, Sr. José Antonio Flores da Cunha. O senso artístico com que está sendo feito o programa para essa noite de arte é índice seguro para o êxito do mesmo. Basta dizer que, Augusto Vasseur, Ary Barroso, Jorge Murad, Nelma e Cora Costa, Sady Cabral, Murelle e Lourdes Del Mar, afora outros nomes prestigiosos, integrarão o programa.

O empresário Luiz Iglesias pretende, muito breve, explorar no Serrador, o gênero romântico, em um só espetáculo, dependendo essa resolução, apenas, do estudo de alguns assuntos de carater financeiro.

* * *

Segundo consta, Dulcina-Odilon não encerrarão a sua presente temporada no Ginástico com a peça "Bodas de sangue", de Garcia Lorca. E' possível que antes da temporada do Municipal, para a apresentação de "Rainha Vitória", esses dois artistas-empresários representem, ainda, no Ginástico, a comédia "Deslumbramento".

* * *

Na tarde de ontem, corria com insistência na Cinelândia, que o empresário e ator Delorges Caminha havia negociado a sua Companhia, traspassando-a a dois capitalistas por Cr$ 63.000,00. Delorges ficaria como contratado.

CARTAZ DE HOJE

GINASTICO — "Bodas de sangue", peça de Garcia Lorca, em tradução da poetisa Cecilia Meirelles, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 16 e às 21 horas.

GLÓRIA — "Acontece que eu sou baiano", comédia de J. Ruy e Eurico Silva, pela Companhia Jayme Costa. Às 16, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "O principe encantado", comédia de Ary Pavão, pela Companhia Eva Todor. Às 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A moreninha", comédia extraída do romance de Macedo, por Miroel da Silveira, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 17 e 21 horas.

RECREIO — "Tudo é Brasil", revista de Ary Barroso, pela Companhia Eva Stachino-Jararaca-Ratinho, com Aracy Cortes. Às 16, às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "O cascagrossa" comédia de José Wanderley e Daniel Rocha, pela Companhia Delorges Caminha. Às 16, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "As lavadeiras", opereta portuguesa, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 16, às 19,45 e às 21,45 horas.

CARLOS GOMES — Não haverá espetáculo, para ensaio geral de "Viuva Alegre".

CLIPS (brinco) PERDIDO

PERDEU-SE, dia 18, em um dos ônibus linhas de Copacabana, ou nas imediações de uma das ruas Siqueira Campos e Toneleiros, um clips de brilhantes, de incalculavel valor estimativo. Gratifica-se generosamente a quem o devolver. Pede-se a quem o encontrar, comunicar-se pelos telefones: 23-5014, com Heitor, ou 26-8392, com D. Maria. Diariamente, a qualquer hora.

O rádio de Moscou acusa a Finlândia

MOSCOU, 21 (A. P.) — Apesar de apresentar o armistício há pouco assinado com a Finlândia, como uma verdadeira vitória para os aliados, a emissora local acusa o governo finlandês de não ter até este momento desarmado um único soldado alemão, acrescentando que "as autoridades de Helsinki estão mesmo auxiliando os nazistas a se retirar do país com todas as suas armas".

Em São Paulo o ministro João Alberto

S. PAULO, 21 (Asapress) — Encontra-se nesta capital, em carater particular, o Sr. João Alberto, ex-coordenador da Mobilização Econômica e ex-interventor deste Estado.

AVISO AO PUBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido obras que a City Improvements está executando na Avenida Presidente Vargas (antiga Senador Euzebio) esquina de General Caldwell, na Quinta-feira 21, entre às 9,30 e 15,30 horas, o tráfego de bondes da linha de subida daquela artéria, será desviada pela antiga rua Visconde Itaúna.

Rio, 20 de Setembro de 1944.

CIA. DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Passou por Pelotas o embaixador Lusardo

PELOTAS, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Passou por esta cidade, procedente de Montevidéu, com destino a Porto Alegre, o embaixador Baptista Luzardo, o qual foi muito cumprimentado.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Desgostosos da vida

Um suicidio e uma tentativa

Ingerindo violento tóxico, suicidou-se o motorista Giusseppe Antonio Alpononi, de nacionalidade italiana, que contava 40 anos e residia na rua Pinheiro de Campos, 66, ap. 201. O fato foi constatado às 12,30 horas de ontem, quando o infeliz homem foi encontrado morto, no seu leito.

Por uma carta deixada a seu pai, o suicida esclarece o motivo do gesto desesperado, declarando que desertava da vida por sofrer de doença crônica incuravel.

O cadaver, com guia do 16.º Distrito, foi removido para o Necrotério.

O "carioca-reporter" comunicou o fato à NOITE.

Tentou contra a existência, ingerindo uma substância tóxica, o operário Otacilio da Silva Hilario, de 28 anos, solteiro, residente à estação Carlos Chagas, em endereço desconhecido. São ignorados os motivos que o levaram a esse gesto.

O fato ocorreu no local em que Otacilio trabalhava, numa fábrica situada à Avenida Suburbana n.º 2.100. Após os curativos, no Posto de Assistência do Méier, foi internado no Hospital Carlos Chagas.

Incendiou-se o capinzal

O fogo destruiu plantações e duas casinhas de sapê

Os Bombeiros do Realengo, sob o comando do sargento Juvelino Ferreira, acudiram a um incêndio, que se manifestou nas plantações existentes entre as estradas do Coqueiro e Castriano, na estação de Senador Camará.

O fogo teve inicio num capinzal de propriedade do lavrador Agostinho Alves Candeia, na segunda das estradas n.º 643, propagando-se rapidamente. As chamas alcançaram tambem as casas de sapê das imediações, onde residiam o soldado do Exército, Manoel Epaminondas de Souza, esposa e uma filha, e José Antunes. Achavam-se todos ausentes.

O primeiro calcula o seu prejuizo em 1.500 cruzeiros e o segundo, em 3.500.

Esteve no local do incêndio, o comissário Lago, do 27.º Distrito.

Incêndio na rua Dona Romana

O "carioca-reporter" foi quem notificou a reportagem de A NOITE do ocorrido. Verificara-se um incêndio numa residência à rua D. Romana. Apuravamos adiante que o fato teve lugar no prédio n. 186, moradia de Ernesto Machado, um barracão improvisado em cozinha.

Antes que pudessem acorrer os Bombeiros do Grajaú, sob o comando do tenente Oscar e sargento Wasnington, o fogo comunicou-se a instalação idêntica existente no prédio vizinho, numero 188, residência de José Pestana, consumindo completamente ambos os barracões.

As autoridades do 22º distrito policial, notificadas do fato, transportaram-se para o local. O vigilante municipal n. 1.580, rondante das imediações foi quem deu o alarma de incêndio.

Homenageando um bravo

Proposta a volta do nome de Veiga Cabral para a cidade de Amapá

O professor Joaquim Ramalho, delegado do Estado de Alagoas junto ao X Congresso Brasileiro de Geografia, que acaba de se reunir nesta capital, apresentou àquele conclave uma indicação no sentido de ser pleiteada a volta do nome de Veiga Cabral à cidade de Amapá, no território deste nome. A indicação do professor Joaquim Ramalho está assim redigida:

"Considerando que a atual cidade de Amapá já teve o nome de Veiga Cabral, o heróico paraense que, à frente de mais 14 companheiros, numa arrancada gloriosa libertou em maio de 1895 aquele pedaço de terra brasileira, dali expulsando o invasor estrangeiro, ato de patriotismo que, sob o titulo "O Herói de Amapá", Jorge Hurley relata com minúcia no seu trabalho "A Amazonia ciclópica", episódio que Carlos Maul classifica como "dos mais impressionantes para demonstrar a energia de um individuo salvando para o Brasil largo trato da terra de que a França se apossara, que Veiga Cabral, o Cabralzinho, enfrenta mais de uma centena de soldados franceses, desbarata-os, levanta os ânimos da população local, e fornece a base para o arbitramento da Suiça, em que obtivemos a vitória de nosso direito".

Considerando que o glorioso nome do Amapá já figura na divisão administrativa do Brasil, como um de seus territórios federais; considerando que é de justiça perpetuar o nome daqueles que tudo deram pelo bem do Brasil.

Indico que por intermédio do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica seja pleiteado junto aos poderes competentes a volta do nome daquele bravo paraense à cidade que ele heroicamente defendeu com honra e denôdo".

Outro ciclone

MÉXICO, 2 (A. P.) — O Observatório de Tacubaya anunciou que um ciclone está se encaminhando do leste para sudeste, já tendo alcançado a área do Yucatan, onde as colheitas ficaram devastadas e várias embarcações foram danificadas. Todavia, não se registrou nenhuma vitima. Depois de atravessar o Yucatan, o ciclone está se dirigindo para o golfo do México na direção norte-noroeste.

Revista esquecida em taxi

Procura-se um número de "House and Garden" esquecido em um taxi no dia 19, em viagem feita por volta de meio dia, da praça dos Arcos à rua São José. Entregar à rua Quitanda, 185-4.º, s. 402. Gratifica-se.

Comunicados Funebres

BENTO D'ANDRADE LEMOS

(FALECIMENTO)

Sua esposa, filhos, noras e netos cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu inesquecivel e idolatrado esposo, pai, sogro e avô, BENTO D'ANDRADE LEMOS, e convidam os seus parentes e amigos para o enterro, hoje, quinta-feira, dia 21, às 16 horas, saindo o féretro da capela da Igreja de Santa Teresinha (Tunel Novo), para o cemitério da Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitência.

BENTO D'ANDRADE LEMOS

(FALECIMENTO)

Alexandre Lemos & Cia. comunicam aos seus amigos e clientes o falecimento do seu sócio Sr. BENTO D'ANDRADE LEMOS, irmão do seu sócio Alexandre Lemos, e convidam para o seu sepultamento, que se realizará hoje, quinta-feira, às 16 horas, saindo o féretro da Capela da Igreja de Santa Teresinha (Tunel Novo), para o cemitério da Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitência.

BENTO D'ANDRADE LEMOS

(FALECIMENTO)

Lemos, Borda & Cia. Ltda. comunicam aos seus amigos e clientes o falecimento do seu grande amigo e protetor, Sr. BENTO D'ANDRADE LEMOS, pai dos seus sócios José Gomes de Lemos e Domingos Gomes de Andrade Lemos, e convidam para o seu sepultamento que se realizará, às 16 horas de hoje, quinta-feira, dia 21, saindo o féretro da Capela da Igreja de Santa Teresinha (Tunel Novo), para o cemitério da Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitência.

BENTO D'ANDRADE LEMOS

(FALECIMENTO)

Sacaria Lemos Ltda. cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento do Sr. BENTO D'ANDRADE LEMOS, pai de seu sócio Luiz Gomes de Lemos, ocorrido hoje, quinta-feira, dia 21, convidando seus clientes e amigos para o seu sepultamento, que se realizará, às 16 horas, saindo o féretro da Capela da Igreja de Santa Teresinha (Tunel Novo), para o cemitério da Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitência.

BENTO D'ANDRADE LEMOS

(FALECIMENTO)

Construtora Lemos Ltda. comunica aos seus amigos e clientes o falecimento do Sr. BENTO D'ANDRADE LEMOS, pai dos seus sócios José Gomes de Lemos e Nilo Gomes de Lemos, e convida para o seu sepultamento, que se realizará, às 16 horas de hoje, quinta-feira, saindo o féretro da Capela da Igreja de Santa Teresinha (Tunel Novo), para o cemitério da Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitência.

Eng.º Guilherme José Jorge

(2.º ANIVERSARIO)

Sua viuva, irmãos, cunhados e sobrinhos convidam a todos os parentes e amigos do saudoso e bonissimo GUILHERME JOSÉ JORGE, para assistirem à missa de 2.º aniversário de falecimento, que mandam celebrar, em intenção de sua alma, amanhã, 22, sexta-feira, às 9,30 hs., no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula pelo que muito agradecem.

Luiza Veiga Duarte de Azevedo

(LULO)

Viuva Cap. Alexandre Duarte de Azevedo e filhos; Djalma de Souza Lobo, senhora e filhos; Viuva Dr. Carlos de Vasconcellos (ausente); sobrinhos e demais parentes, convidam para a missa de 7.º dia, a realizar-se, sexta-feira, dia 22, às 11 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

JORGE KALILE

Seus pais convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de mês que será realizada pela alma de seu filho JORGE KALILE na igreja de Santana, no dia 23, às 9,30 horas.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de caridade cristã.

JOSÉ PINTO

Izabel de Moura Carneiro, Deborah Mirandella, Edgard, José, Carlos e João de Moura Carneiro, Nair Eichler, Amelia da Torre, Lourdes e Luzia de Moura Carneiro, Oswaldo Mirandella, José Eichler e José da Torre, agradecem a todos que, por vários modos os consolaram por ocasião do falecimento de seu estremoso esposo, pai e sogro, e os convidam a assistirem à missa que em intenção do mesmo farão realizar no dia 22 deste mês, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja de São José, à rua da Misericórdia.

RAPHAEL VIVONE

MISSA DE 7º DIA

Sua familia agradece penhorada as manifestações de pesar que recebeu por motivo do seu passamento e convida os seus parentes e amigos para a missa que em intenção de sua alma fará celebrar no altar mór da Igreja da Candelária, às 10 horas do dia 22 do corrente.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Antonia de Araujo Cabral

(MISSA DE 7.º DIA)

Francisco de Oliveira Cabral, filhos e demais parentes da familia agradecem, penhorados, as demonstrações de conforto e amizade a todas as pessoas que compareceram ou enviaram flores e telegramas, por ocasião do falecimento de sua extremecida esposa e mãe ANTONIA DE ARAUJO CABRAL, e de novo convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que farão celebrar, sexta-feira, dia 22 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora de Lourdes, à Avenida 28 de Setembro — Vila Isabel. Antecipadamente agradecem.

Antonio Maciel Dantas

Beatriz de Oliveira Dantas, Alberto Maciel Dantas, senhora e filha, (ausentes), Américo Maciel Dantas, senhora e filhas, Domingos José Borges de Medeiros, senhora e filhos, Manoel Maciel Dantas Junior, senhora e filhos, Armando Maciel Dantas, senhora, filhos, genro e netos e demais parentes convidam seus parentes e amigos para assistir à missa de 7.º dia que, por alma de seu extremoso esposo, pai, sogro, avô, tio e parente ANTONIO MACIEL DANTAS, mandam celebrar na sexta-feira, dia 22, às 10,30 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana, confessando-se agradecidos aos que comparecerem a ...

O Brasil tornou possíveis as vastas operações militares vitoriosas dos aliados

Declarações do embaixador inglês no batismo do avião "Cosme Gomm"

Quando falava o embaixador britânico

Realizou-se hoje, no Aeroporto Santos Dumont, a cerimônia do batismo do avião "Cosme Gomm", homenagem prestada ao jovem brasileiro, que foi comandante da ala da RAF e que morreu em ação nos céus da Europa, em luta contra os nazistas. A cerimônia foi presidida pelo ministro Salgado Filho e contou com a presença do embaixador britânico, do adido aeronáutico e outros membros da representação diplomática do país amigo, do ministro Raul Machado, dos Srs. Cesar Grilo, diretor da Aeronáutica Civil; Roberto Pimentel, presidente do Aero Club do Brasil, jornalista Assis Chateaubriand e de vários oficiais aviadores e pilotos civis.

Na qualidade de paraninfo, o Sr. Donald Saint Clair Gainor proferiu, em português, expressivo discurso. Entre outras coisas, acentuou que se o povo britânico, for-cado pelas condições geográficas, tem o mar como predestinação de sua vida, o Brasil, em luta contra a vastidão do seu território, encontra nos caminhos do céu a vocação natural da sua gente. Assim, o Brasil realizou a mais espetacular das conquistas — a aviação. Aquilo que muitos sonharam, conseguiu Bartholomeu de Gusmão, e aquilo que poucos admitiam, obteve Santos Dumont.

O embaixador inglês passou, depois, a se referir à participação do nosso país na guerra, dizendo que sendo o Brasil um poderoso aliado, o auxilio que deu prontamente às Nações Unidas tornou possiveis as vastas operações militares, que asseguraram as vitórias das batalhas do Atlântico, da África, do Mediterrâneo e, agora, da Europa, onde já se encontram os brasileiros combatendo ombro a ombro com as tropas aliadas.

O ministro Salgado Filho tambem falou, agradecendo as expressões que teve o ilustre diplomata com referência ao nosso país. A homenagem que se acabava de prestar ao jovem e heróico brasileiro, dando-se o seu nome a um avião, constituia um exemplo para os jovens que iriam receber o treinamento inicial da aviação, senão para o mesmo fim, porque esse fim já estava próximo, para servir o país nas atividades dos períodos de paz. Cosme Gomm fôra um bravo, frisou o ministro, porque morreu em combate servindo não à RAF, de que foi destacado elemento, mas à causa da humanidade. Muitos como ele aqui combateram contra o inimigo que nos veio agredir. E agora que passou a ameaça direta à nossa integridade e soberania, transpomos as fronteiras e vamos nos bater lá fora, com denodo, orgulhosos de participar do conflito em que estão sendo decididos os destinos da humanidade e da civilização.

"O Exército e a Pátria confiam em vós"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

giu hoje através da Rádio Nacional e da Rádio Tamoio, que a irradiaram em cadeia, a seguinte saudação aos soldados do Brasil que se encontram no front da Itália:

"Soldados do Brasil, nos campos da Itália!

E' com o coração cheio de júbilo e com a mais viva emoção que, em nome do Exército, vos dirijo a palavra neste momento.

Quero, antes de mais nada, nesta oportunidade em que o Departamento de Imprensa e Propaganda inaugura o seu serviço especial e rádio-transmissões para a Fôrça Expedicionária Brasileira, apresentar a saudação da Pátria aos valorosos soldados do Exército que, nos campos da Itália, estão elevando, bem alto, perante os nossos aliados e perante o mundo, o nome do Brasil. Melhor do que quaisquer palavras que eu pudesse proferir neste momento, para encarecer o valor desse serviço de comunicações diretas estabelecidas entre nós e a Pátria, o aplauso à medida ora posta em prática se traduz pelo alvoroço e pela emoção de vossos pais, de vossos irmãos, de vossas esposas e de vossas noivas, que poderão, daqui por diante, fazer a voz do seu afeto e do seu carinho chegar diretamente a cada um de vós.

E para vós, que vos achais no campo da honra, este serviço, devido à solicitude do nosso DIP para convosco, dar-vos-á a certeza do estímulo e conforto que bem mereceis — de que os vossos entes queridos, que aqui ficaram, vos estão acompanhando bem de perto com o coração — e já agora, tambem com a própria palavra.

Eles poderão, assim, transmitir-vos as expressões de sua saudade, por motivo dessa separação forçada; mas poderão, tambem, com os corações elevados enviar as mensagens do seu orgulho — que é de todos os brasileiros — pelos feitos que estais realizando, em prol de um nobre ideal, de um mundo melhor e da maior grandeza do Brasil.

E, assim, pela vossa atuação decidida e valorosa, a nossa grande Pátria haverá de alcançar os seus gloriosos destinos e poderá cumprir os compromissos de honra que assumiu.

Eu vos saúdo, soldados do Brasil, nos Campos da Europa. O Exército e a Pátria confiam em vós".

Foi assim inaugurado o "Programa do Expedicionário".

Roosevelt falará depois de amanhã

WASHINGTON, 21 (A. P.) — Regressando de Quebec, o presidente Roosevelt começou a preparar o discurso que pronunciará sábado, o primeiro de sua companha presidencial.

CHURCHILL VAI FALAR

Terça-feira, após a reabertura do parlamento

LONDRES, 21 (A. P.) — Contrastando com a noticia de fonte alemã de que Churchill se acha a caminho de Moscou, anuncia-se aqui que o primeiro ministro falará à Câmara dos Comuns sobre a Conferência de Quebec, logo depois da reabertura do Parlamento, terça-feira próxima.

No Rio o interventor Magalhães Barata

Procedente de São Paulo, chegou hoje a esta capital, viajando pelo Cruzeiro do Sul, o coronel Magalhães Barata, interventor federal no Pará, que há dias se encontrava em visita àquele estado sulino. O chefe do governo paraense foi recebido na estação D. Pedro II por numerosos amigos e admiradores.

Socorros sanitários às populações francesas libertadas

Em São Paulo o médico francês, general Le Dantec, em missão do Govêrno Provisório da França

SÃO PAULO, 21 (A. N.) — O chefe do governo paulista recebeu em seu gabinete de trabalho a visita do general médico francês Ary Le Dantec, que se encontra neste Estado em missão do governo provisório da República francesa, afim de organizar socorros sanitários às populações francesas libertadas.

O ilustre visitante achava-se acompanhado pelo capitão da Marinha francesa, Sr. J. G. Gayral, adido naval à Embaixada da França, no Rio; do Sr. Eugene Emanuelli, consul geral da França, em São Paulo, e do Sr. Jacques Funke, presidente do Comité de S. Paulo da França Combatente. Por essa ocasião, o general Le Dantec expressou ao Sr. Fernando Costa sua satisfação por se achar na terra bandeirante, cuja população, frisou, sabe que sempre foi grande amiga dos franceses. O interventor federal, por sua vez, expressou ao representante do governo provisório da França a satisfação do governo e povo paulistas pela libertação do território da França e, bem assim, declarou que, com igual satisfação, todos os paulistas contribuirão com sua parcela para que o general Le Dantec veja coroada do mais completo êxito a alta e patriótica missão, que o trouxe ao nosso país.

Fatos diversos

Alice Gomes de Freitas, residente na rua Irapiranga, 10, queixou-se à polícia do 24.º distrito que sua filha C. cilda, de nove anos de idade, colegial, fora atacada por um cão, quando passava na rua Guaraná, naquela localidade. O fato passou-se mesmo à porta do prédio n. 57, onde reside o dono do animal e a menina, que ficou ferida na perna esquerda, foi mandada medicar no Instituto Pasteur.

O comissário Walter Dantas, mandou intimar o dono do cão.

O investigador 353, prendeu em flagrante, com auxilio do guarda-civil 15, e do soldado Claudionor de Souza, o operário Porfirio Machado, que estava no fim da rua Leopoldo, no Andaraí, armado de faca.

O "Dia do Rádio"

Comemora-se hoje o "Dia do Rádio". A familia radiofônica brasileira festeja o transcurso da data com celebrações que testemunham seu espirito de unidade e sua integração no ambiente de confiança e de energia realizadora criado pelo Estado Nacional.

A "Hora do Brasil", colaborando para o brilho das celebrações, organizou um programa especial com a participação dos Estados Unidos, Inglaterra, Uruguai e Chile.

Todas as emissoras organizaram programas especiais.

Mensagens para os expedicionários

Inaugurou-se, hoje, nas rádios Tamoio e Nacional, o programa destinado às fôrças brasileiras que se encontram em território europeu

Inaugurou-se hoje, das 11 às 12 horas, o Programa do Expedicionário, que será transmitido, diariamente, pelas estações de ondas curtas das Rádios Tamoio e Nacional, em combinação com o Departamento de Imprensa e Propaganda, e destinado às Forças Expedicionárias Brasileiras que se encontram no "front" europeu.

Cartas para os combatentes

Nesse programa, as pessoas que o desejarem poderão enviar mensagens a seus parentes e amigos que se encontram na frente de batalha em luta contra o nazi-fascismo. Essas mensagens poderão ser lidas pelo locutor do programa ou pela própria pessoa interessada, por meio, neste último caso, de uma gravação. As respostas serão recebidas pelo telégrafo e lidas ao microfone pelo locutor. Não apenas as familias residentes no Rio poderão enviar suas mensagens para serem lidas naquele programa, mas, tambem, as de todos os pontos do país, havendo, para isso uma secção denominada "Caixa Postal".

Suplemento musical

Haverá no Programa do Expedicionário, um suplemento musical, artisticamente organizado, afim de despertar o interesse geral e colocar o homem que, distante, defende a Pátria, mais perto de sua gente, mais preso à sua terra. Nesse suplemento figurarão os maiores sucessos brasileiros, bem como um completo noticiário esportivo e social, além de crônicas em vários estilos.

Pessoas ilustres que falarão no Programa do Expedicionário

Destacadas figuras dos nossos meios administrativos, intelectuais e sociais desfilarão nesse programa, levando, através do eter, àqueles que se empenham na grande luta pela libertação do mundo, o seu incentivo e o seu aplauso.

Detalhes do programa

O Programa do Expedicionário será, como dissemos acima, irradiado diariamente, das 11 às 12 horas, em rede, pelas estações de ondas curtas 31.22 (Tamoio) e 25.60 (Nacional) com a frequência de 9.610 kcs. e 11.620 kcs., e prefixos ZYC8 (Tamoio) e PRL8 (Nacional). A irradiação será feita dos estúdios da Rádio Tamoio.

"SELVAGEM DETERMINAÇÃO DE VENCER"...

O que pensa Hitler da situação da Alemanha — Invocando o exemplo da Inglaterra

LONDRES, 21 (R.) — O senhor Schmidt, chefe do Departamento de Imprensa do Ministério das Relações Exteriores do Reich, forneceu ontem aos correspondentes neutros, após regressar de uma visita ao quartel-general de Hitler, o que qualificou a própria opinião de Hitler sobre a guerra — anuncia a agência noticiosa alemã DNB.

O Sr. Schmidt declarou: "Aqueles que anteriormente declararam estar a guerra perdida para a Grã-Bretanha, quando a França caiu, ou que a União Soviética seria inevitavelmente derrotada quando a Ucrânia e a bacia do Donetz fossem invadidas, têm agora outra idéia, formada à sua própria custa.

Os que atualmente acreditam em que a Alemanha está perdida porque o inimigo está à beira da Rumânia e na Prússia Oriental, ou alhures, padecem o mesmo erro.

Só perde a guerra aquele cujo braço se paralisa ou que perde a respiração. As reservas militares dos últimos meses foram convenientemente concentradas. A fé dos "leaders" alemães na vitória alemã não é o produto de uma maneira deformada de considerar as coisas. A realidade política é que a Alemanha deve vencer porque, de outra maneira, o Reich desaparecerá. A realidade militar e econômica é que a Alemanha pode vencer. A conciência nacional e espiritual diz que a Alemanha vencerá. A situação não está sendo avaliada pelos "leaders" do Reich, com o fanatismo mistico dos condenados, senão com a vontade fanática de vencer."

Um correspondente da agência Transocean, presente à conferência de Schmidt, irradiou este comentário: "O ambiente no quartel-general de Hitler, nestes dias criticos e graves, parece ser de selvagem determinação e firme convicção de que a Alemanha, mesmo agora, tem possibilidades genuinas de vencer. Pelo menos, esse foi o teor da entrevista do porta-voz do Ministério das Relações Exteriores do Reich."

A França agradece ao Brasil

Telegrama do general Le Dantec ao ministro da Marinha

O ministro da Marinha recebeu do general Le Dantec, que visitou o nosso país em missão diplomática, como enviado especial do governo francês, o seguinte telegrama: "Almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha — Sensibilisado, senhor ministro, pela acolhida cativante que me foi dispensada pela Marinha Nacional, tanto nesta capital como nos portos do norte, e pelas homenagens que me foram tributadas, quero manifestar a V. Ex. o meu sincero reconhecimento. Dentre os brasileiros a que somos devedores de solidariedade e ajuda nas horas sombrias de nossa história, os marinheiros que lutaram na batalha do Atlantico em defesa dos principios comuns ocupam lugar especial em nossa gratidão. Peço-lhe aceitar, no dia em que deixo terras brasileiras, os protestos de minha mais alta consideração."

Os exportadores americanos deverão conceder créditos aos importadores latino-americanos

NOVA YORK, 21 (A. P.) — O Sr. Revere Sanders disse que o senso comum da politica de crédito para com os comerciantes latino-americanos deve ser alguma coisa alem do assegurar mercados na América do Sul e Central, no após-guerra, afim de aumentar a produção.

O Sr. Sanders, que acaba de regressar do Rio de Janeiro, onde participou da Conferência Pan-Americana de Geografia e Cartografia, disse que encontrou ali, durante as suas três semanas de permanência, certo ressentimento contra as organiz[illegible]s industriais e exportadoras norteamericanas, porque, nos dias de antes da guerra, essas organizações norteamericanas exigiram, muitas vezes, dos importadores o pagamento das mercadorias sem que elas fossem entregues.

"Se quisermos adquirir e manter mercados no estrangeiro, devemos extender o crédito a um prazo de 6 meses, ou mesmo um ano, se necessário, embora tenham os nossos clientes dinheiro para pagar imediatamente."

Declarou que os comerciantes latino-americanos "sentir-se-ão ofendidos em sua integridade, se lhe recusarmos o crédito."

Em homenagem ao trabalhador

O Trio de Ouro vai atuar, hoje, à noite, na Rádio Mauá

Dalva de Oliveira

O Trio de Ouro é, sem favor, uma das maiores atrações do nosso "broadcasting". E, por uma gentileza da Rádio Nacional, o popularissimo conjunto vai se apresentar, hoje, às 21 horas, na Rádio Mauá, a emissora do trabalhador. O programa, caprichosamente organizado, constará das últimas novidades do repertório dos criadores de "Laurindo".

Pedida a pena de morte para Pietro Caruso

ROMA, 21 (INS) — O tribunal encarregado do julgamento de Pietro Caruso, ex-chefe de Policia de Roma, depois de passar em revista o processo pediu a pena de morte para o réu.

Colunas de tanks numa corrente infindável!

(Titulos principais na 1.ª pag.)

ESTOCOLMO, 21 (R.) — A agência nazista Transocean transmite a seguinte declaração de um porta-voz militar de Berlim: "As batalhas estão raivando na frente de Nijmegen (Holanda) e chegando dramaticamente ao auge. As colunas britânicas de tanks parecem rolar como infindavel corrente, e a cada momento unidades blindadas novas aumentam o vigor do assalto aliado. Em cada milha, os alemães contra-atacam, em tentativa para deter o avanço das forças britânicas de tanks. Todavia, a primeira divisão de tropas de infantaria aérea continua a operar na área de Arnheim, enquanto a 82ª divisão norteamericana de paraquedistas está combatendo na área de Nijmegen. A divisão de infantaria aérea norteamericana n.º 101 desembarcou em Eindhoven. O primeiro Exército canadense está atacando as posições alemãs no baixo Escalda com massas blindadas. Os canadenses que, por vezes, atacam com 200 tanks, conseguiram abrir caminho para dentro das linhas alemãs, na área de Ses van Gent, onde agudissima luta de ruas está se verificando. As tropas americanas na região de Maestricht fizeram alguns avanços e abriram caminho, com poderosas formações de tanks, para a cidade de Sittart, na fronteira alemã, que penetraram".

100 MIL ALEMÃES ENCURRALADOS

SUPREMO Q. G. ALIADO, 21 (A. P.) — No decorrer das últimas 24 horas registraram-se alguns dos mais violentos combates travados desde os primeiros dias de desembarque na Normandia, sobretudo na área onde operam as forças terrestres do general Dempsey e a infantaria aérea de Brereton, isto é, na região holandesa de Nijmegen, no curso baixo do Reno.

Em consequência dos resultados desses combates é possivel que os veteranos aliados tenham conseguido encurralar uma força de pelo menos 100.000 alemães na região ocidental da Holanda, ao mesmo tempo em que garantiram a manutenção da via de acesso para os necessários abastecimentos aos paraquedistas aliados que lutam bravamente na zona de Arhem, 13 quilômetros mais para o sul.

CAPTURADA INTACTA UMA PONTE SOBRE O WALL, QUE É UM BRAÇO DO RENO

LONDRES, 21 (R.) — O correspondente da BBC em Bruxelas informa:

"Tropas britânicas e forças americanas de infantaria aérea capturaram uma ponte sobre o rio Waal (braço do Reno, pouco antes da foz), em Nijmegen.

A ponte foi capturada intacta."

E' extremamente importante essa noticia, visto como significa que o Segundo Exército Britânico está agora habilitado a estabelecer contacto com as forças de infanteria aérea na região entre o Waal e o Lek.

COMUNICADO DO SUPREMO COMANDO ALIADO

LONDRES, 21 (U. P.) — É o seguinte o comunicado do Supremo Comando Aliado:

"Tem sido assinalada forte luta na zona de Nijmegen, onde tropas terrestres aliadas e forças da infantaria aérea estabeleceram contacto. A base da cunha aliada foi ampliada e as tropas paraquedistas teem sido reforçadas.

Caças e caças-bombardeiros deram escolta e tambem apoiaram as forças terrestres. Tropas aliadas em ação na Bélgica avançaram até a linha do Canal Leopoldo e alcançaram êxitos substanciais no Escalda Ocidental, ao oeste de Antuérpia. Prosseguem as operações de limpeza na zona de Boulogne, ao sul do rio Liane. A guarnição alemã e posições fortificadas inimigas em Calais foram submetidas a poderoso e concentrado ataque durante a tarde e a noite de ontem, por formações de bombardeiros pesados, um dos quais se perdeu.

No sul da Holanda, nossas forças terrestres cruzaram a fronteira alemã em Scharpenseel, localidade distante 8 quilômetros de Heeplen, sob pesado fogo de artilharia do inimigo. Uma encarniçada luta está em marcha em outros pontos ao longo da frente, particularmente em Stolberg, ao leste de Aaachen e nas vizinhanças de Biesdorf, ao leste de Luxemburgo, e na cidade de Diekirch, onde anteriormente um poderoso contra-ataque inimigo foi rechaçado e 17 tanques alemães foram postos fora de ação.

No vale do Mosela, foi assinalada forte resistência inimiga ao sul de Metz, estando a luta centralizada em torno de Sillegny. Nossas forças tambem se empenham em combates nas vizinhanças de Chateau Salins, situada 28 quilômetros ao nordeste de Nancy. Nossas tropas estão avançando ao nordeste de Charmes e chegaram às cidades de Moyen e Magnières.

Foram obtidos êxitos ao longo de todo um setor ao noroeste de Belfort. A oposição foi ligeira e o inimigo conta apenas com o bloqueio de estradas para retardar nosso avanço. Várias pequenas cidades foram ocupadas.

Ao sul de Belfort, o inimigo limitou sua atividade a patrulhamento, contando com moderado apoio de artilharia e morteiros.

Uma força de 19.312 soldados inimigos, sob comando do general Elster, foi aprisionada depois de uma rendição em massa ao sul do rio Loire."

NA HOLANDA, A LUTA PRINCIPAL

LONDRES, 21 (Por Phil Ault, da United) — Toda a luta na frente ocidental neste momento parece estar centralizada naqueles terenos onde aliados e nazistas travam a batalha de Arnheim-Nijmegen. Se o contacto entre forças terrestres e os soldados aéreos for estabelecido rapidamente então tudo estará bem. Cumpre assinalar que a base da cunha aliada cravada em território holandês foi ampliada nas passadas 36 horas e os contra-ataques nazistas contra os flancos das tropas aliadas foram repelidos.

A infantaria aérea em Anhem estivera sob terrivel pressão durante mais de 48 horas e estão necessitando estabelecer ligação com as forças que vão em seu socorro, mas este se faz demorar porque nas ruas de Nijemen os alemães estão oferecendo uma resistência que atinge as raias da loucura.

Não obstante, novos contigentes do 1 Exército norteamericano entraram na Alemanha. Os elementos mencionados cruzaram a fronteira na altura de Scherpenheel, localidade distante de Aachen, ao norte, 17 quilômetros. Essas forças levaram a termo seu objetivo depois de arremeter violentamente por toda uma área batida pela artilharia pesada nazista.

Mais ao sul, ainda em posição do 1º Exército norteamericano, uma intensa batalha está em progresso pela posse da cidade industrial que é Stolberg.

Em um setor guarnecido pelo 3º Exército norteamericano tambem há luta feroz. Aqui, os choque entre unidades blindadas se sucedem. Os combates estão se desenvolvendo em torno de Chateau Salins.

A LINHA SIEGFRIED

LONDRES, 21 (U. P.) — Forças do 1º Exército norteamericano estão mantendo a pressão dos ataques iniciais dirigidos contra a linha Siegfried em um grande número de setores.

As principais penetrações daquelas forças em território alemão se deram em Sherpenseel, ao leste de Aachen, em torno de Hofen, ao noroeste de Pruem e ao nordeste de Trier, localidade esta que ontem teve seus pátios ferroviários bombardeados por bombardeiros médios da arma aérea estadunidense, precisamente quando estavam coalhado de soldados e abastecimentos.

NA ZONA DE NANCY

COM O TERCEIRO EXÉRCITO, 11 HORAS, 21 — (De Robert Richards, da United) — As pontas de lança que arremetem na região nordeste de Nancy estão encontrando encarniçada resistência no oeste da zona de Diuze. Os tanques inimigos estão pagando um alto tributo pela luta. Ontem, pelo menos foram destruidos 333 desses carros blindados nazistas.

Patrulhas de infantaria avançaram até um ponto distante 10 quilômetros de Metz, ao sul, seja, a um local onde nenhuma força atacante até agora chegou.

Aviões estão atacando Metz com bombas e foguetes.

Retardada em sua marcha por contra-ataques, uma força blindada americana em ação ao oeste de Metz prossegue lentamente sua progressão.

Uma luta violenta está travada em ponto distante dois quilômetros ao leste de Luneville, cidade que os alemães estão canhoneando.

PARA ISOLAR A HOLANDA DO REICH

COM FORÇAS DO EXÉRCITO AÉREO ALHURES NA HOLANDA, 21 (Por Walter Cronkite, da United) — A manobra do 2.º exército destinada a isolar o território holandês da Alemanha, está retida às margens do rio Waal e nas ruas de Nijmeeen, onde uma poderosa guarnição luta desesperadamente.

Entrementes, outras forças nazistas estão se concentrando nas duas margens do estreito "corredor" aliado que se aprofunda em território holandês umas 45 milhas, a partir da fronteira belga: todavia, as forças do exército aéreo norte-americano estão preparadas para repelir qualquer tentativa nazista no sentido de cortar essa linha vital para a ponta de lança britânicas de Dempsey.

SISTEMATICAMENTE VENCIDA A RESISTENCIA NAZISTA

SUPREMO Q. G. ALIADO, 21 (R.) — Informa-se que os alemães, à altura de Schnee Eiffel, estão tentando deter o avanço do 1.º Exército americano na direção da Linha Siegfried, mas sua resistência tem sido sistematicamente vencida.

AVANÇAM PARA A ALEMANHA AS FORÇAS QUE ATINGIRAM NIJMEGEN

SUPREMO Q. G. ALIADO, 21 (R.) — As forças do II.º exército britânico que atingiram Nijmegen já começaram a avançar no rumo da Alemanha, tendo, porém, sofrido grande incremento a resistência alemã naquela frente.

MUDOU DE MÃO PELA TERCEIRA VEZ

COM O TERCEIRO EXÉRCITO AMERICANO, 21 (R.) — Uma coluna denominada "Pão de Açúcar", situada a 6 quilômetros de Nancy, depois de um poderoso cerco que durou seis dias, mudou de mãos ontem à noite pela terceira vez. E' que a infantaria americana, desferindo uma impetuosa carga, expulsou dali os alemães a ponta de baioneta.

AINDA EXPLODIAM AS BOMBAS DE RETARDAMENTO

SUPREMO Q. G. ALIADO, 21 (R.) — Informa-se que o ataque aéreo alemão contra Eindhoven, na noite de anteontem, concentrou-se sôbre a estação ferroviária e as fábricas Philips. Ontem pela manhã, as bombas de retardamento ainda explodiam no interior da cidade.

DUAS HORAS E MEIA DUROU O ATAQUE A CALAIS

LONDRES, 21 (R.) — Poderosas forças de Lancasters e Halifaxes da RAF atacaram ontem a guarnição e as posições fortificadas de Calais, tendo o bombardeio durado duas horas e meia.

A IMPORTANCIA DA CAPTURA DE CHATEL-SUR-MOSELLA

SUPREMO Q. G. ALIADO, 21 (R.) — A captura de Chatel-sur-Mosella, a 48 quilômetros a sudeste de Nancy, deu ao general Patton um "punho de ferro" com que golpear o Reich, pois agora o cabo de guerra americano está em situação de poder escolher entre um avanço direto sobre a Alemanha ou abrir caminho para o norte, destruindo a linha inimiga ao longo do Mosela.

AINDA FAZIAM FOGO DO CABO GRIZ NEZ

LONDRES, 21 (INS) — Até ontem à noite os defensores alemães das baterias isoladas da zona do Cabo Griz Nez ainda mantinham o fogo. Os nazis resistem encarniçadamente ali, mormente depois da queda de Boulogne.

SEM NENHUM PERIGO A DESCIDA DOS PARAQUEDISTAS ALIADOS

EINDHOVEN, Holanda 21 (Walter Crondike, da imprensa aliada combinada, por intermédio do INS) — Estou escrevendo este despacho, em um ponto, de onde vejo descerem dos céus tropas paraquedistas nossas. Os bravos soldados do ar descem sem nenhum perigo. Passou todo o perigo aqui, desde que os alemães foram expulsos. Desde a tarde de ontem, as descidas se fazem com tanta normalidade como se se tratasse de uma demonstração desportiva ou de uma manobra de lançamento de paraquedistas. Aqui em Eindhoven fundiram-se as forças de infantaria aérea e as tropas terrestres do Segundo Exército do general Dempsey.

CERCA DE MIL ALEMÃES SE RENDERAM EM COMPIEGNE

LONDRES, 21 (INS) — O bosque de Compiegne, que foi o local do armistício franco-alemão de 1940, assistiu ante ontem à rendição de cerca de 1.000 alemães. Esses nazistas estavam escondidos no bosque e foram "caçados" pelas forças francesas do interior.

180.000 PRISIONEIROS FEITOS PELO 1.º EXÉRCITO NORTE-AMERICANO

LONDRES, 21 (U. P.) — O 1.º Exército Norteamericano do general Hodges já fez 180.000 prisioneiros alemães. Atualmente, em território alemão, o citado exército está capturando uma média diária de 2.000 soldados nazistas.

NOVOS E CONSIDERAVEIS REFORÇOS

SUPREMO Q. G. ALIADO, 21 (A. P.) — As tropas de infantaria aérea aliada que desceram na área de Nijmegen, na Holanda, receberam novos e consideraveis reforços. Pelo que se sabe neste Q. G. estão se travando violentos combates em toda aquela região, onde os nazistas contra-atacam ferozmente as posições conquistadas pelos aliados.

LUTA FEROZ

COM O III EXÉRCITO NA FRANÇA, 21 (A. P.) — Os ferozes contra-ataques desfechados pelos tanks nazistas contra as posições americanas, foram concentrados sôbre a área de Dieuze, a leste de Nancy, onde as forças de Patton foram obrigadas a um ligeiro recuo.

Os alemães lançaram outro violento contra-ataque na área de Luneville, centro de comunicações do sul de Nancy, onde, entretanto, foram repelidos com grandes baixas. Ao sul de Metz está sendo travada feroz luta, com os nazistas contra-atacando seguidamente a zona sudeste da cidade, enquanto os tanques avançam contra os fortes que defendem a margem ocidental do Mosella.

REPELIDOS VIOLENTOS CONTRA-ATAQUES NAZISTAS

SUPREMO Q. G. DAS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS ALIADAS, 21 (INS) — Anuncia-se que as tropas norteamericanas em ofensiva na Linha Siegfried, ao sul do Mosela, repeliram violentos contra-ataques nazistas e avançaram mais profundamente em território alemão, em diversos pontos.

AS CASAMATAS

COM O 3º EXÉRCITO NORTE-AMERICANO, 21 (INS) — Os cadetes de Metz se encontram nas casamatas, que são tão resistentes que podem suportar o tiro direto de qualquer canhão.

Os três principais fortes são o "Lorraine", o Plapeville e o "Girardin. Cada um deles tem de 12 a 15 torres móveis, de aço, de 75 centimetros a um metro de espessura. Os seus canhões são de 105 milimetros.

EM METZ

COM O 3º EXÉRCITO NORTE-AMERICANO, 21 (INS) — A situação de Metz se transformou em violentos duelos de artilharia, semelhantes aos da primeira guerra mundial, quando a linha Hindenburg conteve o avanço norteamericano.

Os fortes de Metz foram modernizados, com muitas casamatas. Cada um deles cobre uma meia quadra, encontrando-se todos eles cercados de um fosso de 10 metros de profundidade. No fundo dos fossos, de 10 metros de profundidade, há cercas de arame farpado.

Dentro de cada uma das fortalezas existe 10 abrigos, que acomodam 40 homens cada um.

EM CONTACTO COM OS PARAQUEDISTAS

LONDRES, 21 (U. P.) — Urgente — Noticias divulgadas pela rádio de Berlim acabam de revelar que ficou estabelecido o contacto entre o grosso do 2.º Exército britânico e as forças de infantaria aérea que lutavam entre Arnheim e Nijmegen.

Para o território alemão o Q. G. de Eisenhower

NOVA YORK, 21 (U. P.) – Urgente – Noticias chegadas de Paris, transmitidas por Merrill Muller, dizem que o Q. G. do general Eisenhower está em vésperas de ser transferido para território alemão.

Produziria 700 bombas voadoras por dia

COM O 3º EXÉRCITO DOS ESTADOS UNIDOS, 21 (De Eric DOWNTON, correspondente especial da Reuters) — A maior usina de montagem de bombas voadoras já descoberta o foi ontem, nas proximidades da fronteira luxemburguesa. A usina, que era subterrânea, estava instalada em uma mina de ferro francesa abandonada e foi capturada pelas tropas do 3º Exército.

Segundo declarações feitas pelos operários da usina, ela estava preparada para produzir cerca de 700 bombas voadoras por dia. Entretanto, o rápido avanço dos norteamericanos impediu que a usina entrasse em funcionamento. Milhares de operários da Organização Todt e trabalhadores escravizados estiveram trabalhando cerca de 14 horas por dia, afim de aprontar a fábrica.

DURANTE A NOITE

LONDRES, 21 (R.) — Durante as horas da noite, ontem, houve atividade alemã com "bombas voadoras" contra os condados meridionais, inclusive a área de Londres, registrando-se baixas e danos.

APTOS SOB CONDIÇÃO

Manifesta-se o Departamento Médico do Fluminense sobre as condições de Bigode, Pinhegas e Bastarrica — Magnones fora de cogitações — Somente domingo pela manhã o pronunciamento da direção técnica

Entre os dois adversários no sensacional clássico de domingo reina um ambiente de certa incerteza. E' que, por diversas circunstâncias, do conhecimento geral, as direções técnicas não teem ainda uma decisão tomada em torno da formação que podem dar às suas equipes. Alguns problemas relacionados com a situação de certos elementos, preocupam seriamente os responsaveis pelos dois conjuntos que se empenharão na batalha decisiva de General Severiano.

Se no Botafogo procura-se resolver satisfatoriamente a ausência de Geninho e Walter, no Fluminense há grandes esforços para que fiquem normalizadas as condições de vários players.

A situação atual e o parecer do Departamento Médico

Desde o inicio da semana, sabia-se perfeitamente que o Fluminense não poderia considerar certa a presença de alguns jogadores, especialmente do ataque.

Magnones, Bastarrica, Pinhegas e Bigode passaram a constituir verdadeiras interrogações para a direção técnica do club tricolor.

Finalmente, o parecer do Departamento Médico do Fluminense veio esclarecer a situação.

E, assim, Magnones foi considerado definitivamente fora de cogitações. Quanto a Pinhegas, Bastarrica e Bigode, foram os três declarados "aptos sob condições".

Somente domingo o pronunciamento

Em face da situação, a direção técnica do Fluminense deliberou só se pronunciar sobre a escalação do quadro de domingo, pela manhã. Até lá, estarão totalmente esclarecidas as condições dos aludidos jogadores.

A impressão geral é de que Bastarrica e Pinhegas jogarão, mesmo porque são considerados imprescindiveis, ao passo que Bigode deverá ceder o seu posto a Afonsinho, que por sinal treinou ontem com todo acerto.

Cá de trás...

Luiz Aranha

I - Os jogos abertos do interior e Taubaté

Cheguei a Taubaté, em companhia de Waldemar Bombonati, às 4,20 horas de sabado. No portão da estação fomos interrogados ingenuamente por um chauffeur, que acabara de encostar seu carro: "Os senhores são os dois jogadores que vão para a casa do "seu" Artur Audrá?". Sim, respondi com certo orgulho, "anciano, porque, sem sermos atletas, Bombonati e eu somos atléticos..."

Depois, na linda vivenda de Artur Audrá, onde tivemos fidalga hospitalidade, dormimos até 11 horas, seguindo-se um almoço, pelas inocentes travessuras do Betinho, que é o seu pai em ponto pequeno e um garoto simpático e encantador. Ele gosta de cantar a Maria Cachucha e, quando canta, põe toda gente em polvorosa... Contei-lhe várias histórias e ele me ouviu atentamente, fitando-me com uns olhos muito claros, muito arregalados, muito ... Deu tanta graça e alacridade à nossa estada em Taubaté, que até esqueci os cabelos brancos. Uma criança assim dá tanta doçura e alegria à vida da gente, que até a gente tem vontade de ser criança...

A tarde, fomos ao encontro de João Lyra, que chegara de São Paulo, em companhia de A. Trindade, presidente do Corinthians Paulista e Sigismundo Fló. Juntaram-se ao nosso grupo o prefeito Antonio Costa, Raul Guisard, João Guilherme Costa, Vitor Guisard, e iniciamos uma longa visita à cidade.

Taubaté passa por uma transformação completa. O seu prefeito é um homem inteligente, operoso e progressista. Conduz os negócios públicos com grande visão, realizando uma obra de remodelação da cidade, com segurança e utilidade e estimulando sempre a iniciativa particular, que vai imprimindo àquela cidade um cunho nitidamente industrial. Taubaté, na sua sede, com uma população oscilando entre 35 a 40 000 habitantes, acusa a atividade de 10 a 12.000 operários! A sua organização industrial é um modelo, principalmente no que diz respeito à previdência social. A Companhia Taubaté Industrial, propriedade da tradicional e benemérita família Guisard, foi visitada, por nós, demoradamente. Caminhamos de surpresa em surpresa, passando pela maternidade, lactário, serviço médico e odontológico, tudo obedecendo às mais modernas prescrições técnicas e, gratuitamente, à disposição dos seus trabalhadores. Conhecemos em seguida a Cooperativa, que supre os operários de todos os gêneros necessários à sua subsistência, calculados ao preço mais módico possivel, e os seus lucros são redistribuidos entre os próprios trabalhadores, assegurando-lhes, no mínimo, um mês gratuito de alimentação. Visitamos, ainda, um amplo salão de festas e as obras de um grande refeitório. Depois pudemos conhecer o campo de desportos da C. T. I., no qual encontramos um gramado de football, com medidas internacionais, uma ótima pista de atletismo, e construção, uma piscina de 25 metros, um tanque para saltos e um play-ground, com piscina, para crianças.

Rumamos, após, para as vilas operárias C. F. de Juta, de propriedade da família Audrá. Há uma antiga, mas de boas casas de material, amplas e arejadas. A nova já apresenta 200 casas, construidas com todo conforto moderno. No centro dessa vila percorre-se uma ampla avenida que termina em uma grande maternidade, tendo de um lado o play ground e do outro o campo de desportos.

Vimos, ainda, o edifício do serviço de tuberculose, que a família Guisard construiu e instalou junto ao Hospital de Caridade, para servir a toda a população taubateana. Os técnicos, que o visitaram, reputam-no um dos melhores do Brasil. Com esse cuidado pela saude de seus trabalhadores, o indice de morte por tuberculose em Taubaté não atinge à metade do verificado nas capitais mais adiantadas do país.

Por essa altruistica e inteligente orientação de assistência e amparo ao trabalhador, gozam essas duas famílias de largo prestigio e de grande estima naquela cidade.

Contaram-me que, numa festa, em homenagem ao Sr. Raul Guisard, sob calorosas aclamações dos operários da C. T. I., um deles afirmou: "De empregados, o senhor nos fez amigos, mas amigos para a vida e para a morte".

Para mostrar o apego que os trabalhadores têm por essas duas organizações, foi-nos dado verificar que o seu corpo de operários acusa uma saida e entrada de 2 a 5% ao ano, incluidos os que se afastam por doença ou morte.

Por fim chegamos ao Taubaté Country Club. E' uma associação exemplar e lá se concentram toda a atividade da comissão organizadora dos jogos abertos do interior. Ocupa uma grande área, tendo, à frente, dois grandes edificios. Num, encontra-se uma grande sala de festas, um grande bar, com pista para danças, secretaria, tesouraria e demais dependências sociais e administrativas. O outro edificio abriga um amplo estádio para bola ao cesto e volleyball, com arquibancadas que comportam uma assistência de 3 a 4.000 pessoas. Por trás desses edificios vêem-se uma piscina de 25 metros, duas quadras de tennis, iluminadas e mais uma quadra descoberta, mas iluminada, de bola ao cesto e voleyball. Visitamos, também, em diversos pontos da cidade, os alojamentos para atletas e um restaurante olimpico para alimentá-los.

O trabalho ali realizado foi admiravel e teve sua recompensa. Gastou-se, em obras desportivas, mais de um milhão de cruzeiros, mas dotou-se a cidade de campos desportivos como os melhores que existiam nas capitais brasileiras.

PARA RESOLVER SOBRE A PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NO SULAMERICANO EXTRA

E' esperado esta tarde o Sr. S. Valenzuela, presidente da Federação Chilena de Football, que permanecerá alguns dias nesta capital afim de resolver junto à Confederação Brasileira de Desportos sôbre a participação do Brasil no próximo Campeonato Sulamericano Extra de Football.

Regularidade de produção até o fim do campeonato

Promessa dos jogadores rubros ao presidente Antonio Avellar — O esforço empregado para derrubar o Fluminense tem que ser confirmado em compromissos posteriores

Os meios rubros receberam com extraordinário júbilo a vitória sensacional do América sobre o Fluminense no sábado à noite. As comemorações se prolongaram no reduto americano, levando em conta a coincidência da vitória e a passagem do 40.º aniversário do tradicional grêmio de Belfort Duarte.

Os jogadores, por sua vez, receberam prêmios excepcionais distribuidos pelo club, associados e demais interessados, isto é, sócios de outros clubs, interessados na queda do Fluminense.

O presidente Antonio Avelar, um desportista superior e um administrador como poucos, sentiu as emoções da vitória de sua équipe como qualquer outro americano de coração, entretanto, passado o primeiro instante de vibrações entusiásticas, considerou aquela vitória por um prisma que precisava ser detidamente analisado.

A responsabilidade dos jogadores

Na sede de Campos Sales, o presidente Avellar reuniu seus jogadores e felicitou-os pelo brilhante feito, acentuando que aquela vitória era bem um presente régio de aniversário que a directoria agradecia emocionada. Mas os jogadores tinham, daquele momento em diante, assumido uma grandes responsabilidade para com os dirigentes americanos. Isso porque, o América, que acabava de vencer o Fluminense, não era o mesmo América de compromissos anteriores, quando a vitória do quadro havia escapado pela deficiência de alguns jogadores e a displicência de outros.

O América que quebrara a invencibilidade do Fluminense era o verdadeiro América, audaz, forte, entusiasta e lutador que tinha dado uma demonstração de sua vitalidade nunca desmentida. Porque então, o fracasso de outras vezes?

Nesta altura o presidente Avellar, advertiu então aos jogadores que, o América, no restante do campeonato não podia se deixar confundir em campo.

Todos os profissionais tinham que ganhar ou perder lutando com a mesma capacidade demonstrada contra o Fluminense. Era isso que ele desejava que os jogadores prometessem para completar o sucesso alcançado em Alvaro Chaves.

Devolução dos prêmios

Encerrando a sua preleção, o presidente Avellar fez ver aos jogadores que se o quadro desmentisse futuramente as suas verdadeiras possibilidades, os prêmios recebidos pela vitória frente ao Fluminense seriam devolvidos, em forma de castigo...

XEQUE MATE

O grande torneio aberto por equipes

Diversas turmas já se acham inscritas para o grande torneio aberto por equipes, a realizar-se proximamente nesta capital, sob o patrocinio de A NOITE, da Federação Metropolitana de Xadrez e do Club de Xadrez do Rio de Janeiro. Esses e outros elementos de destaque do nosso meio enxadristico darão brilho excepcional ao belo certame, no amplo salão de competições do CXRJ à rua Alvaro Alvim n. 24, 1º andar, onde as inscrições continuam e os interessados são atendidos com qualquer esclarecimentos, pessoalmente ou pelo telefone.

Os "teams", que podem ser representativos ou não, de entidades, corporações, associações, etc., compõem-se de cinco jogadores com as respectivas reservas, cabendo ao n. 1 da turma a qualidade de "capitão" para todos os fins e efeitos. Pela inscrição de cada equipe é paga a taxa de Cr$ 50,00, sendo conferidos à vencedora prêmios no valor de Cr$ 2.500,00, já expostos em vitrina da casa Mappin & Webb.

O team do S. C. A NOITE

Está organizada a equipe com que o Sport Club A NOITE participará do grande torneio aberto de xadrez que dentro de poucos dias se realizará na sede do Club de Xadrez do Rio de Janeiro.

Os cinco integrantes dessa turma são os Srs. Gladstone Monteiro, Reynaldo de Mello Moraes, João José de Souza, Karl Block e Julio Miguel Ribas, sendo o primeiro o "capitão" do "team", de acordo com o regulamento da sensacional competição. Como reservas se inscrevem os Srs. Waldyr Nunes, Paulo Cabral, Alfredo de Carvalho, Francisco Ochenecek e Tulio Chaves.

As aulas públicas do C. X. R. J.

Inaugurar-se-ão no próximo dia 24 as aulas públicas domingais de xadrez, inteiramente gratuitas, na sede do CXRJ, à rua Alvaro Alvim n. 24, 1º andar. São elas destinadas a adultos e menores de ambos os sexos e de todas as classes sociais, o que quer dizer que estarão franqueadas a quantos queiram aprender o belo jogo do raciocinio.

Segundo nos declarou o presidente do Club de Xadrez do Rio de Janeiro, Sr. Alexis de Miranda Jordão, essas aulas, à proporção do crescimento do número de alunos, passarão a ser ministradas duas ou três vezes por semana, ou mesmo todos os dias, sempre a cargo do grande mestre Erich Eliskases, com o auxilio de reputados enxadristas brasileiros. As dos domingos funcionarão das 9 às 12 horas.

Disse-nos ainda o Sr. Miranda Jordão que o CXRJ está habilitado e pronto a levar o ensino do xadrez até às escolas públicas, se assim o entenderem as autoridades competentes. Seria esse — acrescentou — um excelente meio de desenvolver a agilidade mental nos que frequentam os bancos escolares.

Transferida a festa de hoje no Fluminense

Por motivo do falecimento do Sr. Francisco de Sousa Dantas, seu sócio conselheiro, o Fluminense resolveu transferir "sine-die" a festa que estava marcada para hoje, em sua sede.

JOGARA' HELENO!

Afirma o Sr. Luiz Aranha — Treinou o Botafogo esta manhã — 3 x 3 o resultado da prática

O Botafogo realizou, hoje, pela manhã, o seu "apronto" para o sério compromisso de domingo com o Fluminense. Como se sabe, o Botafogo joga frente aos tricolores a sua sorte no presente certame. Não pode, o Botafogo, perder pois ficaria fora da corrida somando um total de dez pontos perdidos. Desta forma, os preparativos em General Severiano se intensificaram durante toda a semana, empenhando-se o técnico Bengala no trabalho de reajustar o seu conjunto para a magna batalha de domingo.

As interrogações

Somente hoje, a direção técnica botafoguense pôde saber se contará ou não com o concurso de Geninho e Walter. Todavia, na impossibilidade de jogarem os dois dianteiros titulares, Limoeiro e Pirica deverão entrar em ação completando, assim, o quinteto alvi-negro. Limoeiro e Pirica estiveram em ação durante todo o exercicio correspondendo plenamente.

O meia pernambucano treinou entre os reservas com grande destaque.

Heleno sentiu a contusão

Heleno entrou em campo e esteve em atividade durante grande parte do exercicio, voltando a sentir-se porem da contusão, devendo o seu posto ser entregue a Galego.

Empate 3x3

O exercicio teve a duração de 80 minutos, 45 minutos no primeiro tempo e 35 na etapa final. O placard acusou um empate de 3x3, goals de Heleno 2 e Tovar para os titulares; Octacilio 2 e Limoeiro para os suplentes.

Os quadros treinaram assim formados: Efetivos: Ary (Oswaldo); Laranjeiras e Lailó; Ivan, Papeti e Negrinhão; Afonso (Rene), Tovar, Heleno (Galego), Valsechi e Pirica.

Reservas: Oswaldo (Ary); Hernandez e Luzitano; Marcelo, Braz (Santamaria), e Antoninho; Zé Americo, Limoeiro, Octavio, Gute e Franquito.

Jogará o centro avante!

Terminado o ensaio a reportagem de A NOITE procurou saber sob as condições de Heleno. O Sr. Luiz Aranha, adiantou que realmente Heleno ficará sob observação médica, mas isso não impedirá a sua presença na luta com o Fluminense.

ÚLTIMAS DE FÔRA

BELO HORIZONTE — O ponto alto do ensaio dos mineiros foi a zaga Gerson e Oldack.

S. PAULO — Florindo mostra-se novamente com vontade de retornar ao sport carioca. Contrariando, há tempos, uma versão neste sentido, Florindo vem agora de fazer uma declaração entre amigos, sem contudo mencionar por qual dos clubs do Rio pretende jogar.

S. PAULO — Tudo leva a crer que o jogo São Paulo x S.P.R. será antecipado para sábado. Se tal acontecer, o encontro Corinthians x Portuguesa de Desportos poderá ser realizado no Pacaembú.

S. PAULO — Realizar-se-á no próximo sábado, no ginásio do Pacaembú, uma importante peleja de basquete. Serão antagonistas uma equipe norteamericana, ora na capital da República, e um quadro brasileiro, formado por elementos da Escola de Educação Fisica da Força Policial do Estado.

PORTO ALEGRE — Está tomando cunho de sensacionalismo a controversia reinante entre o Cruzeiro e o Grêmio, por causa do zagueiro Clarel, atualmente defendendo as cores do Grêmio. O presidente do Grêmio acusa o Cruzeiro de falta de lealdade esportiva, procurando arrebatar jogadores ainda em plena vigência dos contratos. O presidente do Cruzeiro, por sua vez, retrucou-lhe, declarando serem inverídicas aquelas afirmações, porquanto o jogador Clarel foi oferecer-se voluntariamente, adiantando que estaria livre em dezembro. Por outro lado, a história do convite ao zagueiro Viana, do São José, foi desmentida, pois o Cruzeiro possue uma boa parelha de zagueiros, formada por Gaucho e Oswaldo, que são considerados os melhores desta capital.

PORTO ALEGRE — O campeão carioca de tennis, Armando Vieira, que tem sido homenageado nesta capital, regressará ao Rio na próxima sexta-feira.

CINQUENTA E SETE IATES

Nas provas do próximo campeonato promovido pela Federação Metropolitana de Vela e Motor

A Federação Metropolitana de Vela e Motor que o Sr. Pimentel Duarte preside com o devotamento que todos reconhecem e enaltecem, encerrou as inscrições para as provas individuais e de equipes do Campeonato de Vela de 1944.

Confirmando a expectativa geral as inscrições alcançaram expressivo número — cinquenta e sete veleiros, o que vale pela primeira nota de realce do próximo certame.

A entidade organizou hoje a relação dos inscritos nas diversas classes e tambem a ordem de provas.

Os inscritos nos Campeonatos Individuais

6 metros internacional — Stela II e Oba, do Iate Club do Rio de Janeiro.

Cruzeiro — Classe handicap — Alisé, Rob, Boy, Hirondelle e Lagoon, todos do Iate Club do Rio de Janeiro.

Star Internacional — Alié, 3 Camaradas, Enif e Ruby.

Guanabara — Galvota, Marreco, Jaburú, Mergulho e Jacamin, da Escola Naval; Respingo, do Iate Club do Rio de Janeiro; Meia Noite, do C. R. Guanabara; Italcis e Itapacis, do Iate Club Brasileiro.

Carioca — Gabiola, Chouri, Sudoeste, Tinho e Bruma, do Iate Club do Rio de Janeiro.

Sharpie 12m2 Internacional — Niquim, Popeye, Pinah, Pampo e Dopey, do Club dos Caiçaras; Papaventos, do C. R. Guanabara.

Hagen Sharpie — Grebe, Kittiwake, Osprey e Sealark, do Rio Iate Club.

Snipe Internacional — Barita, Jeep, Mariola e Aãtã, do Iate Club do Rio de Janeiro, Vida Boa, Minuano e Xaréo, do C. R. Guanabara.

Dinghy — Podge, Ajax e Pluto, do Club dos Caiçaras.

Nos Campeonatos de Equipes

Inscreveram-se as equipes do Iate Club do Rio de Janeiro, Escola Naval, Rio Iate Club, Iate Club Brasileiro, Club de Regatas Guanabara e Club dos Caiçaras.

A ordem das provas

Dia 7 de outubro — 1.ª Eliminatória — Club dos Caiçaras x Rio Iate Club.

Dia 14 de outubro — 2.ª eliminatória — Iate Club Brasileiro x Escola Naval.

Dia 21 de outubro — 3.ª eliminatória — C. R. Guanabara x Iate Club do Rio de Janeiro.

Dia 28 de outubro — 4.ª eliminatória — Vencedor da 1.ª eliminatória x Vencedor da 3ª.

Dia 29 de outubro — Final — Vencedor da 2.ª eliminatória x Vencedor da 4ª.

Concorrida a Prova Extra

No campeonato para sharpies 12m2 inscreveram-se: Pargo, Confuso, Inca, Voragem, Aramis, Dumbo do Iate Club do Rio de Janeiro; Nen, Garça Bounty, Donald, do Club de Regatas Guanabara; Delfim, Pifa, Tornado e Tipiti, do Iate Club Brasileiro.

"Mais retiradas é impossivel"

(Titulos principais na 1.ª página)

ESTOCOLMO, 21 (R.) — A emissora das "forças armadas alemãs" transmitiu hoje as seguintes palavras de um porta-voz do exército para os soldados no "front":

"A palavra "capitulação" não deve existir no nosso vocabulário, na presente fase da guerra.

Os soldados alemães que se rendem com suas armas ainda intactas são homens sem uma partícula de honra.

Camaradas, estais concios da gravidade da situação?

Estamos lutando na defesa das nossas mulheres, dos nossos filhos, dos nossos lares, do nosso solo.

Mais retiradas é impossivel.

Estamos, agora, lutando no solo alemão, e os avanços aliados devem ser detidos, custe o que custar.

Podeis estar certos, muito embora não saibais seus detalhes, que contra-medidas estão em curso.

Nesta hora de perigo supremo, não há mais nenhuma diferença entre o "front" e a retaguarda. Dentro do solo pátrio, dezenas de milhares de pessoas estão cavando trincheiras para a defesa; vossas fileiras estão sendo lotadas com soldados da reserva do exército.

Soldados alemães: deveis olhar a situação claramente e compreender que, se os Soviets e seus aliados derrotarem a Alemanha, ficareis na situação de suicidas. As potências inimigas estão resolvidas a dar livre curso à sua raiva contra a Alemanha, e o comando soviético já lançou o estribilho": "As mulheres alemãs são vossa presa" — estribilho esse dirigido aos exércitos que se acham nas fronteiras do Reich.

Os aliados querem desmembrar o Reich.

Eles querem colocar nossa nação num estado de escravidão, do qual jamais sairiamos.

Lembrai-vos, mais uma vez, que os aliados não deixarão jamais que nós nos restabeleçamos, sequer ligeiramente."

UM CASO CURIOSO

A demissão do juiz Lefever e os motivos alegados — O que dizem os dirigentes da F. M. B.

O Juiz Afonso Lefever pediu demissão do quadro da Federação Metropolitana de Basketball, por se julgar desprestigiado. Essa a noticia veiculada e que despertou certa curiosidade, pois o normal, pelo menos no football, é que os outros peçam a demissão dos juizes.

Pondo os pingos nos "i"

Presenciámos a ocorrência que culminou no gesto acima. Por isso, vamos resumi-la para os nossos leitores: num dos jogos do Fluminense, depois de aceitar várias reclamações do jogador Celso, o juiz Lefever advertiu-o de que o expulsaria de campo se reincidisse. E como o referido jogador tivesse sorrido ante a ameaça, o juiz efetivou a desclassificação. Posteriormente, segundo declarou o árbitro, o aludido jogador disse que não entraria mais em campo, quando ele fosse o juiz.

— Esse o caso, e o lógico é que o juiz mencionasse tudo na súmula, para que a entidade pudesse concluir pela punição ou não, do basketballer em causa. Mas isso, segundo nos disseram vários dirigentes da F. M. B., por ocasião do último embate do turno, entre o Flamengo e o Botafogo, não foi feito pelo árbitro Lefever. E se confessaram os mesmos surpreendidos com os comentários feitos pelo juiz, insinuando que estava havendo parcialidade, o que aliás se confirmou com os termos da carta enviada pelo demissionário. Ora, o elemento habil para o julgamento, é a súmula. Se dela não constar, com dizem que não constou no caso vertente, menção clara de determinada ocorrência, como pode a entidade deliberar? Como se vê, desta feita o juiz é que falhou. Todavia, esperemos o resultado das sindicâncias mandadas proceder pelo presidente da F. M. B., ao fim das quais, ou será aceito o pedido de demissão, ou demitido o juiz.

Fulminente a ofensiva russa

(Titulos principais na 1.ª pag.)

MOSCOU, 21 (INS) — Anuncia-se que o exército de Leningrado está avançando através da Estônia numa fulminante ofensiva que dentre em breve ficará terminada para os russos.

Com essas operações atinge a 4 o número de exércitos soviéticos empenhados na grande ofensiva russa destinada a destruir as tropas nazistas estacionadas nos Estados Bálticos.

A última ofensiva neste setor conquistou um avanço de 70 quilômetros ao longo de uma frente de 120 quilômetros na direção sul da Estônia e da Letônia.

AVANÇANDO EM MASSA

MOSCOU, 21 (A. P.) — Avançando pelos pântanos da Estônia as divisões da infantaria russa estão convergindo sobre a junção ferroviária, de Tapa, situada a mais de 72 quilômetros a leste de Tallin e onde se cruzam as duas principais estradas de ferro do país. Por outro lado, o general Govorov, explorando ao máximo a brecha de mais de 120 quilômetros abertas pelas suas tropas nas defesas alemãs, está avançando em massa na direção do golfo da Finlândia. As tropas estonianas foram as que romperam as linhas nazistas do sul e aproximaram-se mais de Tapa.

As últimas finais do Campeonato Individual de Tennis do Rio de Janeiro

Com a marcação de mais 6 finais, encerra a Federação Metropolitana de Tennis a disputa do seu II Campeonato Aberto de Tennis por Classes, que com grande brilhantismo, teve a participação de inúmeros ases do tennis nacional e argentino. Os jogos derradeiros, programados para quinta, sexta e sábado, são os seguintes:

Quinta-feira, 21 — Simples de Cavalheiros de Quarta Classe — Clovis Debenedito x Moacyr Cardoso, às 16 horas, no Botafogo.

Dupla de Cavalheiros da Segunda Classe — Joaquim Loureiro — Joaquim Rasgado x Eduardo Mello — Rufino Almeida, às 16 horas, no Leme.

Dupla de Cavalheiros da Quarta Classe — às 17 horas — no Leme.

Dupla de Cavalheiros da Quinta Classe — Mario Oliveira — Mario Ten Brink x Venc. (Castro-Ferraz x Calliera-Freitas), às 17 horas no Tijuca.

Para sexta-feira, 22

Simples Juvenil Masculino — Semi-final — Moacyr Cardoso x Venc. (Mello x Borgeth), às 17 horas no Tijuca.

Para sábado, dia 23:

Simples Juvenil Masculino — Final às 15 horas, no Tijuca.

Simples Masculino da Quinta Classe, às 15 horas, no Tijuca.

CONCENTRAÇAO DEPOIS DO APRONTO

O BONSUCESSO ENCERRA HOJE OS PREPARATIVOS — ELMAR JOGARA'

O Bonsucesso está em animados preparativos para medir forças com o Vasco, no encontro marcado para sábado, à noite, em São Januário.

Os leopoldinenses veem apresentando sensiveis melhoras técnicas, tendo vencido o São Cristovão e empatado com o Canto do Rio e, assim, nada mais justo do que pretender fazer uma bela figura frente ao poderoso onze cruzmaltino.

Elmar Jogará

Havia dúvidas quanto à presença de Elmar, o antigo atacante do Fluminense, no ataque rubro-anil. No entanto esse player, que não tem sido feliz nos últimos compromissos, está restabelecido e disposto a realizar uma destacada apresentação.

O exercicio final do Bonsucesso terá lugar esta noite, depois do qual será iniciada a concentração. Jogará contra o Vasco o mesmo quadro que atuou domingo passado.

Apenas descontentamento

NÃO PROJETAM GREVE GERAL OS NADADORES DO FLUMINENSE

Já foi divulgado que a secção de natação do Fluminense não atravessa uma situação normal.

Falou-se até que os nadadores tricolores, solidários com o antigo diretor de natação do Fluminense, estavam dispostos a promover uma greve geral, que deixaria o club de Alvaro Chaves em situação delicada. Os acontecimentos — segundo se adiantava — poderiam culminar com a deserção em massa dos atletas para outros clubs da F. M. N.

No entanto, sabe-se agora que na verdade existe um movimento de descontentamento entre os nadadores tricolores, pelos fatos citados. Isso não quer dizer, porém, que se projete uma greve geral, como foi anunciado.

TURF

Diagonal, Fontaine, Gualicha, Florista, Flôr do Campo e Inhacorá no "Criterium de Potrancas"

Aprontos desta manhã

O grande prêmio "F. V. de Paula Machado", embora reuna um lote pequeno de potrancas, vem despertando bastante interesse.

Gualicha, Diagonal, Florista, Fontaine, Flor do Campo e Inhacorá são as alistadas.

A última não tem qualquer parcela de chance e a penúltima curtas aspirações possui, mas as outras têm credenciais para julgá-las competidoras sérias.

Gualicha vem de um lindo triunfo sobre Favinha e, submetida depois a repouso, vai reaparecer em condições de não se deixar abater facilmente.

Diagonal perdeu há dias para Typhoon, mas não ficou, por isso, fora do cartaz e mais preparada como está, vai à rehabilitação.

Florista acaba de obter dois esplêndidos triunfos e não se sabe ainda de suas possibilidades exatas, constituindo, assim, uma interrogação.

Fontaine demonstrou há pouco quando estreou, ser melhor que Favinha, para a qual perdeu por conveniência do stud.

Como Favinha sempre foi inimiga de Diagonal e Gualicha, estas duas encontrarão certamente em Fontaine uma terrivel adversária.

Salvo modificações de última hora, as montarias das concorrentes serão:

Gualicha — Reduzino, 55.
Fontaine — Ullôa, 55.
Flor do Campo — Soares, 55.
Florista — C. Pereira, 55.
Diagonal — Armando, 55.
Inhacorá — Salustiano, 55.

Batton vai hoje para São Paulo

Será embarcado hoje para São Paulo, o cavalo Batton, que vai atuar no hipódromo de Cidade Jardim.

O pensionista de Oswaldo Feijó vai disputar domingo o grande prêmio "General Couto de Magalhães", em companhia de Bagual, Blondino, Tambiú, Apilio e Bright.

Tem novo tratador

Mudou de gerente o cavalo Mandon, que era cuidado por Loreto Gomez.

Das cocheiras desse profissional foi o cavalo platino transferido para as de José Lourenço Junior, que o cuidará doravante.

Um aprendiz que vai estrear

Tirou matricula o aprendiz Otilio Reichel, que conta com alguns triunfos no Paraná, onde atuava.

O joven profissional montará nas próximas reuniões todos os pensionistas do tratador Elydio Gusso, a saber: Boninota, Diogo, Itamaracá, Cayrú e Jeribá.

Aprontos de hoje

Foram os seguintes os aprontos desta manhã:

Trovão (Armando), 700 em .. 44 4/5.
Freixo (Portilho), 800 em 56 suave.
R. Park (Barbosa), 600 em... 37 2/5.
Cananéia (Geraldo), 700 em 43.
Abaeté (Mezaros), 360 em 23.
Penca (Benites), 600 em 38 suave.
Spin (Soares), 800 em 51.
Camaquã (Mezaros), 600 em 37 37.
Figaro Sú (Ozimo), 700 em 44.
Dina (Canales), 600 em 39. suave.
Milo...on (R. Silva), 600 em 36.
Aragel (Ignacio), 800 em 53.
Cabuassú (Orlano), 800 em 52 3/5.
Condoreira (Salustiano), 700 em 44 3/5.
Diamant (Canales), 600 em 40 suave.
Bandoleira (Domingos), 360 em 24.
Gasogênio (Ullôa), 700 em 48 suave.
Marujo (Domingos), 600 em 37.
Dynazit (Mesquita), 700 em 45.
Eglanto (Canales), Erriga (Martins), 600 em 37 3/5. Venceu o cavalo.
Silver Prince (Portilho), 600 em 52.
Xingador (Geraldo), 600 em 37 1/5.

C. Pereira montará domingo

Com a corrida de sábado terminará a penalidade que vem cumprindo o Jockey Claudemiro Pereira.

O estimado profissional reaparecerá domingo, montando, entre outros, a potranca Florista, alistada no grande prêmio "F. V. Paula Machado".

Defenderão outra jaqueta

Estão em trato para serem vendidos, ainda hoje, os cavalos Uránio e Tuim, sendo que aquele vai ser queimado dentro em breve.

Ambos continuarão a ser tratados por José Lourenço Junior.

No Fluminense F. C.

Inscrições abertas para o campeonato interno de tennis

O Departamento de Educação Fisica e Desportos do Fluminense avisa aos associados que continuam abertas as incrições para as provas do campeonato interno do corrente ano.

Serão disputadas as seguintes provas:

Simples de senhoras e cavalheiros, duplas de senhoras, cavalheiros e mistas.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto. Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto. Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha	Outros países
12 meses .... CR$ 65,00	12 meses .... CR$ 150,00
6 meses .... CR$ 50,00	6 meses .... CR$ 85,00

O pulmão do Atlântico

SOB a guerra estamos acelerando a renovação da nossa esquadra. Aliás, deve-se proclamar com justiça que mesmo antes da conflagração já eram notaveis os esforços da nossa construção naval. Mas, para um país de mais de mil léguas de orla oceânica o problema do mar é um binômio em que se não pode afirmar qual seja o têrmo mais importante, se a esquadra de combate, se a frota mercante. E é desta que precisamos agora cuidar, mormente quando no horizonte já se entremostram as primeiras rubras claridades da paz. Não nos deve preocupar a questão dos navios mercantes propriamente. Temos de construir todos os barcos que pudermos, em nossos estaleiros. Mas principalmente teremos de adquirir novas unidades para a nossa navegação de cabotagem e transatlântica. Ora, cessada a guerra, haverá um saldo disponível de navios. É muito considerável, por mais barcos que o Eixo tenha afundado nos sete mares com a sua campanha submarina.

O Brasil pode, pois, estar tranquilo: terá imediatamente assegurada a aquisição de uma frota civil, capaz de atender às exigências sempre crescentes da sua expansão econômica. Há no entanto um aspecto sério do problema: aquele de que trata o recente decreto do presidente da República, ao criar a Escola de Aprendizes da Marinha Mercante. Dessa iniciativa o que se pode dizer é lamentar que ela não tenha podido ter vindo antes e que não possa desde já ser multiplicada em três ou quatro realizações simultaneas e idênticas, no norte, e ao sul do país.

A fome de técnicos ou pelo menos de profissionais é no Brasil uma dolorosa contingência da nossa época. A crise de pessoal, desde a simples dificuldade de braços para a lavoura, até a dos operários e artezãos, é a mais aguda das crises do nosso crescimento econômico.

Com mais de quarenta milhões de habitantes, temos de confessar todos os dias que nos falta gente para tudo. Qualquer iniciativa esbarra nesse tremendo embaraço, e quando ela não comporta esperar a delonga tem de recrutar qualquer gente a qualquer preço.

O problema de pessoal habilitado para cada setor é uma angustiante falha da nossa organização, na qual o ensino profissional ainda não alcançou o desenvolvimento necessário. A fundação de uma Escola de Aprendizes para a Marinha Mercante é portanto uma das mais oportunas providências da administração pública, em uma nação cujo destino está principalmente no mar.

A despeito do papel de preponderante relevo adquirido pela aviação, o que se está mais uma vez constatando nesta guerra é a importância decisiva do domínio do mar para a conquista do triunfo e para a sua consolidação futura. Ora, nós somos uma nação marítima, com uma responsabilidade definida em um extenso setor do Atlântico. Responsabilidade política e responsabilidade econômica.

Devemos, pois, aparelhar-nos convenientemente de modo a manter sempre livre e eficiente esse grande pulmão do Atlântico, por onde respiramos para o mundo. Para que ele funcione devemos ter muitos barcos, rumando a todos os quadrantes. Te-los-emos. Mas temos de formar o pessoal para a nossa marinha futura, para que se não produza o fenômeno inverso da atualidade, em que nos faltam navios em nossas frotas — tanto de guerra como de paz — que são conservados graças a verdadeiros milagres de dedicação e de capacidade dos nossos marinheiros.

Futuramente devemos ter gente e material em proporção equilibrada. Assim, e só assim, funcionará bem o pulmão do Atlântico.

Belisario de Sousa

Ecos e Novidades

RECREAÇÃO OPERÁRIA — Em uma de suas últimas palestras, dirigidas ao trabalhador nacional, o ministro Marcondes Filho apontava para a necessidade do recreio, alternando com os periodos de trabalho. O estudo do ócio preocupa os sociólogos mais eminentes da atualidade, que lhe dedicam páginas e páginas, analisando o efeito da recreação sôbre o comportamento e a felicidade do trabalhador. As duas armas mais poderosas, com que a técnica moderna dotou o homem, são o cinema e o rádio. Eminentemente populares, permitindo a divulgação de todas as idéias, de todas as formas de pensamento e de arte, cinema e rádio podem representar um papel dos mais grandiosos, na campanha de elevação moral e intelectual do trabalhador brasileiro. A fundação da Rádio Mauá, em emissora dedicada exclusivamente aos que trabalham pelo bem do país e pela sua elevação econômica, veio preencher uma lacuna sensivel e criar um instrumento capaz de trazer ao operário a mensagem direta dos que tem a responsabilidade dos destinos do Brasil e a contribuição estética e cultural, capaz de iniciar uma campanha de educação das massas e de sua melhor adaptação à vida social. Haveria o perigo de cairmos na rotina do samba e da hora do calouro, o que seria desvirtuar o sentido e o destino dessa emissora. Mas o que até agora temos visto nos mostra que o programa cultural da Rádio Mauá está na altura do momento que vivemos e do progresso de nossa estruturação social traduzida em uma das legislações mais perfeitas e acabadas da atualidade.

PRODUÇÃO E CIRCULAÇÃO — Os signos monetários pouco ou quase nada valem quando não traduzidos em valores utilizaveis pelo homem. Uma análise tranquila da situação brasileira, no tocante ao abastecimento, permite-nos manter uma atitude de optimismo e uma grande esperança no futuro. A população total, que sobe a quase quarenta e cinco milhões, reparte-se irregularmente, sendo notaveis dois ou três grandes núcleos urbanos, que reclamam uma grande quantidade de artigos agricolas e industriais, cuja distribuição sofre às vezes colapsos e irregularidades. Daí os racionamentos e a fixação de preços, como remédios para o sistema, mas não para a moléstia. Um analgésico poderá fazer passar uma dôr de cabeça mas, sem a pesquiza das causas da enxaqueca, o doente acaba sofrendo novo ataque da moléstia. Assim é que a solução do problema do abastecimento das populações urbanas e rurais não poderá residir nem no tabelamento, nem na criação de orgãos reguladores da economia de determinados produtos. O que se faz urgente é aumentar a produção e faze-la circular. Tratores, arados, sementes, isenção de impostos para a agricultura... caminhes, trens, até aviões, que façam chegar os produtos, em abundância aos centros de consumo. Isso é dificil fazer, concordemos, em estado de guerra, quando as importações estão diminuídas e quando não possuimos um parque industrial capaz de abastecer-nos de máquinas e veículos. Mas os passos iniciais estão dados e poderemos confiar nas possibilidades do Brasil. O essencial é abandonar os comprimidos de emergência e medicar largamente o doente, fortificando-lhe o organismo e dando-lhe os tônicos circulatórios de que precisa.

Os "imortais" vão eleger o sucessor de Pereira da Silva

(Titulos principais na 1.ª pág.)

A política acadêmica é intrincada e cheia de sutilezas. Os acadêmicos são verdadeiras esfinges porque o voto é secreto, mas podem dividir o seu coração e o seu voto por vários candidatos dando preferência a este no primeiro escrutinio, àquele no segundo, a um terceiro nos dois escrutinios subsequentes. E, nos pleitos acadêmicos, muitas vezes, ninguem sai eleito, porque não é a simples maioria de votos sobre os outros candidatos o que conta, mas o quociente eleitoral, que o eleito deve obter, — de metade e mais um dos votos dos "imortais" existentes. Neste momento, esse quociente é de dezenove votos. São tantos quantos teve o Sr. Rodrigo Octavio Filho no último pleito, em que derrotou o Sr. Roberto Simonsen, que tambem teve elevada votação.

A cadeira número dezoito

A cadeira número dezoito, vaga com a morte de Pereira da Silva, o poeta das "Beatitudes" e do "Pó das sandálias", concorrem várias figuras de real mérito intelectual. Algumas delas estão renovando sua candidatura à Academia pela terceira, quarta e quinta vez. O que tem sido candidato maior número de vezes é o Sr. Bastos Tigre, poeta lírico, cronista e humorista, que diversas vezes se inscreveu antes, sem lograr ser eleito. Outro concorrente que já bateu, antes, às portas da Academia, é o poeta, romancista, historiador e ensaista Jorge de Lima. O historiador Basilio de Magalhães, que tambem concorre à mesma cadeira, já foi candidato várias vezes. E o poeta e jurista Raul Machado está renovando sua inscrição à mesma vaga, que já foi objeto de um pleito sem resultado. Eram dezesseis os candidatos e os mais votados, na última eleição, foram Jorge de Lima, Bastos Tigre e Raul Machado.

Candidatos premiados

Entre os numerosos concorrentes de hoje dois são premiados da Academia. Jorge de Lima conquistou um prêmio com o seu livro "Salomão e as mulheres" além de haver obtido ainda o Grande Prêmio Machado de Assis, a maior láurea da Academia, com o livro de versos "Túnica inconsútil". Bastos Tigre tambem conquistou um prêmio de poesia do ilustre cenáculo, com uma das suas obras. Jorge de Lima é tambem premiado pela Fundação Graça Aranha, que concedeu o seu prêmio anual a "O Anjo", por ocasião da publicação desse romance. Um outro candidato, o Sr. Cecilio J. Carneiro, o autor de "Memórias de Cinco" e de "A Fogueira", conquistou um dos prêmios do concurso de romances latino-americano instituido nos Estados Unidos e acaba de ter o último desses livros editado em inglês, sob o titulo de "The Bonfire", pela casa Farrar and Rinehart. O candidato Martins de Oliveira teve o seu romance "Gavita" premiado pela Academia e o Sr. Jacques Raymundo obteve, tambem, um prêmio de erudição, pelos seus estudos linguisticos e filológicos.

A bagagem de outros candidatos

Assim como o Sr. Jorge de Lima tem um soneto célebre, "O acendedor de lampeões", o Sr. Raul Machado tem outro, "Lágrimas de cera". A poesia de Jorge de Lima mudou, virou modernista. A do Sr. Raul Machado continuou a mesma. Do primeiro, a bagagem literária inclui, além dos livros, já citados, o romance "Calunga", tambem editado na Argentina, a biografia "Anchieta", "Novos poemas", "Tempo e eternidade", em colaboração com Murilo Mendes, uma "História do Mundo" e uma "Vida de São Francisco de Assis" para as crianças. O Sr. Raul Machado, autor do volume "Poesias", escreve tambem em prosa, sendo autor do livro de ensaios "Dança de idéias" e da recente obra de Direito, "Da culpa no Direito Penal Brasileiro". O Sr. Basilio de Magalhães, folclorista e historiador, é autor do "Folclóre do Brasil", "O café na história, no folclóre e nas belas artes", "Estudos de História do Brasil", etc. Outro dos candidatos, o poeta e prosador Joaquim Thomaz de Paiva, redator do "Jornal do Brasil", que é um ninho de acadêmicos, é o autor de "A carta que veio de Lidice", "O Pássaro de ouro" e outras obras. Bastos Tigre apresenta como credenciais, especialmente, o livro de versos "Entardecer", as "Parábolas de Cristo", o volume de crônicas "Ver, ouvir e contar", os seus volumes humoristicos e as suas peças de teatro, representadas com grande êxito.

Outro "impasse"?

Alguns dos candidatos inscritos têm pouquissimas "chances", — não porque lhes escasseie o mérito intelectual, mas por existirem compromissos acadêmicos anteriores à inscrição dos mesmos. A impressão que prevalece, em certas rodas, no Petit Trianon, é a de que se verificará novo "impasse", devido à força dos três candidatos principais, que dividiram muito o campo acadêmico — os Srs. Jorge de Lima, Bastos Tigre e Raul Machado. Se um desses tivesse desistido de sua candidatura, seria possivel a eleição de um dos dois outros. E' o que nos informa um "entendido" em pleitos do Petit Trianon.

— E se acontecer um novo "impasse"?

— Então, decididamente, — diz o acadêmico informante, — a Academia terá de pensar em outros nomes, que não dividam tanto... Há alguns prováveis acadêmicos, que concentram grandes simpatias... O Sr. Souza da Silveira, por exemplo...

Tais são as perspectivas do pleito de hoje no Petit Trianon. Se um dos três candidatos mais fortes sair eleito, haverá surpresa para os próprios acadêmicos. E essa vitória será uma vitória por uma margem minima de votos.

O novo "premier" finlandês

ESTOCOLMO, 21 (U. P.) — Notícias de Helsinki anunciam que o ex-presidente do Supremo Tribunal finlandês, Sr. Uhru Castren, foi designado primeiro ministro da Finlândia em substituição ao Sr. Hackzell. A escolha partiu do marechal Mannerheim.

Comboiando no Atlântico

CONTINUAÇÃO DA 10ª PÁGINA

cedendo, sempre emitindo nossa frequência inaudivel. Se houver um submarino, o som refletido no seu casco voltará até nós e poderemos com precisão determinar a distância e marcação em que ele se encontra. O homem do aparelho de escuta está atento e percorre o setor de vigilância com o feixe de ondas sonoras. O Escolta cabrita e rola, aumenta a velocidade na suspeita de um contacto, avança, verifica o engano, retrocede, sempre atento aos 15 navios que tem sob sua guarda. É um cão pastor protegendo o rebanho. Já deixamos as Maricás à esquerda. Súbito, o comandante aciona o alarma geral que reboa pelas cobertas. Os homens acodem correndo e em 30 segundos, toda a guarnição ocupa os diferentes postos, pronta para a ação. O imediato verifica se há irregularidades — trata-se simplesmente de um dos exercicios diários.

Percorre o navio, observa a munição que subiu dos paiois, verifica todos os postos de combate. Em seguida, corre à popa: os homens das calhas já estão com a mão nas alavancas de lançamento das bombas, à espera da ordem de fogo. Está satisfeito e sobe ao passadiço para comunicar ao comandante o resultado da inspeção. O alarma soa novamente, dando por findo o exercicio.

A garôa há muito desapareceu, deixando ver um dia pardacento e mar cavado. Agarro-me como posso aos balaustres; escoro-me entre dois "pés de galinha" na esperança vã de assim me fixar. O navio mergulha no seio da vaga e inicia a baldeação da prôa e do passadiço. Já sei que teremos mau tempo, pelo menos até montarmos Cabo Frio. Penso um instante nesta brusca transição: há poucas horas, a quietude do meu lar e agora esta plataforma que assume posições tão fantásticas.

O homem do leme, com as pernas abertas em compasso, defende-se do jôgo lateral e quando o navio focinha, atraca-se com as "malaguetas". Pouco me importam as lambadas dágua que molham o meu rosto, assim estabeleço o "equilibrio térmico", uma vez que meus pés estão mergulhados no lago revolto em que se converteu o passadiço. O apito do contra-mestre faz-se ouvir anunciando a hora do rancho; mais alguns momentos e meu colega M. P. chega para me substituir no pôsto. Desço aos gaiutos, relaxando os músculos, amparando-me nos corrimãos da escada quase vertical, rumo à "praça darmas".

O rancho, no primeiro dia de escolta, é digno de Pantagruel: temos pão, legumes e frutas mas amanhã e nos dias subsequentes teremos que devorar perenemente conservas, feijão e arroz.

Demoro-me na "praça dármas" o tempo suficiente para a refeição: o ruido estridente das engrenagens do leme, a trepidação terremótica das hélices e o jôgo desencontrado do navio, tornam o local inhabitável.

Subo ao passadiço à procura de "confôrto": tenho diante de mim seis horas de folga para me ocupar de pequenas obrigações. Considero um momento minhas botinas encharcadas a vêr se devo ou não trocá-las por outras. Pensando bem, para que?

Montamos Cabo Frio e a despeito de minhas previsões, o mar continua arrufado. Vamos rumo a São Tomé passar ao largo do banco; é possivel que em Abrolhos tenhamos melhor tempo, mas Abrolhos fica a três dias de viagem. M. P. manda o sinaleiro transmitir ao navio n. 9 ordem de suprimir fumaça. É necessário que o combóio navegue durante o dia em conjunto sem expelir fumaça, pois doutra forma seria denunciado a muitas milhas de distância. À noite, com as luzes apagadas, evitam-se os chuveiros de fagulhas que saem pela chaminé. Ao cair da tarde e pela madrugada, como são os momentos preferidos pelo inimigo para o ataque, as precauções são dobradas em todos os postos. Durante a noite, vigias nos seus setores, armados de binóculos, têm a seu cargo manter contacto com os navios comboiados, enquanto que olhos mergulhados nas trevas procuram descobrir o mais insignificante sinal suspeito. A cada arfagem caprichosa do navio, corresponde rápido movimento compensador no binóculo para se manter em foco o campo visual. Ao cabo de 2 horas o vigia está exausto e é substituido.

Todas as noites, pelo menos uma vez e sem aviso prévio, é acionado o alarme geral. É absolutamente necessário êste exercicio para que os homens em plena escuridão se habituem a ocupar sus postos de combate com rapidez e segurança. Nunca sabemos se o alarme sôa para atendermos a um exercicio ou para atacarmos realmente o inimigo.

São três horas da madrugada. Há, exatamente, 24 horas — acordava ao som de um despertador familiar. Agora, é um badalar continuo que golpeia sem piedade uma campânula de bronze, 100 vezes durante um minuto.

Levanto-me e em 25 segundos, estou no passadiço. Nos escoltas, o pijama não faz parte de rol algum: vestimo-nos no Rio de Janeiro para trocar de roupa no porto de destino. Por este motivo, deliciou-me em pensar na festa que me aguarda em Recife e que consiste num delicioso banho acompanhado de roupa limpa.

O imediato adivinha mais do que vê na escuridão, os postos de combate e transmite ao comandante suas observações. Termina o exercicio. Regressam pressurosos aos seus beliches os homens de folga, a relatar o sono interrompido. Agora, a vibração das engrenagens que movimentam o leme sincronisada com o terremoto das hélices é uma estranha sinfonia a Wagner embalando o sono dos que repousam.

O mortal a tudo se habitua: silenciasse de súbito a fantástica orquestração, deixasse o nosso Escolta de cabritar na montanha russa liquida, para, de chôfre, penetrar no remanso de um lago, os homens que dormem rolando nos seus estreitos beliches despestariam de um salto.

Encontro com o inimigo

Ao quinto dia de viagem já próximos a Recife, temos enfim uma peripécia. São 5 horas de uma manhã sanguinea e limpa. Rente ao horizonte onde surge o sól, os poucos stratus da alvorada em formas alongadas tomam coloridos estranhos. Eis quando o operador do aparelho de escuta anuncia contacto com submarino. É a oitava vez que isto sucede desde que deixamos o Rio.

Alarma! — a maruja rapidamente coloca-se nos postos de combate. Aproximação e ataque. Bombas de profundidade explodem na esteira do navio. Rotina costumeira, vezes sem conta repetida por todos nós. Depois de 45 minutos de ação, já se pensava em desfazer os postos, quando subitamente o vigia do 4º setor, brada:

— Periscópio pela alheta de bombordo!

Os binóculos do passadiço voltam-se pressurosos na direção anunciada e então, vejo uma torreta cascateante dágua emergir a cerca de 3.000 metros de distância. Há um instante de espera e incerteza, mas já estão homens louros precipitando-se da torreta em direção ao canhão de prôa. Nossa artilharia está pronta. Rompemos fogo. Nossos primeiros projéteis caem curtos e escondem parcialmente o alvo; os "pom-pons" fazem em torno do submarino uma cortina branca de pequenos esplaches. Já os 2 tiros seguintes vão corrigidos e enquadra o alvo, enquanto nós tambem, já estamos recebendo o nosso batismo na forma de silvos que passam por cima de nossas cabeças. Mas, a cena é rápida. O projétil do nosso 3º disparo bate em pleno no canhão dos boches, fazendo-o saltar do reparo e o submarino numa violenta e perigosa guinada afasta-se veloz, abandonando o combate.

A nossa saraivada de "pom-pons" o persegue, mas a distância já é grande demais para regularidade de tiro com metralhadoras. Todavia, o fogo do nosso canhão se concentra no minúsculo ponto que a despeito da nossa velocidade, vai se tornando de dificil visada.

O telemetrista anuncia as distâncias: 3.800; 4.000 metros...

A pintura do casco do alemão, num perfeito mimetismo, confunde-se com o verde azul das aguas.

O Escolta "caiurra" desesperadamente: as vagas em estadunos invadem-lhe a proa, molestando seriamente a guarnição que apesar de tudo mantem a rapidez de fogo. — Cinco, zero, duplo zero; cinco cinco, duplo zero, anuncia pausadamente o telemetrista.

O combóio já vai longe na sua marcha para o norte, entregue à guarda dos nossos dois companheiros.

Positivamente o alemão nos escapa, mercê de sua alta velocidade na superficie. O telemetrista já nos está transmitindo distâncias superiores ao nosso alcance de tiro.

A presa, que de certo já não está em condições de mergulhar nem reagir, é abandonada aos aviões de patrulha: — está assim lavrada sua sentença de morte.

Calculamos que as bombas de profundidade, produzindo avarias, obrigaram-no a vir à superficie e nosso impacto direto no canhão de proa eliminou seu poder combativo. Agora, vamos navegando rumo ao combóio, conservando nossa velocidade de combate.

O bom humor fez sua reaparição a bordo e estende-se a todos os homens: lá na proa a maruja comenta alegre, o feito do nosso bravo Escolta. Muitos olham para cima a ver se foi cortada alguma antena, porque os tiros do alemão foram em sua totalidade muito longos. Cabo Zenóbio, por alcunha o "Galocha", sujeito gordo e baixote, muito acatado entre os grumetes, garante que o submarino era "italiano", dada sua velocidade de retirada. No passadiço, conversamos animadamente e a única explicação que encontramos para o fato do submarino vir à superficie tão abruptamente e atirar com tanto insucesso é que as bombas de profundidade o feriram num ponto vital e atingido seu sistema de alças produziu a irregularidade de tiro. Houve entre nós — uma "ocorrência" inesperada quão jocosa: quando percebeu que o inimigo abandonava o combate e ganhava distância, o comandante, praguejando furiosamente entre dentes, na iminência de engulir o inseparavel e teimoso cachimbo, trincou-o com gana, decepando-o junto à boquilha. Chamou o taifeiro e determinou carrancudo e visivelmente contrariado com os risinhos no passadiço, que em chegando a Recife comprasse "dois": até lá terá que se contentar com o coto.

Decidindo a supremacia

O quadro bi-campeão de water-polo do Guanabara enfrentará o selecionado universitário

Domingo próximo, na Quitandinha, em Petrópolis, será disputado uma interessantissima partida de waterpolo entre o selecionado universitário carioca da F. A. E., campeão brasileiro nos VI Jogos Olimpicos de 1944, e a poderosa representação do Guanabara, bi-campeão carioca.

Os guanabarinos, que se conservam invictos há duas temporadas, terão pela frente um contendor de grandes possibilidades, que poderá superá-lo. Por esse motivo, o encontro de domingo em Petrópolis está despertando vivo interesse em nossos meios aquáticos. Nas duas equipes figuram elementos de projeção no nosso water-polo, motivo porque se espera um transcurso sensacional.

Expressivo telegrama do ministro Mendonça Lima ao general Mascarenhas de Moraes

O general Mendonça Lima, titular da pasta da Viação, endereçou ao general Mascarenhas de Moraes, comandante em chefe da Fôrça Expedicionária Brasileira, o telegrama seguinte:

"Receba ilustre camarada minhas congratulações pelas significativas palavras de julgamento de uma personalidade tão autorizada como o general Clark sobre conduta Fôrças Expedicionárias Brasileiras sob seu comando. Todos nós esperávamos um comportamento nossas tropas altura tradições militares Nação, mas é com júbilo sempre nôvo que vemos acrescido patrimônio moral nossa pátria com o generoso sacrifício sangue brasileiro na luta pela liberdade do mundo. — (a) João Mendonça Lima, ministro Viação e Obras Públicas."

QUANDO UMA CAMPANHA EDUCATIVA SE TORNA IMPRESCINDIVEL

A PEDRA — O "ROBOT" DOS MENORES VADIOS E AS GRAVES CONSEQUENCIAS DE UMA CONDENAVEL BRINCADEIRA

Foi com uma pedrada que David matou Golias. Isso, porém, não justifica que, em pleno século XX, continuemos a usar a pedra como arma, perigosissima, por sinal.

Entretanto, estão-se repetindo as pedradas sôbre os bondes que passam, as quais atingem e ferem, e às vezes gravemente, não só condutores e motorneiros, como os próprios passageiros.

Em geral, essas pedras são atirados das ruas transversais àquelas em que passam os referidos veículos, o que permite ao garoto fugir logo após a prática da condenável travessura.

Ainda não há muito tempo os jornais noticiaram um caso bem

Fatos como este que a gravura nos mostra têm sido observados ultimamente...

doloroso: ao passar um bonde pela rua de Catumbi, enfrente à Igreja de Nossa Senhora da Salete, uma pedrada atirada sôbre o veículo atingiu em cheio o órgão visual de uma senhora que nele viajava.

O perigo para o público torna-se, portanto, cada vez maior. Mas, não tem sido somente pedras, pois, recentemente, um pedaço de ferro, atirado maldosamente sôbre um outro bonde, feriu gravemente o condutor, na altura dos rins, forçando-o a deixar o serviço, onde ele vinha, com eficiência e dedicação, numa hora de tráfego intenso, prestando a sua colaboração ao público.

Outro caso típico foi o de um menor que, chamando o condutor, que se achava no estribo do carro fazendo a cobrança, quando o modesto servidor do tráfego voltou-se para atender ao chamado, lhe atirou aos olhos um punhado de areia fina.

No mês passado os jornais registraram o grave acidente ocorrido na linha Madureira-Penha: uma bomba "cabeça de negro", colocada no trilho do bonde arrebentou quando este passava. Arrebentando por compressão, teve essa bomba, é lógico, um efeito muito maior do que se tivesse arrebentado pela simples expansão de gases, pois sabemos que a compressão aumenta consideravelmente o seu poder explosivo.

As consequências dessa ato não se fizeram esperar. Diversos passageiros, em pânico, atiraram-se do bonde e tão grande foi o número de feridos que foram necessárias três ambulâncias da Assistência para socorrer os acidentados.

Dos fatos acima narrados deduz-se claramente a importância do assunto no que diz respeito à segurança do público em geral.

Aliás, não se compreende mesmo que tais fatos ainda ocorram, que tais hábitos ainda se observem como se vivêssemos na fabulosa idade da pedra...

Muitas são as razões porque os devemos reprimir, pois sabemos que uma pedra atirada contra um corpo parado tem efeito muito menor do que quando atirada contra um corpo em movimento.

É que, no primeiro caso, somente uma força tem movimento enquanto que, no segundo, ou seja, no caso de uma pedra atirada sobre um bonde, um ônibus, ou um trem em movimento, ambos os corpos, a pedra e o veículo, estão sob a ação da dinâmica e assim eles se chocam multiplicando os efeitos de pedrada pelo aumento da força dos dois corpos em atrito.

E a pessoa atingida pela pedra, seja um passageiro ou o condutor, é a vitima indefesa dessa brutal brincadeira.

Dos últimos fatos dessa natureza — a lista é enorme podemos citar alguns, ocorridos nas ruas José do Patrocinio, Aristides Lobo, 2 de Maio, D. Romana, Coronel Pedro Alves, Visconde de Pirajá, Jardim Botânico, Clarimundo de Mello, Copacabana, Lins de Vasconcellos e Maranguape, em que foram vitimados onze dedicados soldados do tráfego.

Como se vê, não se trata de um ou outro ponto da cidade, mas em diversos locais, em diferentes bairros e subúrbios, o que indica a extensão do mal.

Convenhamos, portanto, que tais ocorrências vêm tomando, por sua repetição, os mais graves aspectos, constituindo mesmo um sério perigo para a população carioca.

A inconsciência dos arremessadores desses indesejaveis "sem piloto", ferindo, sem alvo certo, a quem quer que viaje nos nossos bondes, é manifesta.

E' preciso, portanto, a cooperação de todos no sentido de, por meio de um trabalho de reeducação dos menores vadios que assim tão criminosamente se divertem, coibir tais abusos, em benefício comum.

As campanhas educativas oferecem sempre resultados satisfatórios.

Os fatos acima expostos, fruto, talvez, de uma educação falha, podem ser facilmente suprimidos do noticiário policial, por um esforço constante de reeducação dos menores que, sem avaliar a extensão do mal que praticam, insistem em fazer da pedra, mais do que um objeto de reprovavel brincadeira, uma arma contra os passageiros de bondes.

E o Rio hoje em dia, consagrada como uma das mais belas e mais progressistas capitais do mundo, não comporta menores vadios e muito menos com disposição a matar a pedradas um pobre mortal que vai para o seu trabalho, sentado no cantinho do bonde a ler calmamente o seu jornel.

A MARCHA DAS "MISSÕES CULTURAIS" FLUMINENSES

Arroz, banana, mandioca, côco e jacaré de quatro metros... — A doença vinha do brejo — Morte das lagôas e ressurreição da vida — Milhares de contos para dar bôa água ao povo e valorizar a terra — Falando sôbre o Código Rural e o amparo que este dará ao trabalhador dos campos — As estradas do futuro fluminense são largas e bonitas

MARICÁ, 21 (Do enviado especial da Agência Nacional junto às "missões culturais" fluminenses) — Se a região lacustre de Maricá é interessante, mais ainda o são os férteis distritos de Inoã e Manoel Ribeiro. Neste último, principalmente, vemos formidavel promessa dentro da já consideravel realidade desta hora. Zona de intenso trabalho, o viajante fica deslumbrado com o cultivo que acompanha, sem cessar, os enormes braços da ótima estrada de rodagem. Arroz, banana, laranja, cana, mandioca, coco da Bahia, mamão, etc. Só na Fazenda da Posse onde almoçamos em companhia do encarregado, ausentes os proprietários, a plantação de arroz é correspondente a 1.200 sacos. É interessante informar que há oito anos tudo era miséria. Matava-se jacaré com quatro metros de comprimento e a malária a todos destruia. Foi quando a ação governamental começou a manifestar-se no sentido do aproveitamento util daquelas terras perigosas. Veio o saneamento. Foram aterradas dezenas de minúsculas lagoas. Desapareceram os brejos. Foi revolvida a terra infecunda e feita guerra implacavel aos mosquitos com a instalação de postos de combate aos anofelinos. Hoje, não é comum naquelas paragens o terrivel transmissor da febre intermitente. Agora, o que se vê é uma linda região progressista: situação topográfica invejavel, clima saudavel, vegetação luxuriante, manifestações de exuberante labor humano. Tudo é ação beneficiando o municipio. Há pouco tempo o próprio chefe do governo estadual inaugurou em Maricá um esplêndido serviço de água. Milhares de contos foram empregados nessa obra de valorização da terra e saude do homem. O trabalho do povo vai vencendo, em luta titânica, o mal das febres e das doenças.

A luta contra o alcool

Distante poucos quilômetros da Fazenda da Posse encontra-se Taquaral. Fazenda bem instalada. Seu proprietário procura amparar, sob vários aspectos, os trabalhadores e elevar-lhes o nivel de vida. A exemplo da "Posse", tambem êle, pondo abaixo os casebres miseraveis e anti-higiênicos dos colonos, construiu e constrói pequenas casas com instalações sanitárias (fossas). Além do fabrico de telhas e manilhas, vimos a produção de que o alcool era o maior quantidade. Como, certa vez, em conversa conosco, o gentilissimo hospedeiro manifestasse a convicção de que o aulcool era o maior mal da região, perguntamos por que não paralisava sua industria de cachaça. Veio a resposta: "Para que, se outros continuam produzindo?" Cai-se num circulo vicioso. Aliás, um dos principais objetivos das "missões culturais" é desenvolver, por meios eficientes e práticos, uma campanha enérgica contra o alcool. Dentro de pouco, o DEIP do Estado do Rio espalhará, além de filins educativos, grandes e sugestivos cartazes com "slogans" referentes aos terriveis males do alcoolismo. Nota-se facilmente ali, como em outras regiões do interior que percorremos, a má vontade do roceiro em agregar-se, morando em casas juntas ou pouco afastadas. Via de regra, eles querem, entre a sua e a habitação mais próxima, pelo menos 500 metros de distância. Perguntamos a alguns humildes colonos o porque deste fenômeno. As respostas variavam desde o "é melhor assim", "questão de hábito", até o "não sei, não, senhor". Motivos convincentes, nenhum os soube apresentar.

Um colaborador da obra do interventor fluminense

Mesmo junto à estação de Manoel Ribeiro reside o Sr. Machado. Espécie de "leader" da redondeza, este senhor é um entusiasta das coisas de Maricá, por cujo progresso vem se batendo desde 1932, quando lá se instalou. Tendo aprendido as primeiras letras com o pai, transmitiu diretamente seus conhecimentos aos filhos. (Antes de 1937 escola nessa região era objeto de luxo). Profundo admirador das chamadas Escolas Tipicas Rurais, ofereceu amplo terreno ao atual governo para construção de uma delas. Admira imenso a obra do interventor Amaral Peixoto, especialmente no que concerne ao saneamento das cidades. Nesse lugar presenciamos um episódio interessante, digno de ser narrado. A porta do botequim defronte da estação, presentes o prefeito, todos os componentes da "missão cultural" e cerca de cem pessôas, o Sr. Paulo de Almeida Campos falou sobre assuntos civico-patrióticos.

Sem saudades do passado

Nós sentiamos a felicidade quando, individualmente, éramos cercados pela espontaneidade dos trabalhadores e escolares. Tal fato muitas vezes se repetiu; já nos preparávamos para seguir caminho e vinha um, vinham dois, vinham alguns homens fazendo perguntas, demonstrando interesse palpitando de visivel emoção. Eles, na maioria encantadoramente timidos, viam nestas oportunidades ocasião de falar-nos quase a sós. E crivavam-nos de perguntas sobre saude, trabalho, leis, instrução, alimentação, necessidades. Algumas perguntas originalissimas, eram até bem indiscretas... E foi assim que vimos Maricá limpa e agradavel, amiga e ativa, trabalhando sem saudades do passado porque o futuro fluminense tem estradas largas e bonitas.

A estrutura administrativa da Legião Brasileira de Assistência

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

mim, durante minha interinidade na presidência da Comissão Central. Logo esteja concluida e à ela adatados os vários serviços, voltarei à Comissão Estadual.

A reforma em execução

— O plano referido — disse-nos — visa tão somente reestruturar, administrativamente, a instituição. E' necessário dar aos seus serviços uma organização mais racional, mais adequada aos tempos modernos. Atualmente, tudo corre muito bem, e os departamentos estão adatados aos principais objetivos da L. B. A., graças ao esforço, dedicação e verdadeira abnegação de seus dirigentes, na maioria, senhoras ilustres da nossa sociedade. A prova disso é a eficiência dos vários setores, manifesta e positiva em tôdas as atividades da instituição. Torna-se, porem, necessário dar-lhe forma e regulamento próprios, para que a Legião possa continuar sua tarefa em todas as esferas previstas pelos estatutos.

Três grandes divisões

No plano estudado por técnicos em administração, em matéria social, cujo teor foi plenamente aprovado pela Sra. Darcy Vargas, presidente da Legião Brasileira de Assistência, os serviços assistênciais, nesta capital, ficaram subordinados diretamente ao Departamento de Assistência do Distrito Federal, em forma de três grandes divisões: a) Divisão de Assistência às Familias dos Convocados; b) Divisão de Obras Sociais; e c) Divisão dos Serviços de Emergência.

A primeira, tem por finalidade prestar assistência às familias dos convocados, o que constitui, no momento, a maior preocupação da L. B. A. A Divisão de Obras Sociais cooperará com as instituições sociais já existentes, no problema assistencial no Distrito Federal e a Divisão dos Serviços de Emergência abrange os serviços que, atualmente, colaboram, de perto, com o esforço de guerra do Brasil.

Sem alterações

— Como se vê — prosseguiu a Sra. Alzira Bargas do Amaral Peixoto — trata-se apênas ed uma reforma administrativa, imprescindivel. Não houve alterações fundamentais no pessoal nem na marcha dos trabalhos. Minha permanência aqui não prejudicará em nada a situação que tenho na G. E. Fluminense, à qual continuarei prestando minha colaboração, e logo termine minha missão, voltarei à meu antigo posto.

A Prefeitura vai colaborar com a L. B. A.

Concluindo a sua interessante exposição, a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto disse-nos:

— Desejo frisar, ainda, que nesta nova fase de nossos trabalhos, contaremos com a colaboração da Prefeitura do Distrito Federal. O prefeito Henrique Dodsworth, através do Secretário de Saude e Assistência, Dr. Ary de Oliveira Lima, pôs à disposição da L. B. A. os serviços assistenciais daquela repartição para uma intima colaboração com a Legião Brasileira de Assistência."

Rumo ao vale do Pó os brasileiros!

Bravura e determinação

ROMA, 21 (INS) — Na descrição que foi dada da captura de Campolo pelos brasileiros, que fazem parte do 5.º Exército, se assinalou especialmente "que os soldados brasileiros, acompanhando seus companheiros ingleses, sul-africanos e indianos, fizeram um trabalho notavel, escalonando escarpadas ladeiras, sob o fogo inimigo, não obstante não cessar um momento o tiro dos alemães que disparavam do alto, de trincheiras muito bem preparadas".

As nossas tropas já estão na crista dos Apeninos — Desmorona-se um novo elo da Linha Gótica — Ocupados os montes Gerrino e La Croce

ROMA, 21 (U. P.) — Tropas brasileiras, norteamericanas, britânicas e gregas ocuparam os montes Gerrino, perto do importante entroncamento rodoviário de Firenzuola, e La Croce, continuando a avançar para o extremo norte da Itália.

BRILHANTE ATUAÇÃO

ROMA, 21 (U. P.) — Os despachos da frente sobre o comportamento das forças brasileiras indicam que a atuação dos soldados dos generais Mascarenhas de Morais e Zenobio da Costa é brilhante. Assinala-se que os oficiais e soldados brasileiros, melhor aclimatados, já começam a fazer os alemães a sentir o peso de suas armas. As forças brasileiras estão avançando com seus aliados para Bolonha, Lucca e o porto de Pietra Santa.

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, 21 (De David Brown, correspondente especial da Reuters) — As tropas da Força Expedicionária Brasileira continuam combatendo ao lado das unidades do Quinto Exército, que romperam a Linha Gótica, numa frente de 10 quilômetros. Estes contingentes aliados atingiram a crista dos Apeninos e a batalha trava-se agora costa abaixo para os aliados com direção ao vale do Pó.

Os soldados sob as ordens do general Clark encontram-se apenas a cinco quilômetros de distância de Firenzuela e a quarenta quilômetros de Bolonha. Imola, a sudoeste de Bolonha, acha-se à distância idêntica. Sua captura criaria uma grande ameaça às forças alemãs no setor Adriático.

No extremo oriental da frente, como consequência dos ataques do Oitavo Exército, está se desmoronando um novo elo da Linha Gótica, construido sobre o cerro através da rodovia de Rimini a San Marino. Rimini póde ser eliminada por uma forte cunha formada por tropas britânicas e indianas que se dirigem para o rio Maracchia a oeste do porto. A brecha, na Linha Gótica, não é uma irrupção em grande escala, conquanto a captura de importantes elevações nas últimas 48 horas ameace a situação geral das forças teutas.

De par com os contingentes norteamericanos que avançam, de colina em colina para capturar Croca e aproximar-se de Firenzuela, a infantaria brasileira, britânica, indiana e sulafricana atingiu de novo as faldas rochosas pelos flancos para arrancar os seus defensores das suas bem preparadas posições.

Tropas anglo-indianas do comando do general Clark tomaram os massiços montanhosos que dominam a rodovia de Faena, nas cercanias de Razzala e presentemente dominam, com firmeza, o monte Femmina Morta, que se eleva a quase 1.200 metros de altura a sudoeste de Firenzuola.

INSPECIONADOS PELO GENERAL ALEXANDER

ROMA, 21 (U. P.) — O general Sir Alexander, supremo comandante das forças aliadas na Itália, fez uma inspeção às tropas do 5º Exército aliado, inclusive as brasileiras que acabam de conquistar importantes posições na Linha Gótica.

EXPULSOS OS ALEMÃES DE NUMEROSAS POSIÇÕES

ROMA, 21 (U. P.) — Continuam chegando a esta capital relatos sobre as operações das Força Expedicionárias Brasileiras na campanha contra os alemães no norte da Itália. Os correspondentes da United Press que acompanham o 5º Exército, do general Clark, afirmam que os brasileiros participam eficazmente das investidas contra os poderosos baluartes nazistas que constituem a Linha Gótica. Acrescentam que os brasileiros já tiveram oportunidade de demonstrar magnificas qualidades de combate ao expulsarem os alemães de numerosas posições, inclusive duas cidades.

VENCIDO O REGIMENTO ALEMÃO DE VETERANOS

ROMA, 21 (INS) — No avanço, ao norte de Florença, que resultou na abertura de uma brecha de mais de 9 quilômetros, na Linha Gótica, os soldados ingleses, brasileiros, indianos e sul-africanos do 5º Exército, tiveram que enfrentar um regimento de soldados alemães veteranos. Não obstante, os nazistas foram levados de vencida e todos os objetivos ocupados pelos aliados.

VÁRIAS POSIÇÕES-CHAVE CONQUISTADAS

LONDRES, 21 (De Elias Lloyet, da Reuters) — A longa batalha passou a ser favoravel aos aliados, anteontem, quando as forças do 5º Exército, enfrentando furioso fogo de artilharia dos alemães, alcançou a parte mais alta da Linha Gótica.

Os soldados britânicos, brasileiros, americanos, sul-africanos e indús conquistaram várias posições-chave.

Os norteamericanos penetraram em duas importantes posições — Castel Guerino e La Croce, que dominam a estrada para Firenzuela, de onde distam atualmente cerca de cinco quilômetros.

Entrementes, na frente do Adriático, o 8º Exército continua sua marcha na direção de Rimini.

Na batalha da Linha Gótica, os alemães perderam, somente em prisioneiros, 6.300 homens, em três semanas.

COMPLETADA A OCUPAÇÃO DO AERÓDROMO DE RIMINI

ROMA, 21 (INS) — O aeródromo de Rimini foi completamente conquistado, tendo sido expulsos os últimos elementos alemães que ainda ali lutavam. A ação nesse setor esteve a cargo dos soldados canadenses e gregos do 8º Exército.

LIBERTAÇÃO DE TODO O NORTE DA ITÁLIA EM BREVE

ROMA, 21 (U. P.) — Os circulos militares locais prevêem que as atuais operações do 5º e 8º Exércitos aliados na Itália farão com que todo o norte deste país seja libertado muito brevemente. As forças brasileiras, norteamericanas, indús e gregas do 5º Exército estão atualmente a 38 quilômetros de Bolonha, um dos grandes objetivos aliados neste momento.

O QUE DISSE O RÁDIO ITALIANO

LONDRES, 21 (R.) — O rádio italiano, controlado pelos aliados, anunciou hoje que o general Marc Clark, comandante-chefe do 5º Exército, enviou uma mensagem ao general Mascarenhas de Morais, comandante da Força Expedicionária Brasileira, congratulando-se pela firmeza e pelo espirito de combate dos soldados brasileiros, no seu batismo de fogo, no teatro de guerra da Europa.

LETRAS E ARTES

Como o tempo varia ou como variam os homens?

O relógio e o calendário marcam o tempo. O ponteiro que anda ou a folhinha que diariamente arrancamos nos comprovam uma realidade cronológica tremenda. Somam-se os momentos, levantam-se as estatísticas, proclamam-se as idades. Julgamentos absolutos que não admitem contradita, como tudo que se baseia na infalibilidade lógica da matemática... Entretanto, essa idade assim obtida, dentro dos preceitos convencionais da cronologia, está seriamente abalada, sobretudo em suas consequências, pela nova apreciação do "tempo interior".

— Cada um de nós tem um tempo próprio ou individual. Para cada qual o tempo anda de maneira diversa. Há uma maneira pessoal de ver e sentir o tempo. Não são os momentos que contam tempo, mas as circunstâncias que o definem.

Essas e outras coisas, interessantes e revolucionárias no domínio pacato do tempo, constituem as revelações surpreendentes da biologia e se estendem a outros campos, principalmente o da psicologia, o da educação e o da própria filosofia da vida.

— Não é a cronologia matemática que marca a nossa velhice, nem assegura a nossa mocidade!

Afirmativa esplêndida, que anima os velhos animaveis, deve, ao contrário, preocupar os moços vencidos e inuteis. A vitalidade está em nós mesmos. Temos a idade das nossas artérias, já o disseram. Temos a idade de nossa glândula, assegura-a agora o professor Peregrino Junior. E como começa a haver domínio científico sobre as glândulas, passará o homem a ser senhor do seu destino?

A magnífica conferência, pronunciada por Peregrino, na A. B. I., a convite do seu departamento cultural, espiando admiravelmente as novas interpretações do tempo. Escritor de altas qualidades, dentro da intimidade da ciência, sobretudo da biologia, pôde o conferencista situar o problema no estado em que se encontra agora no mundo médico, e ao mesmo tempo, servindo-se de suas qualidades de apreciador e crítico literário, deu-nos o resultado das pesquisas feitas na produção poética brasileira, para nos mostrar como os poetas anteciparam os cientistas na previsão do tempo interior ou tempo individual. Os românticos especialmente davam ao tempo a elasticidade de um século ou a limitação surpreendente de um minuto, conforme as sensações agradaveis ou torturantes, refletidas em seus versos. A documentação apresentada foi preciosa, rica, variadíssima, dando o sabor da contribuição literária aos argumentos rígidos da ciência. Depois, as conclusões. Como o tempo é diverso para cada um de nós!

Moral da fábula, não há que fixar, mas moral da conferência, sim. O tempo que passamos a ouvir Peregrino Junior não se contou pelo relógio. Correu rápido, agradavel, prendendo-nos ao tema. Ninguem sentiu o longo tempo da exposição. Pareceu, como diriam os poetas citados, "um minuto de encantamento".

— Esse é o tempo de Peregrino!... — Dizia à sua companheira uma das mais interessantes ouvintes da conferência.

C. K.

NO DOMINIO DAS LETRAS E ARTES: 1. Reune-se hoje o Instituto Brasileiro de Letras, no edificio do "Jornal do Comércio"; 2. Será amanhã o grande festival pela França, na A.B.I., com a interpretação de poemas da resistência pela Sra. Henriette Risner Morineau.

FALAM HOJE: 1. O professor Luiz Heitor, sobre "A música do povo, em nossa terra", por iniciativa da Cultura Artística, no Auditório da A.B.I., às 17,30 horas; 2. O professor Bernard Blackstone, sobre "História e literatura inglesa", na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, às 18 horas; 3. O Sr. P. L. Bellaschi, sobre "Descargas atmosféricas transformadas de um circuito para outro", no Club de Engenharia, às 17 horas; 4. o Com. Frederico Villar, sobre "Aspectos interessantes da revolução de 6 de setembro", por iniciativa do Instituto de Geografia Militar, no salão nobre do Club Naval, às 17 horas.

FALA AMANHÃ: O Sr. Q. L. Bellaschi, sobre "Resistência dielétrica da porcelana", no Auditório da Escola Técnica do Exército, às 10 horas.

CONTINUAM ABERTAS AS SEGUINTES EXPOSIÇÕES: 1. No Museu Nacional de Belas Artes, Eugenia Smythe, De Bona, Galerias Permanentes, Galeria Bernardelli; 2. No Instituto dos Arquitetos do Brasil, Casas de Campo; 3. Na Galeria Askanasy, Bela Paes Leme; 4. No Pálace Hotel, Francisca de Azevedo Leão; 5. Na A.B.I., Nazareno Altavila; 6. Na Galeria de Arte Clássica, Fotos de Guerra Duval.

Um navio brasileiro em plena atividade no alto mar

COMBOIANDO NO ATLANTICO

"Larga a espia de ré! Máquinas adiante, devagar!" — Rebate falso, apenas exercícios... — Pela oitava vez, próximo a Recife, encontramos um submarino

(CAPITULO I)

Esta reportagem foi calcada sobre as notas de um diário.

Não é o relato cronológico do que se passou em um derminado combóio; mas tudo, ou quase tudo, que está registrado, é verdadeiro. Aconteceu ou poderia ter acontecido, pois assim é a guerra, no mar...

O alarme do despertador anuncia minha alvorada.

Tonto de sono, tateando na escudirão, interrompo os últimos estertores da campainha. Acendo a luz: são 3 horas duma madrugada úmida, vestida de brumas.

Está finda minha licença de 24 hs. Apresso-me para as 4,30 estar a bordo. Um mergulho na água fria é a melhor terapêutica para colocar um homem em presença da realidade. Às 5 horas estou subindo ao meu posto no Escolta X, com a japona bem fechada até as orelhas. Como se não bastasse o frio, uma garôa espessa penetra-me até os ossos.

— Larga a espia de ré! Máquinas adiante, devagar!

A espia de vante range no cabeço do cáis enquanto o navio afasta a popa, deixando as hélices livres.

— Larga a espia de ré! Máquiquinas atrás, meia força!

Através do cachimbo que nunca o abandona no passadiço, o comandante dá as ordens. Deixamos à direita a ilha de Villegaignon. Por trás dos morros de Niterói o dia vem rasgando a gase garoenta que se precipita em fios tenuíssimos.

Já avisto as silhuetas negras dos navios, procurando posição no combóio, enquanto nossos dois companheiros de escolta aproam ao oceano. Há sempre entre os navios alguns retardatários. Iniciamos o funcionamento do aparelho de escuta. Nosso operador já está varrendo a barra com o som inaudivel de frequência secreta, a ver se o inimigo nos espreita do lado de fora. Cruzamos no alinhamento Forte de São João-Morcêgo, enquanto não é expedida a ordem de marcha. Desta vez são 15 navios no todo e devemos levá-los diretamente a Recife, para onde 5 deles se destinam. Os 10 restantes receberão nova escolta até um porto desconhecido.

Rumo ao Atlântico

Eis que os navios se aproximam; guinamos metendo a proa na barra ao encontro do Atlântico. À nossa popa ficou o Rio sonolento que começa a despertar. Vamos zigue-zagueando, avançando e retro-

(CONTINUA NA PÁGINA)

O SR. JEFFERSON CAFFERY

IRIA DESEMPENHAR O CARGO DE CONSELHEIRO POLITICO DE EISENHOWER

Em seguida seria nomeado embaixador em Paris — Quem o substituiria no Brasil

WASHINGTON, 21 (A. P.) — Pelo que se diz nos meios autorizados locais, é bem possivel que o presidente Roosevelt tenha escolhido o Sr. Jefferson Caffery para as funções de primeiro embaixador dos Estados Unidos em Paris. O Sr. Caffery, embaixador no Rio de Janeiro, que veio a esta capital a chamado do Departamento de Estado, será primeiramente escolhido para substituir o Sr. William Philipps na qualidade de conselheiro politico do general Eisenhower para os assuntos franceses, depois do que será então nomeado embaixador dos Estados Unidos junto ao govêrno da França libertada.

WASHINGTON, 21 (A. P.) — A propósito da falada nomeação do Sr. Jefferson Caffery para as funções de conselheiro político do general Eisenhower, das quais seria nomeado para o cargo de embaixador dos Estados Unidos em Paris, diz-se que se essa medida se concretizasse o seu mais provavel substituto na Embaixada do Rio de Janeiro seria o atual representante dos Estados Unidos em Lisboa, embaixador Henry Norweb.

MOVIMENTO NO CORPO DIPLOMÁTICO NORTEAMERICANO

WASHINGTON, 20 (R.) — A Casa Branca anunciou hoje as seguintes nomeações para postos diplomáticos na América Latina e na Europa: Sr. Arthur Bliss Lane, atual embaixador na Colômbia, para embaixador junto ao governo polonês em exílio; Sr. John C. Wiley, antigo ministro na Letônia e Estônia, para embaixador na Colômbia; Sr. Walter Thurston, ex-embaixador em El Salvador, para embaixador na Bolivia; Sr. John F. Simons, atual conselheiro na Embaixada americana no Rio de Janeiro, para embaixador em El Salvador; Sr. Charles Sawyer, embaixador junto à Béglica e ao Luxemburgo; Sr. Stanley A. Sornebeck, atual assistente especial do secretário de Estado, para embaixador na Holanda; Sr. Richard C. Paterson Jr., para embaixador junto ao governo iugoslavo em exílio, em Londres; Sr. Lithgow Osborne, para embaixador na Noruega.

Embaixador Jefferson Caffery

As novas embaixadas referem-se a todos os países conquistados junto aos quais o Sr. Anthony Drexel Diddle servia outrora como embaixador americano geral, com exceção da Tchecoslováquia.

A Casa Branca declarou que o enviado junto a esse governo seria nomeado dentro em breve.

Notas Econômicas

Sugestões para C. C. do Serviço de Abastecimento sôbre o problema de residências

Na última reunião do Conselho Consultivo do Serviço de Abastecimento, sob a presidência do comandante Amaral Peixoto, foi novamente discutido o problema da residência nesta capital, que todos julgam premente e grave. E o comandante Amaral Peixoto, compreendendo toda a importância que o assunto tem e interessado em o resolver satisfatoriamente, concordou em acolher as sugestões do povo, que serão consideradas e debatidas.

Desde fins do ano passado que A NOITE vem examinando esse assunto sob todos os seus aspectos; todas as previsões que fizemos foram, infelizmente, confirmadas; a situação se tem agravado de mês para mês e, certamente, continuará a agravar-se, caso não sejam tomadas medidas, ainda oportunas e possiveis, para enfrentar a crise, ou pelo menos minorar as suas consequências. A resolução do comandante Amaral Peixoto, que é um belo gesto digno de aplausos, justifica, portanto, a recompilação das sugestões que temos feito, e que foram as seguintes:

a) Suspensão imediata de todas as demolições de residências.

Dessa providência resultará:

1º — Não diminuir o número atual de residências; esse número aumentará, semanalmente, pelos apartamentos que forem sendo concluidos e entregues para aluguer ou venda;

2º — Pôr-se termo à especulação desenfreada com imoveis, fazendo-os voltar ao seu preço normal;

3º — Limitar-se o número de incorporações, feitas hoje a preços tão elevados que provocarão em breve prejuizos consideraveis para os financiadores e compradores;

4º — Grande economia de gasolina, gasta hoje no transporte de entulho, quando no interior essa gasolina poderia ser empregada com maior eficiência no transporte de gêneros alimenticios.

b) Intensificação das construções de residências médias, de aluguer ou prestação de compra não superior a mil cruzeiros.

Para tanto, é necessário:

1º — Que a Prefeitura ultime rapidamente as licenças respectivas, em prazo nunca superior a 30 dias;

2º — Que a Prefeitura não aceite e nem despache, vamos dizer por seis meses, as licenças para construções de luxo, fora do centro urbano;

3º — Que se faça novo estudo sobre a distribuição de materiais de construção, dando prioridade aos destinados a pequenas residências. (Desta providência resultaria, imediatamente, a baixa de preços desses materiais e talvez até o desaparecimento do mercado negro do cimento, ferro, etc.).

4º — Que o Conselho Nacional do Petróleo não conceda cota de gasolina para o transporte de entulho, salvo para a limpeza de terrenos já com licença de construção;

5º — Que os Institutos e Caixas de Pensões e Caixa Econômica neguem financiamentos novos para construções de luxo fora do centro urbano e empreguem os seus recursos disponiveis no financiamento de construções baratas, reduzindo, quanto possivel a sua taxa de juros.

Não nos parece necessário justificar largamente essas medidas, primeiro porque o temos feito já muitas vezes e, em segundo lugar, porque os seus efeitos são de tal forma claros e imediatos, que todos as compreenderão facilmente.

No momento, não há rua digna desse nome nos bairros residenciais que não apresente duas, três e até mais dezenas de buracos de residências que foram demolidas para incorporações, cada dia mais dificeis, porque o número de pessoas que pode comprar apartamentos a mais de Cr$ 200.000,00 diminui consideravelmente e ainda porque a desconfiança se generalizou e todos estão vendo o perigo de pagar altos preços, destinados a cair, como já está sucedendo. Mas, mesmo que a incorporação tenha sido feito, uma residência hoje demolida — agravando a crise — somente poderá ser substituida, embora por maior número, daqui por dois anos, e isso não resolve o problema atual.

Há milhares de apartamentos prontos na cidade, para vender e alugar, mas a preços tão elevados que ninguem os quer ou pode pagar. Portanto, é o mesmo que não os haver, porque não resolvem a crise. Quantas são as pessoas que, ainda sem casa, podem pagar dois, três e cinco mil cruzeiros de aluguer ou prestação de compra por mês? Essa pletora de apartamentos de luxo, em que foram gastas centenas de milhões, ainda mais agravou o problema da residência. Obrigar os proprietários a informar à policia de que eles estão vasios, é medida ineficiente; eles estão vasios porque não há quem os possa comprar ou alugar. Esta é a realidade.

A suspensão absoluta de demolições novas, pelo prazo de um ano, será a medida inicial eficiente, prática, concludente, porque resolverá, de pronto, vários aspectos dos problemos, cada qual mais grave e de maiores efeitos. Os operários que hoje fazem tais serviços serão desviados para as construções de bairros residenciais e de pequenos edificios de apartamentos, cada dia mais necessários. A suspensão das demolições em nada afetará as novas construções; não as retardará, antes, por mais abundância de mão de obra e de matriais, as abreviará. E, assim, cada dia surgirão novas residências, e, com certeza, mais baratas.

Tome o commandante Amaral Peixoto uma resolução heróica, heróica porque os interesses em jogo são tão grandes que há necessidade de coragem para os enfrentar. Mas, examinando aprofundadamente o problema, verá que não há outra solução mais radical, nem mais eficiente.

Eleito regente da Bélgica

O Parlamento, por 217 votos em 264 votantes, indicou para governar o país o príncipe Carlos, enquanto o rei estiver prisioneiro

Principe Carlos, da Bélgica

BRUXELAS, 21 (R.) — Por 217 votos em 264 votantes, o principe Carlos, irmão do rei Leopoldo III, foi eleito pelo Parlamento para regente da Bélgica, enquanto o rei estiver prisioneiro dos alemães.

NOVA YORK, 21 (A. P.) — A rádio de Bruxelas anunciou que o primeiro ministro Hubert Pierlot, falando perante o parlamento belga, disse que "o rei Leopoldo, agora prisioneiro na Alemanha, v[illegible] a reinar no trono da Bélgica".

TERIA FUGIDO PARA A AMERICA DO SUL O COMANDANTE DE BREST

O general Ramche evadira-se, anteriormente, para posições na outra margem da peninsula — Caiu hoje a cidadela

COM A 2.ª DIVISÃO DE INFANTARIA NORTEAMERICANA, 18 (Retardado), (U. P.) — A cidadela de Brest caiu hoje, quando o coronel Pietzonka, da Wehrmatcht rendeu-se a um coronel norteamericano na praça Woodrow Wilson. A formalidade observada foi simples. Pietzonka entregou sua pistola ao representante do major-general Walter M. Robertson, que a devolveu, como manda a cortezia militar. Foi anunciado aqui que o general Ramcke, comandante da praça, fugiu para posições situadas na outra margem da peninsula. Tambem consta que esse militar está em viagem rumo à América do Sul.

21/9/44 — N. 11.714
A NOITE — 5.ª-feira,

TODOS OS DIAS!

O prêmio do "carioca-reporter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor notícia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

MORREU O CHEFE DA FISCALIZAÇÃO DA PREFEITURA

Teria sido vítima de um acidente — Conduzido ao posto do Meyer, em grave estado, foi recolhido à Casa de Saude Pedro Ernesto, onde se deu o falecimento — As autoridades estão apurando o fato

Esta madrugada, cerca das 2 horas, entrou no pátio do Posto de Assistência do Meyer o auto oficial da Prefeitura n. 12.308, dirigido pelo motorista Inocêncio Ventura, que trazia no seu interior, gravemente ferido, o Sr. Francisco B. Souza Dantas, chefe da Fiscalização da Prefeitura Municipal. O Sr. Souza Dantos, que viajava na companhia de dois outros altos funcionários municipais, os senhores Eloy Guilherme da Silva e Octacilio da Silva Braga, foi imediatamente conduzido à sala de curativos, onde os médicos verificaram que era portador de forte contusão no crânio e ser delicadíssimo seu estado. Já, posteriormente, constataram ainda, que o ferido, que conta 59 anos, é casado e reside à rua Gomes Carneiro, 38, nesta capital, havia recebido cuidados médicos ligeiros o que tornara possivel o seu transporte até aquele Posto de Socorro.

Interrogados pelo investigador de serviço sobre a origem do grave ferimento que apresentava o Sr. Souza Dantas, as pessoas que o acompanhavam responderam que fora um acidente. Este ocorrera — adiantaram — no sítio de propriedade da vitima, Sítio dos Palmares, na estação de Bangú, não adiantando, contudo, detalhes.

Os médicos que prestaram os socorros advertiram que a natureza do ferimento era bastante grave e da conveniência de ser o ferido imediatamente hospitalizado. Diante disso, depois dos curativos, foi o Sr. Francisco B. Souza Dantas transportado em ambulância para o Hospital da Assistência Médico-Cirúrgica dos Empregados Municipais, antiga Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, onde foi internado.

O fato foi ainda levado ao conhecimento do comissário Lago, de dia à Delegacia do 27.º distrito policial, que o registrou.

O falecimento

Pouco tempo depois de haver sido internado no Hospital da Assistência Médico-Cirúrgica, o Sr. Francisco B. Souza Dantas veio a falecer.

Pessoas de sua familia ali chegavam pouco depois, dando as primeiras providências para a remoção do cadáver para a capela do cemitério de S. João Batista. O sepultamento não será efetuado sem as formalidades da autopsia. Tratando-se de morte violenta, as autoridades policiais não podem prescindir dessa providência, afim de instruir o inquérito, que será instaurado para apurar devidamente o triste acontecimento.

O Sr. Souza Dantas era um funcionário dos mais capazes e operosos da Prefeitura.

Chamado sempre pelo prefeito para desempenhar comissões importantes, sempre se houve com absoluta correção e competência.

Além disso gozava de grande estima não só da alta administração municipal, como do próprio funcionalismo.

60.000 MORTOS nos bombardeios de Darmstadt e Kassel

LONDRES, 21 (R.) — Segundo informações de viajantes chegados à Suiça, os últimos bombardeios aéreos aliados às cidades alemãs de Darmstadt e Kassel teriam feito 20 e 40 mil mortos, respectivamente.

Churchill estaria em Moscou

O que diz a agência oficial alemã

ESTOCOLMO, 21 (R.) — A agência nazista DNB diz: "Churchill partiu para Moscou, imediatamente após a Conferência de Quebec, afim de se encontrar com Stalin — dizem fontes em intimo contacto com a Embaixada dos Estados Unidos em Lisboa. A notícia, divulgada pelas agências norteamericanas de informações jornalisticas, segundo a qual Churchill estaria se submetendo a uma estação de cura no Canadá é considerada como não correspondendo aos fatos". De fonte aliada não há, até este momento, nenhuma confirmação da nota da agência nazista.

Preso o premier búlgaro quando procurava refugiar-se na Turquia

ANGORÁ, 21 (A. P.) — O Sr. Peter Grabovsky, o exigente "premier" e ministro das Relações Exteriores da Bulgária, que fugira para a Turquia, juntamente com outros "leaders" búlgaros pró-germânicos, foi preso pela policia na fronteira e entregue às autoridades búlgaras.

A imediata expulsão pelas autoridades turcas do primeiro criminoso de guerra acusado que tentou refugiar-se no estrangeiro foi devido à intervenção do embaixador dos Estados Unidos.

Os jornalistas acreditados na Central do Brasil compareceram hoje, incorporados, ao gabinete do major Eurico de Souza Gomes, recentemente designado para o cargo de vice-diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, para lhe apresentarem os seus cumprimentos. O vice-diretor da E.F.C.B. manteve longa e cordial palestra com os jornalistas. A gravura reproduz foto colhida em seu gabinete.